



endesa fortaleza

endesa brasil

Relatório Anual de Sustentabilidade 2010

# endesa fortaleza 10





EndesaFortaleza  
Relatório Anual  
e de Sustentabilidade 2010

# Índice

4	Principais indicadores
5	Perfil
8	Mensagem da Administração
9	Apresentação do relatório
12	Estratégia e gestão
16	<b>COMPROMISSOS</b>
20	CONDUTA
27	PESSOAS
40	CLIENTES
43	SOCIEDADE
47	MEIO AMBIENTE
55	INOVAÇÃO
59	ACIONISTAS
64	Práticas de cumprimento do Pacto Global
65	Balanço Social Ibase
67	Sumário GRI
75	Demonstrações financeiras
108	Informações corporativas



# Principais indicadores |GRI 2.8|

	2008	2009	2010
Potência instalada (MW)	346,63	346,63	326,60
Energia assegurada (MW)	318,5	318,5	318,5
Venda de energia elétrica (GWh/ano)	2.690	2.690	2.690
Ativo total (R\$ mil) <sup>(1)</sup>	973.118	938.993	830.034
Patrimônio líquido (R\$ mil) <sup>(1)</sup>	548.516	668.932	556.825
Resultado do exercício (R\$ mil) <sup>(1)</sup>	80.561	254.663	170.027
Endividamento total (R\$)	257.820	183.471	162.550
Endividamento líquido (R\$)	175.663	38.572	92.210
Índice de endividamento	26,49%	19,54%	19,58%
Índice de endividamento líquido <sup>(2)</sup>	18,05%	4,11%	11,11%
Valor patrimonial por ação (R\$) <sup>(1)</sup>	3,61	4,40	3,66
Lucro por ação (R\$)	0,53	1,68	1,12
Número de colaboradores próprios	64	70	63
Número de colaboradores parceiros	63	99	100
Investimento social externo (R\$ mil)	1.362	1.416	1.540
Investimento em meio ambiente (R\$ mil)	138	1.360	1.574
Consumo de água (m³)	204,3	664,9	2.211,0
Consumo de energia indireta (GJ)	31.463	83.184	120.399

<sup>(1)</sup> Valores de 2009 ajustados em decorrência da adoção do padrão internacional de contabilidade (IFRS)

<sup>(2)</sup> Corrigidos valores de 2008 e 2009

Composição acionária (número de ações ordinárias)	2007	2008	2009	2010
Endesa Brasil	151.935.779	151.935.779	151.935.779	151.935.779
Outros	3	3	3	3
<b>Total</b>	<b>151.935.782</b>	<b>151.935.782</b>	<b>151.935.782</b>	<b>151.935.782</b>

# Perfil

Localizada no Nordeste brasileiro, a Endesa Fortaleza – Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. produz energia via ciclo combinado de gás natural e vapor. A usina, projetada a partir do Programa Prioritário de Termoeletricidade do governo federal, foi concluída em 2003 e tem sede na cidade de Caucaia, no Estado do Ceará dentro do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, a 50 quilômetros de Fortaleza. Além da sede, conta com áreas de apoio em Niterói (Rio de Janeiro) e Fortaleza (CE) e emprega 175 pessoas, sendo 63 colaboradores próprios, 100 de empresas parceiras e 12 estagiários.

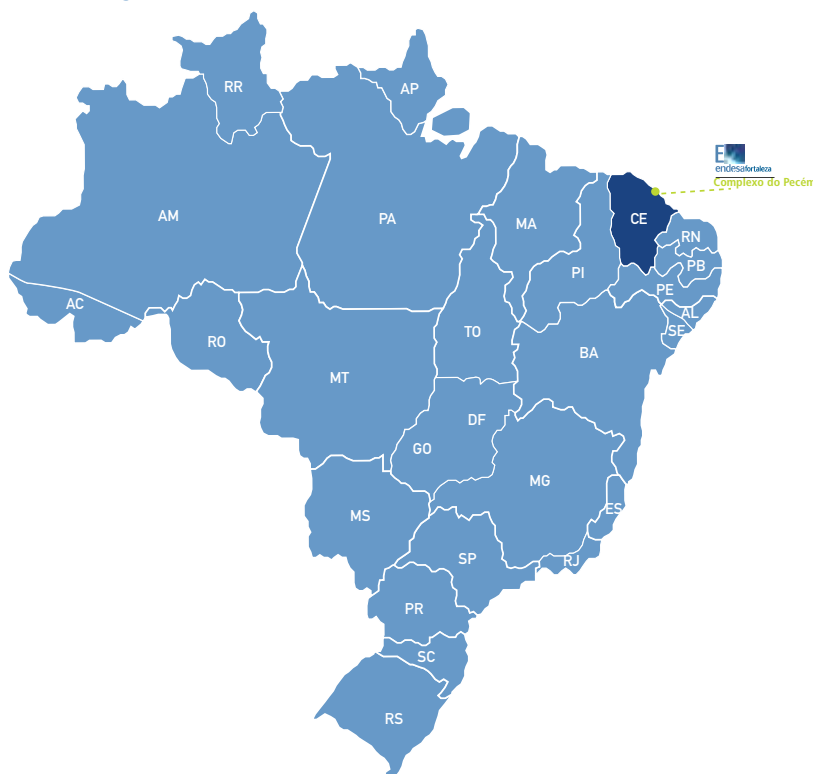
**[GRI 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5]**

Com 326,60 MW de capacidade instalada e 318,5 MW de energia assegurada, a usina tem toda a produção comercializada com um único cliente, a distribuidora Companhia Energética do Ceará (Coelce), que atende todo o Estado do Ceará. **[GRI 2.7]**

Em 2010, apresentou nível recorde de geração líquida, com 1.697,08 GWh. Com nível de eficiência global e médio de 46,72% na operação, a usina atingiu 98,92% de disponibilidade e teve perdas técnicas de 0,59%. Foram registradas paradas planejadas para manutenção preventiva (0,7%) e paradas não planejadas para correção de falhas (0,38%). A Endesa Fortaleza conta com linha de transmissão de 1,2 km em alta-tensão (230 kV). **[GRI EU1, EU2, EU4, EU11, EU12, EU30]**

A receita líquida no ano foi de R\$ 487,8 milhões, com R\$ 204,1 milhões de resultado operacional. A *holding* Endesa Brasil possui 100% das ações da empresa, que é constituída como sociedade anônima de capital fechado. **[GRI 2.6]**

## Localização da Endesa Fortaleza **[GRI 2.5]**



## Endesa Brasil

Uma das cinco maiores empresas privadas do setor elétrico brasileiro, a Endesa Brasil é uma *holding* de companhias que atuam em distribuição, geração, conversão e transmissão de energia. Além da Endesa Fortaleza, controla duas empresas de distribuição (Ampla, no Estado do Rio de Janeiro, e Coelce, no Estado do Ceará), a hidrelétrica Endesa Cachoeira (instalada em Cachoeira Dourada, no Estado de Goiás) e a conversora e transmissora Endesa Cien, com unidade em Garruchos, no Estado do Rio Grande do Sul.

Por meio da Enersis, a Endesa Brasil é controlada pela Endesa S.A., a maior empresa de energia da Espanha e principal companhia privada de energia da Península Ibérica e da América Latina, com ativos em oito países (Espanha, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Marrocos, Peru e Portugal). A Endesa S.A., por sua vez, tem 92% de seu capital detido pela Enel SpA, maior companhia elétrica da Itália e a segunda maior da Europa em capacidade instalada, com operações em 40 países de quatro continentes.

## Visão, Missão, Valores |GRI 4.8|

### VISÃO

Ser o maior grupo privado em geração e comercialização de energia do Brasil, reconhecido como referência em sustentabilidade, eficiência e integração energética.

### MISSÃO

Energia para todas as gerações.

### VALORES

#### Respeitamos a vida

Por meio das atitudes de:

- Segurança em tudo que fazemos
- Compromisso com a sociedade e o meio ambiente
- Respeito às pessoas

#### Somos simples

Por meio das atitudes de:

- Simplicidade nas ações
- Transparência e confiança nas relações

#### Criamos valor

Por meio das atitudes de:

- Inovação em processos e negócios
- Compromisso e profissionalismo
- Parcerias sustentáveis
- Tratar custos como donos do negócio



## Reconhecimentos |GRI 2.10|

- **Valor 1000** – A Endesa Fortaleza foi listada entre as 20 empresas destaque em margem líquida do anuário *Valor 1000*. Realizado pelo jornal *Valor Econômico*, o anuário aponta as mil maiores companhias no Brasil por receita líquida e seleciona, entre elas, os destaques de cada quesito e setor.
- **Prêmio Delmiro Gouveia** – A Endesa Fortaleza foi Destaque Indústria no Prêmio Delmiro Gouveia, promovido pelo jornal *O Povo*, de Fortaleza. O troféu reconhece as maiores e melhores empresas do Ceará em desempenho econômico e social.
- **Prêmio Abrasca – Relatório Anual** – O Relatório Anual de Sustentabilidade 2009 da Endesa Brasil foi escolhido o melhor do País, no Prêmio Abrasca, promovido pela Associação Brasileira das Empresas de Capital Aberto. Foi considerado o melhor entre as empresas de capital fechado com receita bruta anual acima de R\$ 1 bilhão.
- **Prêmio Aberje** – O Programa Saber Viver, da Endesa Brasil, recebeu o Prêmio Aberje na Região Espírito Santo e Rio de Janeiro, na categoria “Comunicação e Relacionamento com o Público Interno”.

## Certificações

**ISO 14001** – O certificado de qualidade de gestão ambiental abrange toda a operação da usina e foi renovado em 2010.

**OHSAS 18001** – O Sistema de Gestão em Segurança, Meio Ambiente e Saúde Operacional é certificado desde 2005 com a norma *Occupational Health and Safety* (OHSAS).

## Marcos históricos

- 2000** O Programa Prioritário de Termoeletricidade (PPT) do governo federal passa a incentivar investimentos em usinas termelétricas com o objetivo de reduzir a vulnerabilidade do sistema.
- 2001** A Endesa Fortaleza recebe autorização da Aneel para instalar uma termelétrica em Caucaia, no Ceará, às margens da rodovia CE-422 (Complexo Industrial e Portuário do Pecém).
- 2003** A usina começa a operar em regime comercial.
- 2004** Inauguração oficial da Central Geradora Termelétrica S.A.
- 2008** O primeiro terminal de regaseificação de Gás Natural Liquefeito (GNL) do País é inaugurado no Porto do Pecém.
- 2009** Início da operação comercial do Terminal de Regaseificação de Gás Natural Liquefeito (GNL). A Endesa Fortaleza recebe o prêmio Top Energia promovido pela Petrobras entre seus clientes.
- 2010** A usina bate recordes de geração e de tempo de produção anual.

# Mensagem da Administração |GRI 1.1|



**Manuel Herrera**  
Presidente



**Guilherme Gomes Lencastre**  
Presidente do Conselho de Administração



**Mario Santos**  
Presidente do Conselho de Administração  
da Endesa Brasil

Em 2010, houve uma alta geração de energia, principalmente em razão da segurança eletroenergética da região, sempre atendendo às instruções do Operador Nacional do Sistema. As máquinas responderam com uma alta performance e índices de disponibilidade que estão entre as mais altos do mundo, em sua classe.

Mais do que simplesmente criar resultados para a empresa, essa atividade validou o eficiente trabalho que cumprimos em anos anteriores. As ações de operação e manutenção não tiveram sua rotina interrompida em nenhum momento, o que deu às instalações robustez e confiabilidade necessárias para atender aos requerimentos de geração do Operador Nacional do Sistema em 2010.

Buscamos padrões ainda mais elevados de gerenciamento. Nosso consumo de água atingiu níveis mais eficientes; a taxa de emissões ficou muito abaixo dos requerimentos legais; o impacto no meio ambiente, já reduzido, foi proporcionalmente ainda menor.

Na percepção de colaboradores próprios e parceiros, a preocupação com a segurança é o fator mais notável na Endesa Fortaleza – assim indica nossa pesquisa de clima. As medidas e os acompanhamentos realizados nos deram a tranquilidade de encerrar o segundo ano consecutivo sem acidentes de trabalho. Valorizamos a vida de nossas pessoas dentro e fora da empresa, com programas que também incentivam o cuidado com a saúde.

Um dos pilares de nossa atuação é o bom relacionamento que temos com as comunidades do entorno da usina, fortalecido por projetos sociais que beneficiam grande parte da população local. Em 2010, levamos mais música à cidade de Caucaia, apoiando a Banda Municipal, formada por 40 jovens. Com instrumentos doados pela Endesa Fortaleza, crianças e adolescentes aprendem teoria e prática musical, promovendo apresentações em eventos e locais públicos. O desempenho econômico-financeiro e social da empresa foi ressaltado pelo prêmio Delmiro Gouveia, entregue pelo jornal cearense *O Povo*, que nos concedeu o Destaque Indústria.

Esse desempenho reflete de forma clara nossa adesão ao Pacto Global das Nações Unidas e os Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável que conduzem nossas ações.

Além de um amplo portfólio de projetos para atender às necessidades do mercado de energia, contamos com o respaldo de um dos grupos energéticos mais importantes em nível mundial, a ENEL-ENDESA, por meio da nossa matriz Enersis.

Grandes resultados implicam grandes responsabilidades. Temos em 2011 a missão de manter os níveis de qualidade nas operações e sabemos que nossas pessoas superarão qualquer desafio.

# Apresentação do relatório

Conteúdo do relatório foi organizado com base nos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável que orientam a atuação das empresas Endesa no mundo e contemplam acionistas, conduta, pessoas, clientes, sociedade, meio ambiente e inovação.

Pelo quinto ano consecutivo, a Endesa Fortaleza publica seu Relatório de Sustentabilidade com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), que tem o objetivo de padronizar internacionalmente as informações relativas à sustentabilidade empresarial. Este documento consolida dados sobre o desempenho econômico, social e ambiental do período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2010 e engloba as atividades da usina, em Caucaia (CE), e de áreas de apoio em Niterói (RJ) e Fortaleza (CE). A edição anterior, referente a 2009, foi publicada em maio de 2010. [\[GRI 3.1, 3.2, 3.3, 3.6, 3.7, 3.8\]](#)

Os dados financeiros seguem, pelo primeiro ano, as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), o que determinou algumas alterações em resultados publicados em 2009. Outras referências são certificações de qualidade (ISO 14001 e OHSAS 18001) e normas brasileiras aplicadas a relações trabalhistas. As informações de caráter socioambiental são verificadas internamente. Mudanças de dados divulgados anteriormente são devidamente indicadas ao longo do documento. [\[GRI 3.9, 3.10, 3.11, 3.13\]](#)

O conteúdo foi organizado com base nos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável da Endesa – Conduta, Pessoas, Clientes, Sociedade, Meio ambiente, Inovação e Acionistas. Um processo de consulta a representantes dos diferentes públicos de relacionamento da companhia (acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores, governo e comunidade), aos quais o relatório é dirigido, definiu a relevância de 26 temas. Por telefone e e-mail foram consultadas 36 pessoas (11 de públicos externos e 25 de públicos internos). Esse procedimento seguiu as orientações da GRI e foi realizado por consultoria externa (Editora Contadino). [\[GRI 3.5\]](#)

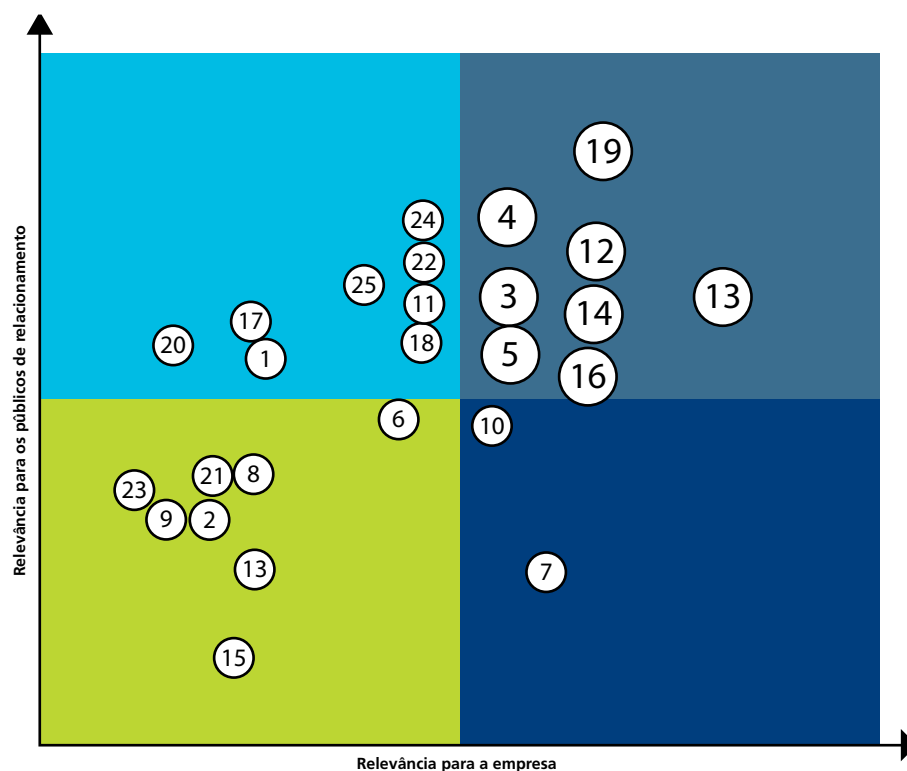
O processo foi iniciado a partir do mapeamento dos principais públicos, levando-se em conta a sua representatividade e a relação com os assuntos relevantes para a sustentabilidade da empresa. Esses aspectos são contemplados na definição dos Sete Princípios para um Desenvolvimento Sustentável que orientam a atuação das empresas Endesa (*mais informações no capítulo Compromissos*).

Os assuntos submetidos à consulta foram selecionados com base no planejamento estratégico da companhia, em preocupações manifestadas em sondagens realizadas em anos anteriores e em aspectos destacados pela imprensa em notícias sobre a empresa publicadas em 2010.

Os resultados serviram para formar a matriz de materialidade, que representa graficamente o grau de relevância atribuído a cada assunto. Públicos internos e externos tiveram suas opiniões ponderadas de forma similar, com exceção de membros da diretoria, considerados com o dobro no peso na avaliação. A matriz indica, em seu quadrante superior direito, os temas mais relevantes para a organização, a partir da opinião de seus públicos. Já no quadrante inferior esquerdo estão os itens menos importantes.

Contatos para esclarecimentos sobre o conteúdo desta publicação podem ser feitos com Ana Paula Caporal, da Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais, Meio Ambiente e Responsabilidade Social Corporativa da Endesa Brasil, pelo telefone (21) 2613-7098 ou e-mail [apcaporal@endesabr.com.br](mailto:apcaporal@endesabr.com.br). [\[GRI 3.4\]](#)

Matriz de materialidade






#### Principais temas e preocupações |GRI 4.17|

Muito importante	Correlação com indicadores GRI	Princípios do Pacto Global
19 Saúde e segurança dos colaboradores próprios e parceiros	LA7, LA8, EU16, EU18	1, 3
13 Gestão ambiental	EN14, EN26, EN29, EN30	7, 8, 9
12 Consumo de recursos naturais	EN1, EN2, EN3, EN4, EN8	7, 8, 9
4 Práticas anticorrupção	SO2, SO3, SO4	10
14 Investimentos e gastos com proteção ambiental	EN30	7, 8, 9
16 Geração de emprego	LA1, LA2, EC7	6
3 Governança corporativa (transparência, ampla divulgação de informações, entre outros)	4.1 a 4.10	1 a 10
5 Eficiência do sistema	EU30	
<b>Importante</b>		
24 Satisfação do cliente	4.17, PR5	
22 Disponibilidade, qualidade e segurança na oferta de energia	EU10, EU30	
11 Gestão dos impactos das operações da empresa sobre a sociedade	SO1	1, 2
18 Qualidade de vida dos colaboradores	LA8	4
25 Saúde e segurança do cliente	PR1, PR2	
17 Igualdade de oportunidades, não discriminação	LA13, LA14, EC5	1, 6
1 Compromissos com iniciativas externas (ex. Pacto Global, Pacto Anticorrupção, etc.)	4.12	
20 Trabalhadores parceiros	LA1, EC7, EU16, EU17, HR2, HR5, HR6, HR7	6
<b>Medianamente importante</b>		
10 Direitos humanos	HR1 a HR9	1, 2
7 Pesquisa e desenvolvimento (eficiência, novas tecnologias, etc.)	2.2, EU8	
<b>Pouco importante</b>		
6 Impactos, riscos e oportunidades	1.2, 4.11, EU6, EU21, EC2	
8 Resultados econômico-financeiros	2.8, EC1	
21 Treinamento e desenvolvimento	LA10, LA11, LA12, EU14	6
2 Critérios na seleção de fornecedores e em contratos de investimentos	HR1, HR2, HR5, HR6, HR7, EN26	1 A 10
9 Investimento em infraestrutura e serviços de benefício público	EC8	
23 Fornecimento de informações	EU24	
15 Mudanças climáticas	EC2, EU5	7, 8 e 9

## Níveis de aplicação

A Endesa Fortaleza autodeclara que este relatório atende ao Nível A de aplicação das diretrizes GRI G3, o que foi confirmado em exame realizado pela *Global Reporting Initiative*. Para isso, cumpriu os requisitos apontados no quadro abaixo:

	C	C+	B	B+	A	A+
<b>Perfil da G3</b>  <b>RESULTADO</b>	Responder aos itens: 1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8; 3.10 a 3.12; 4.1 a 4.4; 4.14 a 4.15	Com verificação externa	Responder a todos os critérios elencados para o Nível C mais: 1.2; 3.9, 3.13; 4.5 a 4.13; 4.16 a 4.17	Com verificação externa	O mesmo exigido para o nível B	Com verificação externa
<b>Informações sobre a forma de gestão da G3</b>  <b>RESULTADO</b>	Não exigido		Informações sobre a Forma de Gestão para cada Categoria de Indicador		Forma de Gestão divulgada para cada Categoria de Indicador	
<b>Indicadores de Desempenho da G3 &amp; Indicadores de Desempenho do Suplemento Setorial</b>  <b>RESULTADO</b>	Responder a um mínimo de 10 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: social, econômico e ambiental.		Responder a um mínimo de 20 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: econômico, ambiental, dir. humanos, práticas trabalhistas, sociedade, responsabilidade pelo produto.		Responder a cada Indicador essencial da G3 e do Suplemento Setorial* com a devida consideração ao Princípio da materialidade de uma das seguintes formas: a) respondendo ao indicador ou b) explicando o motivo da omissão.	

Temas e preocupações mais relevantes foram levantados durante processo de consulta que envolveu representantes dos principais públicos de relacionamento da Endesa Fortaleza e determinou a profundidade para a abordagem desses aspectos.



# Estratégia e gestão

O compromisso da Endesa Fortaleza com a sustentabilidade nos negócios se manifesta em diferentes ações e sistemas, que oferecem precisão na execução e acompanhamento das atividades. Objetivos, metas e indicadores são estabelecidos e monitorados de forma global, por meio de planejamento estratégico, e nas diversas áreas da empresa, em alinhamento com os Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável.

Seu planejamento estratégico é executado a partir das perspectivas dos principais públicos de relacionamento: acionistas, clientes, colaboradores e sociedade.

Em 2010, a Endesa Brasil iniciou as atividades de introdução do Modelo de Excelência de Gestão, com base no modelo da Fundação Nacional da Qualidade. No gerenciamento de pessoas, iniciou-se o programa de Gestão de Rendimento, ferramenta corporativa que pondera em uma matriz a atuação e os resultados de cada colaborador. A empresa é certificada nas questões relativas a saúde e segurança (OHSAS 18001) e meio ambiente (ISO 14001), que são integradas e possuem sistemas próprios de gestão.

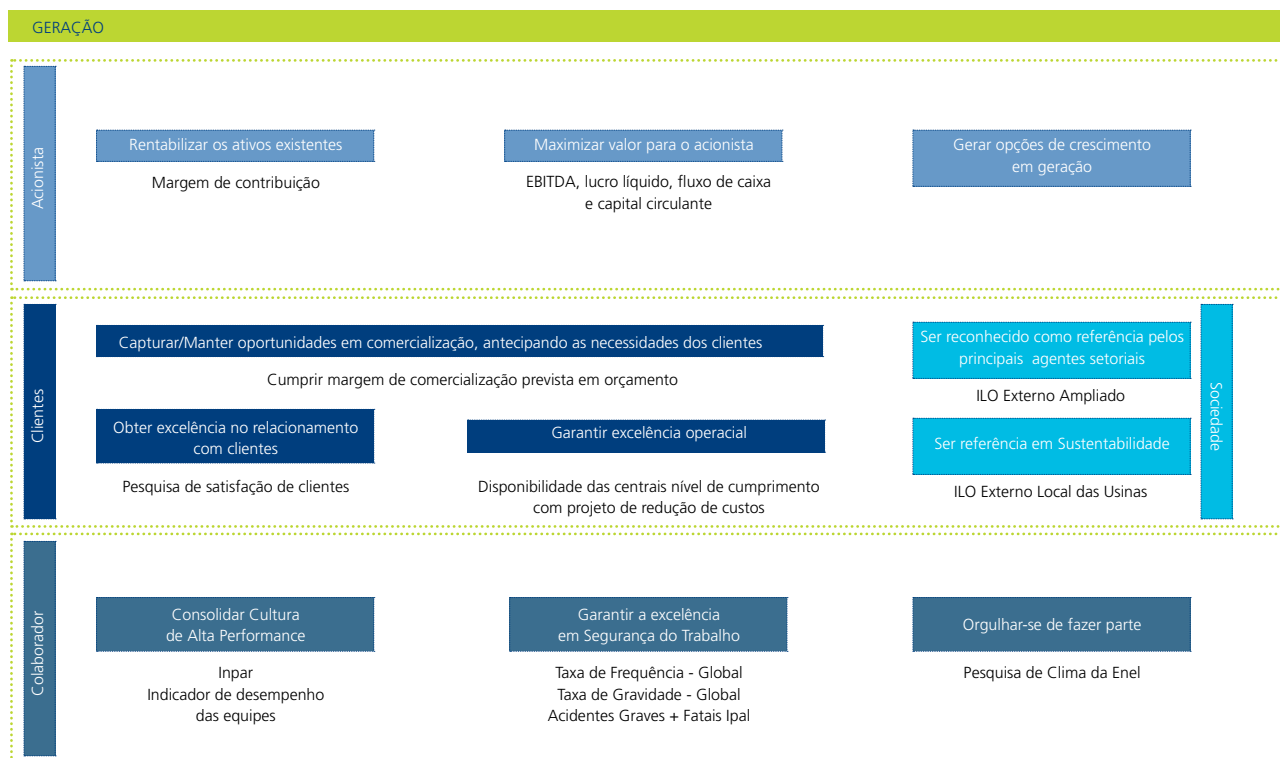
Indicadores da Global Reporting Initiative (GRI) e do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social também servem para mensurar aspectos financeiros, sociais e ambientais. Os projetos sociais da empresa são reportados no modelo do London Benchmarking Group (LBG).

## Modelo de Excelência da Gestão

A área de Qualidade da Gestão foi criada em 2010 com o objetivo de conciliar todas as práticas institucionais voltadas ao tema e aprimorar o modelo de gestão com base no Modelo de Excelência da Gestão (MEG®), da Fundação Nacional da Qualidade. Inicialmente, as ações estão focadas nas atividades de distribuição e nas áreas corporativas que atendem a todas as empresas da *holding*.

A iniciativa é permeada por metodologias para a promoção da cultura da Qualidade da Gestão: Gerenciamento pelas Diretrizes, Gerenciamento de Projetos, Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia a Dia, *Lean* e Produtividade e Cinco Sentidos da Qualidade. De forma harmônica, tais práticas têm conferido padronização e agilidade de processos, bem como o monitoramento de resultados e consequentes melhorias.

## Objetivos estratégicos



## Metas das empresas Endesa Geração Brasil |GRI 1.2|

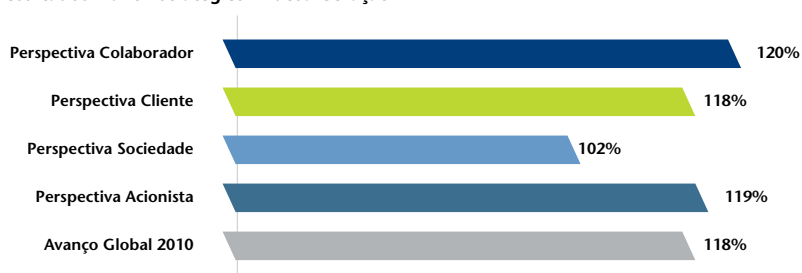
	Meta 2010	Realizado 2010	Meta 2011
<b>PERSPECTIVA COLABORADOR</b>			
<b>Garantir a excelência em segurança do trabalho</b>			
Taxa de frequência – global	1,02	0	1,02
Acidentes graves (fatais)	0	0	0
<b>Consolidar cultura de alta performance</b>			
Índice de parceria (Inpar)	0,65	-	-
Equipes de alto desempenho	70%	100%	70%
<b>Orgulhar-se de fazer parte</b>			
Pesquisa de clima Enel	73%	86%	80%
<b>PERSPECTIVA CLIENTE</b>			
<b>Obter excelência no relacionamento com clientes</b>			
Pesquisa de Satisfação dos Clientes	86,9%	90,2%	***
<b>Garantir excelência operacional</b>			
Disponibilidade das Centrais %	91,83%	97,10%	90,81%
Nível de comprometimento com projeto de redução de custos	83	81	86,2
<b>Capturar/Manter oportunidades em comercialização, antecipando as necessidades dos clientes</b>			
Margem dos contratos livres	140,64	155,56	212,89



PERSPECTIVA SOCIEDADE			
<b>Ser referência em sustentabilidade</b>			
ILO Externo local das usinas	8,5	8,6	8,2
<b>Ser reconhecido como referência pelos principais agentes setoriais</b>			
ILO Externo ampliado	8,5	8,8	8,4
PERSPECTIVA AÇIONISTA			
<b>Rentabilizar os ativos existentes</b>			
Margem de contribuição (R\$ milhões)	606,71	888,27	745,53
<b>Maximizar valor para o acionista</b>			
Capital circulante ( <i>ranking</i> )	156,95	46,36	96,25
<b>Objetivo de crescimento</b>			
Ampliação de capacidade	-	-	300MW hidráulico 90MW eólico

\*\*\* Metas não consolidadas até o fechamento deste relatório.

#### Resultados Plano Estratégico Endesa Geração



## Gestão de riscos |GRI 1.2|

Para monitorar e reduzir riscos que possam prejudicar seus negócios, a Endesa Fortaleza possui procedimentos claros e definidos para atuação em situações críticas. Em dezembro de 2010 foi iniciado o processo de implementação para a utilização do módulo de *Governance, Risk and Compliance* (GRC), com segregação de funções para gestão dos perfis de acesso ao sistema SAP, mais uma ferramenta para melhoria da gestão e minimização de riscos de fraudes do grupo Endesa. O processo deve ser finalizado até 2012.

A companhia identifica como principais riscos em suas operações:

**Regulatórios** – O negócio de geração de energia submete-se às determinações do governo federal, por meio do Ministério de Minas e Energia (MME), e à estrutura regulatória do setor energético brasileiro, definida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Aspectos que podem representar impactos sobre os negócios são acompanhados pelas gerências de Relações com o Mercado e de Movimentação de Energia da empresa, para garantir o cumprimento das exigências regulatórias, minimizar os riscos e aproveitar ao máximo as oportunidades.

**Financeiros** – A empresa adota uma metodologia da gestão dos ativos e passivos financeiros com a finalidade de otimizar o custo de capital de longo prazo e preservar níveis adequados de liquidez e segurança. A metodologia agrega valor à companhia ao permitir reduzir a volatilidade dos fluxos de caixa. O controle dos riscos de crédito de clientes e fornecedores é realizado por meio de análises financeiras criteriosas, que avaliam a sustentabilidade dos clientes em curto e longo prazos.



Procedimentos claros e definidos são adotados para enfrentar situações críticas e gerenciar fatores de riscos do negócio e inerentes à empresa que tenham impacto sobre os resultados, o que inclui aspectos operacionais, financeiros, de mercado e regulatórios, entre outros.

**Ambientais** – Certificada pela ISO 14001, adota o Princípio da Precaução, pelo qual a ausência de absoluta certeza científica não deve ser utilizada como razão para postergar medidas eficazes e economicamente viáveis para prevenir a degradação ao meio ambiente ou danos à saúde humana. Atuam no monitoramento e mitigação de impactos a gerência técnica e um grupo específico de trabalho, além de um comitê próprio e um comum para as empresas da Endesa Geração Brasil. **|GRI 4.11|**

**Operacionais** – A Endesa Fortaleza utiliza o conceito *Reliability Centered Maintenance* (RCM), ou Manutenção Baseada na Confiabilidade (MBC), em seus ativos críticos, reduzindo a probabilidade de falhas e os custos de conservação. Usa ainda o módulo *Plant Maintenance* (PM) da SAP para armazenar todas as informações referentes a manutenção, de forma integrada com as áreas de almoxarifado, compras, finanças e orçamento. A empresa investe continuamente na modernização e automação de seus ativos como forma de aumentar a confiabilidade, disponibilidade e eficiência de suas operações. **|GRI EU6|**

**Patrimoniais** – Todos os ativos da Endesa Fortaleza são assegurados, minimizando possíveis perdas. Há procedimentos emergenciais para o caso de vazamentos de água de tanques e hidrantes, rompimento da rede de água, vazamento de óleos e solventes, vazamento e derramamento de produtos químicos, inflamáveis, GLP, efluentes sanitários, gás natural e incêndios. Os procedimentos para normalização das operações seguem as instruções e normas de Operação do Operador Nacional do Sistema (ONS) e são simulados periodicamente. Os empregados são cobertos por seguro de vida e, como os prestadores de serviço contratados, recebem orientação sobre os procedimentos em casos de risco. A usina conta com brigada de incêndio e resgate de pessoas, constituída por colaboradores próprios e parceiros, e equipe de atendimento pré-hospitalar e UTI móvel para assistência a vítimas de acidentes. O planejamento de contingências segue a normativa aplicável (ambiental, segurança do trabalho, ONS) conforme as atividades e instalações da UTE Fortaleza. O gerenciamento de respostas de curto e longo prazos é verificado nos procedimentos emergenciais. A empresa conta com assessorias de comunicação e jurídica para suporte em caso de sinistros. **|GRI EU21|**

**Seguros** – Para minimizar os riscos, a companhia conta com um seguro de risco operacional que, conforme os limites e coberturas contratados, garante o recebimento de indenização por danos materiais e lucros cessantes. Existe ainda um seguro de responsabilidade civil geral para reembolso e reparação de prejuízos indenizáveis causados a terceiros por instalações e atividades da empresa.

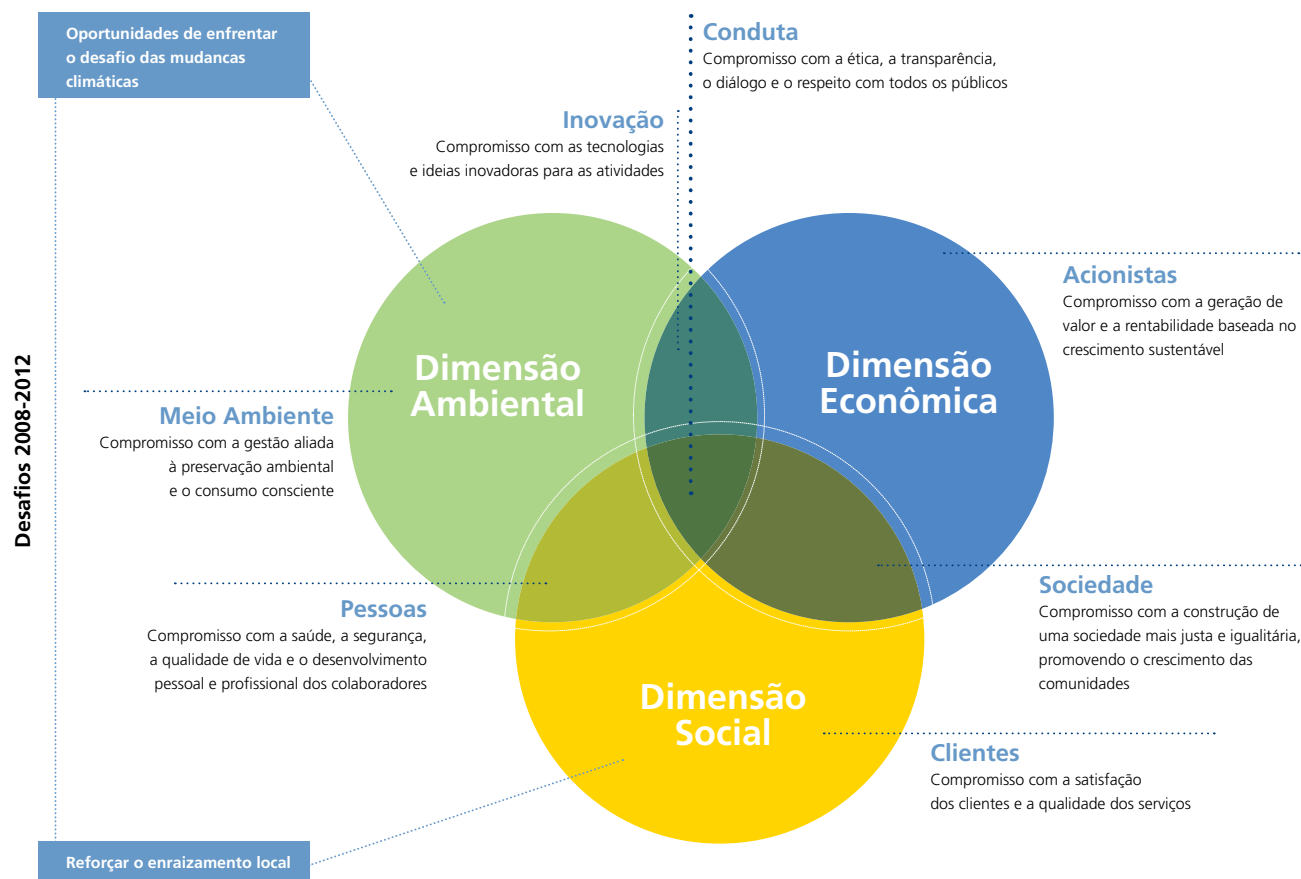
# Compromissos [GRI 4.12]

Sustentabilidade é entendida como um conceito em que se integram aspectos sociais, econômicos e ambientais que direcionam o comportamento da empresa e fazem parte de seus valores, sua missão, sua visão de negócios e seus processos decisórios.

Para a Endesa, sustentabilidade é a integração das oportunidades sociais e ambientais em sua estratégia e seu modelo de gestão, possibilitando o alcance dos objetivos do negócio e a maximização da criação de valor em longo prazo para todos os públicos com os quais se relaciona. Em seu planejamento estratégico, considera os Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável, o Pacto Global e os Oito Objetivos do Milênio.

A Endesa Fortaleza adota também, desde 2006, os indicadores de desempenho propostos pela Global Reporting Initiative (GRI), pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social e pelo Balanço Social do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase).

## Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável



A companhia entende sustentabilidade como um conceito tridimensional, em que se integram três linhas que afetam seu comportamento responsável em termos sociais, econômicos e ambientais. Assume que os princípios derivados desse conceito devem integrar-se de forma plena e efetiva nos seus valores, em sua missão e visão de negócios e nos seus processos decisórios.

Essa concepção global e integrada está claramente expressa nos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável adotados pela Endesa Fortaleza em 2005 e que constituem a base de sua Política de Sustentabilidade. São sete linhas básicas, que refletem as obrigações e responsabilidades assumidas voluntariamente em relação a clientes, acionistas, pessoas, sociedade, conduta, inovação e meio ambiente.

O plano estratégico de sustentabilidade das empresas Endesa, estabelecido para o período 2008 a 2012, incluiu dois desafios a serem vencidos: a luta contra as mudanças climáticas e o reforço do enraizamento nos territórios e países em que opera. Essas são consideradas questões críticas em que deve melhorar seu desempenho nos próximos anos para garantir o êxito duradouro da companhia. Esse plano foi baseado em um amplo processo de consulta com públicos internos e externos.

## Compromissos externos

**Pacto Global** – Pela criação de uma sociedade mais justa, a Endesa Fortaleza aderiu voluntariamente, em 2006, ao Pacto Global. A iniciativa reúne mais de 5.300 empresas ao redor do mundo, comprometidas com práticas de negócios que levem em conta valores relativos a meio ambiente, direitos humanos, trabalho e combate à corrupção.

**Oito Objetivos do Milênio** – Denominados, no Brasil, de Oito Jeitos de Mudar o Mundo, os Objetivos do Milênio dão conta de questões como educação, saúde e o fim da miséria e da mortalidade infantil. Foram estabelecidos em 2000 pela Organização das Nações Unidas (ONU). A Endesa apoia os objetivos, também alinhando sua estratégia aos temas, que têm como fim a promoção de um mundo mais igualitário.

## Participação em entidades [GRI 4.13]

A Endesa Fortaleza se relaciona com os órgãos reguladores do setor, como: Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Ministério de Minas e Energia (MME), Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), colaborando também com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e a Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Entre as entidades representativas de classe, participa de atividades, projetos ou comitês da Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (Abraget). Integrou, por meio do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, o grupo de discussão sobre a introdução da ISO 26000 no Brasil. Por meio dessas entidades, a Endesa Fortaleza participa de processos públicos de consulta e formulação de políticas setoriais, buscando sempre o equilíbrio nas relações. [GRI SO5]

São mantidos canais de relacionamento específicos para cada público estratégico da companhia, como reforço à transparência na comunicação e à condição de prestadora de um serviço público essencial para o bem-estar e o desenvolvimento socioeconômico da população.

## Relacionamento com as partes interessadas

A Endesa Fortaleza identifica como públicos estratégicos seus acionistas, clientes, colaboradores (próprios, parceiros e estagiários), fornecedores, comunidades do entorno, representantes de governo, entidades empresariais, organizações nacionais e internacionais e meios de comunicação. Essa definição é resultado de reflexão interna para identificar todos os públicos que direta e indiretamente tenham algum vínculo com a companhia, de sua estratégia – que estabelece objetivos e metas nas perspectivas de acionistas, clientes, colaboradores e sociedade – e dos compromissos assumidos na Política de Sustentabilidade, expressa pelos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável.

Nesse processo, a empresa determinou ser essencial estabelecer relacionamento para cada público, como reforço à transparência na comunicação e à condição de prestadora de um serviço público essencial para o bem-estar e o desenvolvimento socioeconômico da população. Ações de engajamento são mantidas para todos os públicos, levando-se em conta representatividade e vinculação com os assuntos relevantes para a sustentabilidade da empresa. [\[GRI 4.14, 4.15\]](#)

Para todos os públicos, uma ação específica de engajamento integra o processo de preparação do Relatório Anual de Sustentabilidade, quando são convidados representantes de todas as partes interessadas para estabelecer a relevância dos temas abordados (*mais informações no capítulo Sobre o Relatório*). Colaboradores têm participação ativa nos encontros mensais de divulgação de resultados da Endesa Brasil, quando apresentam questionamentos e sugestões sobre aspectos que consideram relevantes para seu relacionamento com a companhia. Fornecedores são convidados para um encontro anual de planejamento estratégico. [\[GRI 4.16\]](#)

Para conhecer as percepções dos diversos públicos sobre aspectos de sua atuação, a Endesa Fortaleza realiza anualmente a pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO). Por meio de questionários estruturados, o ILO avalia, externamente, questões como imagem da empresa, relacionamento com a sociedade, qualidade dos serviços e contribuição social e ambiental. Internamente, é analisada a percepção dos colaboradores sobre a empresa e a comunicação interna.

Em 2010, a pesquisa ILO Externo constou de 40 entrevistas com pessoas ligadas a governo, imprensa, setor financeiro e sociedade. A Endesa Fortaleza obteve, na imagem geral, nota 8,38 sobre 10. Na avaliação do público interno, 94,4% dos 20 respondentes deram nota acima de 7 para a Endesa Geração. O estudo é promovido desde 2002.

**Engajamento das partes interessadas | GRI 4.14, 4.15, 4.16, 4.17 |**

Parte Interessada	Identificação	Canais de relacionamento	Principais ações
Acionistas e investidores	Endesa Brasil S.A.	Demonstrações financeiras auditadas   Tele e audioconferências   Diretoria Financeira e de Relações com Investidores   Reuniões do Conselho de Administração   Reuniões dos representantes dos acionistas com os gestores da empresa   Correio eletrônico   Visitas dos acionistas e/ou seus representantes às unidades de negócios	Relatórios mensais de desempenho e fatos relevantes   Informações financeiras trimestrais   Orçamentos de curto, médio e longo prazos, bem como suas revisões   Sistema de gestão SAP/R3   Relatório Anual de Sustentabilidade
Clientes	Distribuidora de energia	Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo)	Aperfeiçoamento dos serviços e do atendimento   Código de Conduta   Relatório Anual de Sustentabilidade
Colaboradores (próprios, parceiros e estagiários) e representantes	175 colaboradores (63 empregados, 100 parceiros, 12 estagiários)   Dois sindicatos – Eletricitários do Rio de Janeiro (Sintergia) e do Ceará (Sindeleiro)	Intranet e correio eletrônico   Murais   Contracheque   Campanhas internas   Sala de bate-papo para temas corporativos   Resultados trimestrais na intranet   Pesquisa de comunicação interna   Pesquisa de clima   Ouvidoria   Reuniões com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa)   Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Interno)	Código de Conduta   Informativos impressos, eletrônicos, vídeos e cartazes   Campanhas internas   Informativo Linha Direta   Revista <i>Actualidad Endesa</i>   Grupos de trabalho para objetivos estratégicos   Comitês setoriais   Relatório Anual de Sustentabilidade
Fornecedores	6.593 empresas cadastradas na Endesa Geração Brasil, sendo 49,7% fornecedores de materiais e 50,3% fornecedores de serviços (parceiros)	Website   Portal de Relacionamento com Fornecedores   Grupos de trabalhos com fornecedores de materiais e serviços   Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião Externo (ILO Externo)   Ouvidoria de Fornecedores	Encontro com Fornecedores – Prêmio Qualidade Endesa Brasil   Relatório Anual de Sustentabilidade   Ouvidoria de Fornecedores, pelo e-mail fornecedores@endesabr.com.br
Governo	Órgãos da administração direta e indireta (federal, estadual e municipal)	Diretoria de Regulação   Reuniões e eventos com autoridades, órgãos e programas públicos   Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo)   Website	Relatórios, comunicados   Informações financeiras anuais da empresa   Relatório Anual de Sustentabilidade
Comunidade	Escolas da rede municipal e estadual de ensino da região   Fundações   Organizações Não Governamentais	Reuniões com representantes das instituições   Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo)   Website	Projetos socioambientais   Parceria no aperfeiçoamento da qualidade de ensino   Formação técnica profissionalizante   Relatório Anual de Sustentabilidade
Entidades empresariais e organizações nacionais e internacionais	Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (Abraget)   Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)	Reuniões com representantes   Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo)   Website	Adesão ao Pacto Global   Participação em projetos   Relatório Anual de Sustentabilidade   Seminários e encontros
Meios de comunicação	Rádios   Revistas   Jornais   Televisão   Canais de notícias na internet	Diretoria de Comunicação   Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo)   Visitas de jornalistas às instalações   Visitas às redações   Website	Envio de releases, notas e comunicados para a imprensa   Entrevistas   Relatório Anual de Sustentabilidade

A photograph of two men in an industrial setting. They are both wearing blue long-sleeved shirts and white hard hats with the 'Endesa Fortaleza' logo. The man on the left is wearing sunglasses and has a slight smile. The man on the right is looking directly at the camera. He has an identification badge around his neck that reads 'THIAGO REZENHA' and a tag on his shirt that says 'ATPV 87 cal/cm² Risco 2'. The background shows large green industrial tanks and yellow safety railings.

CONDUTA





Compromisso com  
a ética, a transparência,  
o diálogo e o respeito  
com todos os públicos

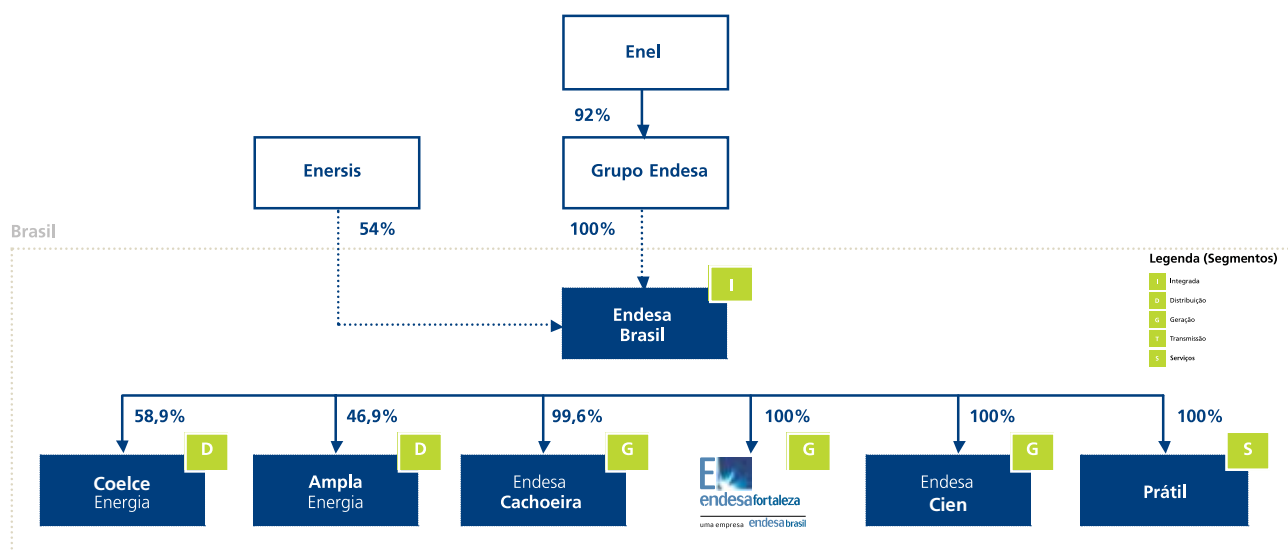
O compromisso com a ética, a transparência, o diálogo e o respeito com todos os públicos pautam a conduta da Endesa. A empresa aplica os princípios da boa governança corporativa e relata com integridade e transparência resultados econômico-financeiros, planos estratégicos, desempenho ambiental e cumprimento das obrigações com as comunidades em que opera; mantém, assim, um clima de cooperação e diálogo com instituições públicas e organismos reguladores.

Atendendo aos requerimentos da lei norte-americana Sarbanes-Oxley e às recomendações do Committee of Sponsoring Organizations (Coso), a companhia mantém mecanismos de auditoria e segurança em seus controles financeiros, para reduzir riscos, evitar fraudes e garantir transparência. Ainda de acordo com a Sarbanes-Oxley, promove a independência da área de auditoria interna, que é ligada à *holding* Endesa Brasil e à Endesa S.A., na Espanha – em um modelo que favorece o intercâmbio e aproxima a organização dos requisitos de governança corporativa do Novo Mercado da BM&FBovespa.

## Governança corporativa

A Endesa Fortaleza é uma sociedade anônima de capital fechado – 99,9% de suas ações pertencem à Endesa Brasil S.A.

### Organograma societário simplificado



As principais estruturas de governança corporativa da Endesa Fortaleza são a Assembleia de Acionistas, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria-Executiva. Não há previsão estatutária de comitês de apoio à atuação do Conselho. **[GRI 4.1]**

De funcionamento não permanente, o Conselho Fiscal pode ser instalado a cada exercício social, a pedido dos acionistas que representem no mínimo 10% das ações com direito a voto. É composto por três membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não, eleitos em Assembleia Geral.

### Assembleia Geral

Como órgão soberano, a Assembleia Geral é formada pelos acionistas, de acordo com a Lei 6.404/76, das Sociedades Anônimas. O órgão tem a missão de deliberar sobre as matérias de interesse da empresa e tomar as resoluções que julgar



O Conselho de Administração avalia mensalmente o desempenho da companhia nas perspectivas de acionistas, clientes, pessoas e sociedade, verificando também o alinhamento aos compromissos com a ética e o desenvolvimento sustentável.

convenientes à sua defesa e ao seu desenvolvimento. Seus membros reúnem-se em caráter ordinário uma vez ao ano e em caráter extraordinário sempre que necessário.

A Assembleia Geral Ordinária ocorre anualmente, no mês de abril, quando os acionistas se manifestam acerca das contas dos administradores, das demonstrações financeiras, do Relatório da Administração, da proposta de destinação do lucro líquido e pagamento de dividendos. A cada três anos elege os membros do Conselho de Administração.

Além dessa instância, acionistas, empregados e sociedade podem se comunicar diretamente com o Conselho de Administração da Endesa Fortaleza por meio de carta ou mensagem eletrônica enviadas para a sede da empresa. Outros canais, como reuniões, pesquisas e veículos de comunicação interna, também transmitem ao Conselho opiniões e anseios dos diversos públicos. Os encontros mensais de avaliação de resultados da Endesa Brasil são ainda espaço para os colaboradores encaminharem questionamentos, dúvidas e sugestões. No ano, o maior número de questões encaminhadas relacionava-se aos processos de avaliação do desempenho. [\[GRI 4.4\]](#)

### Conselho de Administração

Responsável pela definição da estratégia empresarial, o Conselho reúne-se sempre que necessário, e as deliberações são tomadas pelo voto da maioria dos membros presentes. Para evitar conflitos de interesses, o órgão é encarregado de assegurar que normas legais, regulamentos e disposições contratuais sejam rigorosamente observados, norteados também pelos valores de ética e integridade assumidos pela companhia. [\[GRI 4.6\]](#)

O Conselho é composto por Guilherme Gomes Lencastre (presidente), Marcelo Andrés Llévanes Rebolledo e Luciano Galasso, eleitos em Assembleia Geral Extraordinária para mandatos de três anos, sendo permitida a reeleição total ou parcial, conforme definido no Estatuto Social da empresa. Dos integrantes, 100% são brancos e têm entre 35 e 50 anos de idade. O presidente do Conselho não exerce o cargo de diretor-executivo, e não há membros independentes, considerando-se as definições de conselheiro independente da BM&FBovespa, entre elas a de não manter nenhum vínculo com a sociedade, exceto eventual participação de capital inferior a 5%. [\[GRI 4.1, 4.2, 4.3, LA13\]](#)

Para integrarem o Conselho, os profissionais devem reunir as competências necessárias para definir as estratégias da organização segundo os princípios da sustentabilidade empresarial. Os membros também possuem uma visão estratégica do setor de energia elétrica e da Endesa Brasil, o que contribui para orientar a gestão dos negócios. [\[GRI 4.7\]](#)

O acompanhamento do desempenho da empresa nas variadas perspectivas é feito mensalmente pelo Conselho de Administração, na apresentação dos resultados do mês anterior. A análise leva em consideração as perspectivas dos principais públicos estratégicos da companhia (acionistas, clientes, colaboradores e sociedade) e o alinhamento aos compromissos com a ética e o desenvolvimento sustentável. Ações ambientais e sociais ganham especial destaque nesses momentos – e são reavaliadas anualmente na aprovação do Relatório de Sustentabilidade da empresa. Esse processo inclui a discussão sobre riscos e oportunidades identificados como de maior relevância para o alcance dos resultados. [\[GRI 4.9\]](#)

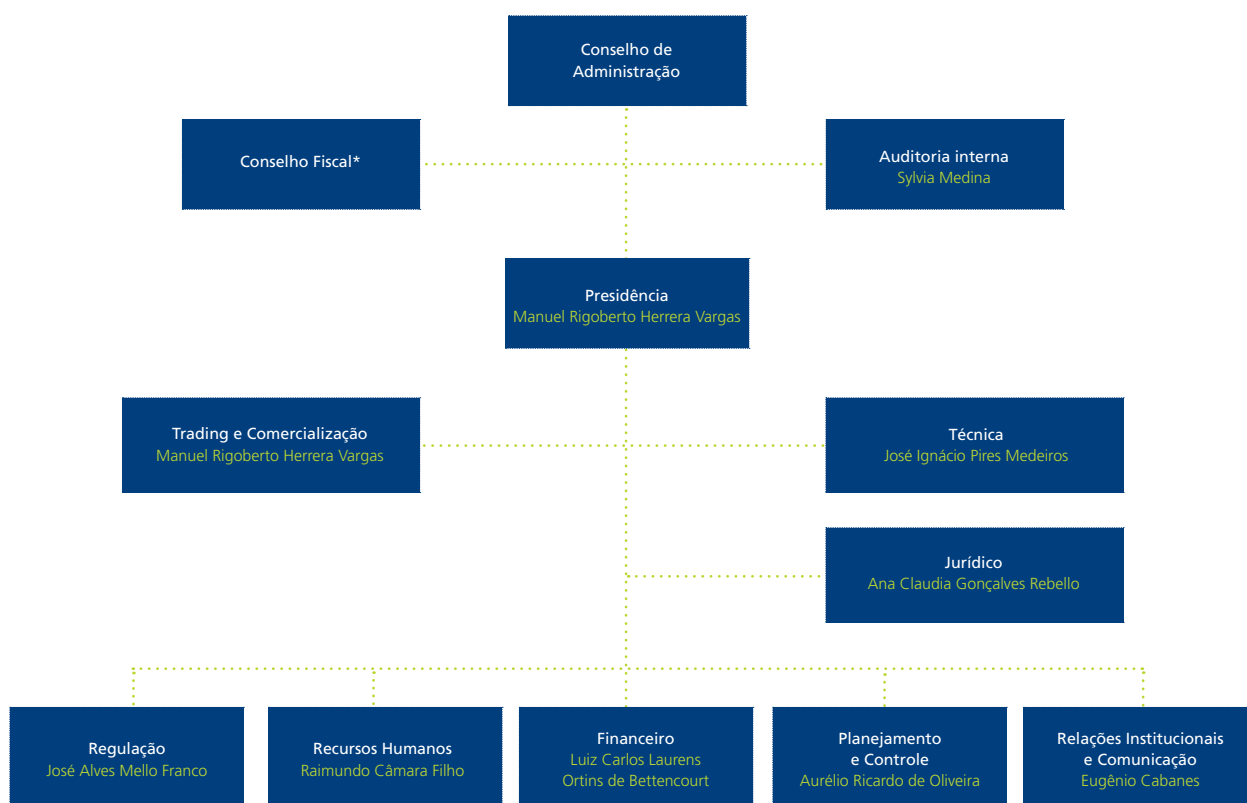
### Diretoria-Executiva

A Diretoria-Executiva é responsável pela administração das operações da companhia e por sua representação. Reúne-se sempre que necessário, e as decisões são tomadas pela maioria de votos dos membros presentes, cabendo ao diretor-geral, além do voto

comum, o de desempate. Sua composição permite até nove membros, que exercem funções por um período de três anos, com possibilidade de reeleição. No exercício de 2010, foi composta por sete homens e uma mulher, 100% brancos, três (37,5%) deles com idade entre 30 e 50 anos e cinco (62,5%) com mais de 50 anos. [\[GRI LA13\]](#)

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2010, foi aprovada a remuneração global anual para os administradores da companhia no valor de R\$ 2.350 mil. O valor inclui uma parcela fixa e outra variável, que é atrelada ao alcance de metas nas perspectivas de acionistas, colaboradores, clientes e sociedade. Os conselheiros não têm participação nos lucros da empresa. [\[GRI 4.5\]](#)

#### Estrutura organizacional



\* De funcionamento não permanente.

#### Comportamento ético [\[GRI 4.8\]](#)

Em dezembro de 2010, os Conselhos de Administração de todas as companhias da Endesa Brasil aderiram às Normas Éticas da Endesa S.A., como complemento ao processo de unificação de códigos de ética e conduta que estava em andamento nas empresas de geração e distribuição. Compostas pelo Código de Ética, pelo Plano de Tolerância Zero à Corrupção e pelas Diretrizes 231, essas regras entram em vigor em 2011.

Esse conjunto, designado Normas Éticas, enfatiza diretrizes de conduta baseadas nos princípios do Pacto Global, compromisso com o profissionalismo e formas de gestão. Mantém a abordagem sobre práticas inaceitáveis em toda a cadeia produtiva – que inclui parceiros e fornecedores –, entre elas a existência de trabalho escravo ou forçado e a exploração de mão de obra infantil, bem como a violação dos direitos da criança e do adolescente.

O Código de Ética da Endesa S.A. define as responsabilidades e os compromissos de tipo ético associados ao desempenho das atividades empresariais por parte dos seus administradores, colaboradores, parceiros e fornecedores. Além disso, apresenta a conduta social da companhia em face dos diferentes públicos com os quais se relaciona, sejam acionistas, clientes, fornecedores ou a sociedade, tendo como objetivo maior a disseminação e a conscientização desses conceitos. Todas as questões de conformidade com leis e regulamentos são acompanhadas pela Diretoria Jurídica, com a finalidade de avaliar e aplicar a melhor solução na busca da melhoria contínua.

O Plano de Tolerância Zero à Corrupção consiste no compromisso de lutar contra a corrupção, de acordo com princípios do Pacto Mundial e critérios recomendados pela organização não governamental Transparência Internacional. Já as Diretrizes 231, baseadas no decreto italiano 231/01, estabelecem um Programa de Cumprimento com a identificação dos comportamentos esperados das partes relacionadas das subsidiárias não italianas da Enel.

Adicionalmente, as Normas Éticas abordam princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos, das Declarações de Princípios da Organização Internacional do Trabalho (OIT), dos Princípios do Pacto Global e dos Objetivos do Milênio, que a companhia divulga e respeita. Também definem as principais políticas que devem ser adotadas no relacionamento com acionistas, clientes, órgãos governamentais e do setor elétrico, fornecedores, empregados, empresas contratadas e seus funcionários e comunidades do entorno.

A divulgação e o cumprimento dessas normas estão em processo de preparação e adaptação, tendo em conta sua aplicabilidade em conformidade com a legislação vigente no País.

### Boas-Vindas

Para proporcionar a integração dos colaboradores às atividades da Endesa Fortaleza, bem como promover alinhamento a valores e atitudes empresariais, é realizado o programa Boas-Vindas. A atividade, conduzida pela Diretoria de Recursos Humanos, é direcionada a novos funcionários e também àqueles que buscam reciclagem de conhecimentos.

Em dois dias, os participantes recebem orientações sobre o setor elétrico (regulação, aspectos técnicos e comerciais), comunicação e recursos humanos. Há um módulo específico de comportamento ético, quando os contratados subscrevem as Normas Éticas. No ano, significou o treinamento de 2 pessoas (3,2% do quadro de pessoal). **[GRI SO3]**

## Ferramentas de controle

A aderência aos princípios éticos por parte dos colaboradores e de todos os responsáveis é verificada com o apoio de ferramentas de controle, que incluem a equipe de Auditoria Interna; o Canal Ético acessado pela internet; a Comissão de Ética; e a Unidade de Controle Interno.

**Auditoria interna** – Equipe responsável por prover o Conselho de Administração e a Diretoria-Executiva de uma segurança razoável de que os sistemas de controle interno estão bem-concebidos, efetivamente administrados e contribuem para a criação de valor. Para tanto, possui um programa anual de auditoria coordenado em nível corporativo que fiscaliza o cumprimento de normas e procedimentos, avalia o desenho dos processos nas diferentes áreas da companhia e revisa o funcionamento dos sistemas de apoio, bem como a forma e fiabilidade da informação de gestão gerada, contribuindo para a supervisão do funcionamento dos sistemas de controle interno. A área conta com autonomia de atuação em relação à Diretoria de cada empresa integrante da Endesa, uma vez que está ligada administrativamente à Presidência do Conselho de Administração da *holding* Endesa Brasil e, desde 1997, atua de forma matricial, com ligação funcional à Endesa S.A., na Espanha. Esse modelo assegura independência da área para o desenvolvimento de suas atividades e permite intercâmbio constante de práticas e conhecimentos.

**Canal Ético** – Canal de comunicação via web para denúncias sobre práticas corporativas inadequadas referentes a contas e auditorias, confidencialidade, apropriação indevida, conflitos de interesses, meio ambiente, saúde e segurança e problemas entre prestadores de serviço e fornecedores. Criado para atender às exigências da Lei Sarbanes-Oxley, é um canal totalmente confidencial.

**Comissão de Ética** – Formada pelo presidente, pelos diretores Jurídico, de Recursos Humanos e de Auditoria e Cumprimento e por dois representantes dos colaboradores. O comitê reúne-se pelo menos uma vez a cada trimestre para avaliar ocorrências que representem violação ao Código de Conduta.

**Unidade de Controle Interno** – Formada por uma comissão interna, composta por 11 avaliadores (supervisores e analistas técnicos), oito legitimadores (gerentes) e cinco certificadores (diretores), tem como atribuição avaliar, legalizar e certificar os controles internos que afetam as informações dos demonstrativos financeiros da empresa. Foi criada para atender aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley.

## Combate à corrupção

Como signatária e alinhada ao décimo princípio do Pacto Global, a Endesa Fortaleza combate a corrupção em todas as suas formas e dissemina esse valor em seu Código de Ética e Conduta, em quadros de divulgação nos locais de trabalho, na intranet, no *website* e em anexos aos contratos com seus fornecedores.

As auditorias internas abrangem todas as áreas da companhia e são planejadas considerando, entre outros aspectos, riscos de fraude e corrupção nos processos – e foram 100% avaliadas no ano. Quando ocorrem casos de fraudes ou corrupção o colaborador é desligado da empresa e, no caso de participação de fornecedores, o contrato é rescindido, com aplicação das medidas legais cabíveis. Não foi registrado nenhum caso dessa natureza na Endesa Fortaleza em 2010. [JGRI SO2, SO4](#)

No Dia Internacional Contra a Corrupção (9 de dezembro), a Endesa Brasil uniu-se à Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) na Oficina de Diálogos sobre Práticas Empresariais Anticorrupção. O evento foi destinado a colaboradores e fornecedores das empresas signatárias do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção e teve a parceria da Controladoria Geral da União.



PESSOAS



Compromisso com  
a saúde, a segurança,  
a qualidade de vida  
e o desenvolvimento  
pessoal e profissional  
dos colaboradores



Os funcionários da Endesa Fortaleza são parte de uma comunidade de milhares de pessoas que querem colocar o melhor de si em um projeto empresarial atrativo, participativo e comprometido com a saúde, a segurança e o progresso pessoal e profissional daqueles que nele trabalham. A valorização da vida é uma prioridade para toda a companhia.

A Endesa está ciente de que, para o sucesso de seu projeto empresarial, é essencial levar em conta as aspirações de seus funcionários e promover sua adesão entusiasmada a esse projeto. Por isso, compromete-se em zelar pela igualdade de oportunidades entre seus empregados, desenvolver seus talentos e carreiras profissionais, sem qualquer discriminação por motivos de etnia, sexo, convicção política ou crença religiosa. Procura ainda assegurar condições de trabalho seguras e saudáveis, promover a conciliação da vida profissional e familiar, o trabalho em equipe e o compartilhamento de conhecimento, procurando criar um ambiente de trabalho que recompensa o diálogo, a criatividade e a iniciativa.

A Endesa Brasil tem suas áreas de apoio integradas; assim, a gestão de recursos humanos é corporativa, seguindo-se a mesma política em todas as companhias do grupo. O modelo de gestão de pessoas é orientado pelas competências requeridas pela Endesa Fortaleza, direcionando os processos de contratação, treinamento, avaliação de desempenho e desenvolvimento de planos de carreira.

### Gestão de rendimento

Para incentivar o desenvolvimento das pessoas que compõem a Endesa Brasil, foi adotada, em 2010, a ferramenta corporativa Gestão de Rendimento, desenvolvida por Enel/Endesa. Uma matriz pondera a atuação e os resultados obtidos pelos colaboradores. Em um eixo as pessoas são avaliadas por suas atitudes de comunicação, trabalho em equipe, comportamento geral. O outro eixo diz respeito aos resultados alcançados, de acordo com os objetivos previamente estabelecidos.

A meta era envolver 10% do total de colaboradores em 2010, ou seja, 270 pessoas. Superando expectativas, a Endesa Brasil adotou o modelo de avaliação comportamental para todos os seus empregados já na fase inicial, incluindo os 63 colaboradores de Endesa Fortaleza. Além de futuramente dar suporte à definição de remuneração e planos de desenvolvimento, a ferramenta oferece ganho adicional ao permitir a comparação entre os profissionais da Endesa no mundo inteiro, por apresentar modelo uniforme.

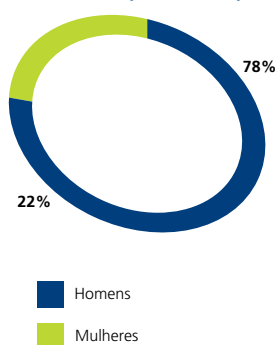
O ciclo de avaliação é anual. A avaliação comportamental do colaborador, confidencial e feita por seu gestor direto, é calibrada por um conjunto de gestores, para evitar disparidades de julgamento. **[GRI LA12]**

Em 2010, foi colocado em prática um programa de rotação de responsáveis, pelo qual os gestores das unidades da Endesa Geração trocaram de funções durante três períodos de 15 dias, com o objetivo de possibilitar o conhecimento sobre a realidade em cada posição. A experiência permite que os gestores façam sugestões de melhorias às localidades visitadas e absorvam boas práticas a serem aplicadas em seu local de trabalho. Participaram do programa os responsáveis por Endesa Cachoeira, Endesa Cien, Endesa Fortaleza e Suporte Técnico (RJ).

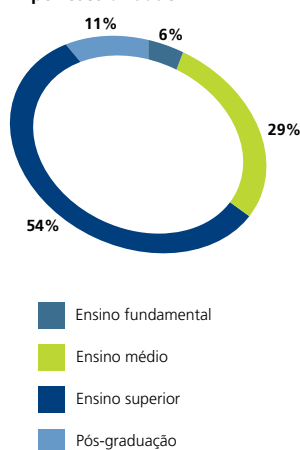
Três novas iniciativas de gestão de pessoal serão postas em prática em 2011. Uma delas, de *assessment* (avaliação) para executivos, vai identificar e diagnosticar as lideranças da empresa. Já o projeto de Gestão da Rotina, desenvolvido pelo Instituto de Desenvolvimento Gerencial (INDG), servirá para avaliar e organizar a sistemática de reuniões e comunicação entre as equipes da empresa, desde a alta direção até os polos operacionais. E, no final de 2010, a Endesa Geração deu início aos estudos para a adoção do Plano Senda, uma iniciativa da Endesa S.A. que envolve ações de responsabilidade social em Recursos Humanos e tem implantação prevista para 2011 e 2012. Entre as principais iniciativas estão aumentar o percentual de mulheres no quadro de pessoal – com a meta de preencher pelo menos 25% das vagas –; estabelecer políticas formais de prevenção do assédio moral, sexual e por razão de gênero; e ampliar a contratação de portadores de necessidades especiais.

## Emprego

Perfil por gênero |GRI LA13|



Perfil por escolaridade



A centralização das áreas de apoio da Endesa Brasil, efetivada em 2009, permitiu a ampla divulgação das oportunidades de emprego em todo o País. Essa integração impulsionou também o intercâmbio profissional entre as empresas de Enel e Endesa, lançando novas perspectivas e desafios aos colaboradores.

Em 2010, a proporção do perfil de contratações do grupo no Brasil apresentou equilíbrio entre estagiários, colaboradores de empresas parceiras e profissionais recrutados no mercado. Essa estratégia favorece a manutenção da cultura institucional, graças ao conhecimento e vínculo já existente em estagiários e parceiros, ao mesmo tempo em que diversifica o ambiente laboral com a incorporação de colaboradores vindos de outras empresas. O contato de profissionais jovens com aqueles que já têm mais experiência na empresa permite a retenção do conhecimento, necessária à sustentabilidade.

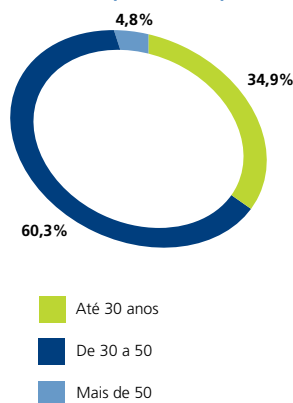
Nas contratações, é dada prioridade ao recrutamento interno, incluindo pessoas de outras empresas do grupo, bem como à seleção de trabalhadores residentes na região em que a empresa está localizada, para assim favorecer o desenvolvimento do entorno. Em 2010, as duas contratações contemplaram candidatos que já tinham vínculo com a empresa. As contratações são baseadas em claros critérios de adequação de perfil e competências dos candidatos para as vagas. No encerramento do ano, 20% dos cargos gerenciais e de responsáveis eram ocupados por pessoas nascidas nas regiões de operação da Endesa Fortaleza. |GRI EC7|

A empresa mantinha 175 colaboradores em dezembro de 2010: 63 colaboradores próprios (100% com contratos de trabalho em tempo integral e prazo indeterminado), 100 colaboradores parceiros e 12 estagiários. Dos próprios, 39 trabalhavam em Caucaia (CE), 1 em Fortaleza (CE) e 23 em Niterói (RJ), enquanto todos os parceiros atuavam em Caucaia. A taxa de rotatividade no exercício foi de 9,5%. O tempo médio de atuação dos empregados que deixaram a empresa durante o ano foi de 6,7 anos (homens) e 4,0 anos (mulheres). |GRI LA1, LA2|

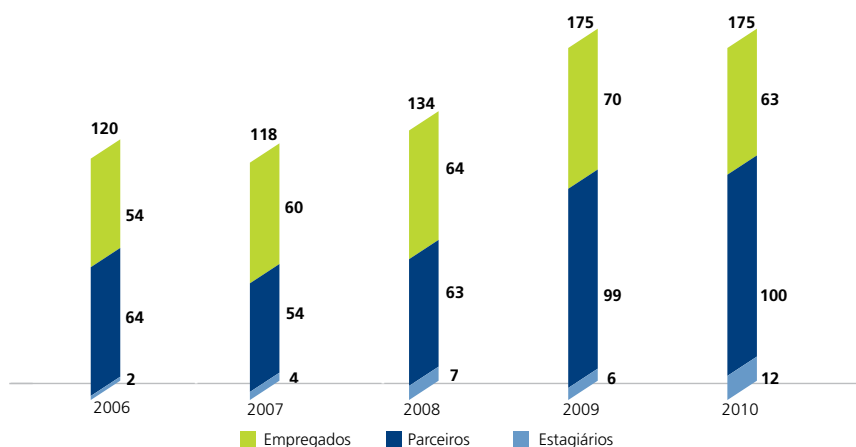
Em 2010, não havia empregados na sede da Endesa Fortaleza com direito à aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos. Em Niterói, apenas um funcionário, que atuava como diretor, estava nessa condição. |GRI EU15|



#### Perfil por idade |GRI LA13|



#### Número de colaboradores |GRI LA1|



#### Empregados com direito à aposentadoria |GRI EU15|

	Niterói	Caucaia/ Fortaleza	Em 5 anos	Em 10 anos	Total
Diretor	1	0	1	0	1
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
% dos empregados	1,59%	0,00%	1,59%	0,00%	1,59%

Entre os 63 colaboradores que compõem o quadro de pessoal próprio, 22,2% são mulheres e 60,3% têm entre 30 e 50 anos de idade. Na contratação, é dada prioridade a parceiros e estagiários, que integram os processos de recrutamento interno.

#### Composição do quadro de pessoal |GRI LA13|

Categoria funcional	Nº funcionários	%
Diretoria	2	3,2%
Gerência e supervisores	4	6,3%
Profissionais	31	49,2%
Administrativos	2	3,2%
Técnicos e operários	24	38,1%
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>100,0%</b>
<b>Mulheres por categoria funcional</b>		
Diretoria	0	-
Gerência e supervisores	2	50,0%
Profissionais	10	32,3%
Administrativos	0	-
Técnicos e operários	0	-
<b>Total de mulheres</b>	<b>14</b>	<b>22,2%</b>
<b>Cor / raça</b>		
Branca	54	85,7%
Negra (preta ou parda)	9	14,3%
<b>Gênero</b>		
Homens	49	77,8%
Mulheres	14	22,2%

<sup>(1)</sup> A Diretoria-Executiva da Endesa Fortaleza é formada por integrantes do grupo Endesa Brasil, não se refletindo necessariamente no quadro de pessoal de cada empresa.

OBS.: Diretores: profissionais responsáveis pelas diretorias da empresa / Gerência e supervisores: coordenam equipes, responsáveis / Profissionais: analistas e especialistas, profissionais graduados / Administrativos: secretárias, assistentes e auxiliares administrativos / Técnicos e operários: pessoal com formação fundamental, média ou técnica

## Rotatividade |GRI LA2|

	2009	2010
<b>Varição de quadro</b>		
Número de admitidos	12	2
Número de demitidos	10	10
Taxa de rotatividade (%)	34,4%	9,5%
<b>Rotatividade por gênero</b>		
<b>Homens</b>		
Número de admitidos	9	0
Número de demitidos	8	6
Taxa de rotatividade (%)	16,0%	4,8%
<b>Mulheres</b>		
Número de admitidas	3	2
Número de demitidas	2	4
Taxa de rotatividade (%)	14,7%	4,8%
<b>Rotatividade por faixa etária</b>		
<b>Até 30 anos</b>		
Número de admitidos	12	2
Número de demitidos	5	2
Taxa de rotatividade (%)	34,0%	3,2%
<b>De 30 a 50 anos</b>		
Número de admitidos	0	0
Número de demitidos	5	7
Taxa de rotatividade (%)	5,8%	5,6%
<b>Mais de 50 anos</b>		
Número de admitidos	0	0
Número de demitidos	0	1
Taxa de rotatividade (%)	0,0%	1%
<b>Rotatividade por região</b>		
<b>Ceará</b>		
Número de admitidos	10	1
Número de demitidos	7	7
Taxa de rotatividade (%)	18,9%	6,3%
<b>Rio de Janeiro</b>		
Número de admitidos	2	1
Número de demitidos	3	3
Taxa de rotatividade (%)	10,0%	3,2%

OBS.: Um funcionário foi transferido internamente, oriundo de outra empresa do grupo.

## Média de dias trabalhados por parceiros |GRI EU17|

	2009	2010
Atividades de construção	0	57
Atividades de operação	139	169
Atividades de manutenção	61	73

Foram destinados R\$ 2,2 milhões ao pagamento de benefícios que abrangem todos os colaboradores próprios, a exemplo de plano de assistência médica e odontológica, vale-alimentação, auxílio-creche, seguro de vida e previdência complementar.

## Remuneração e benefícios

A Endesa Fortaleza incentiva uma relação de médio e longo prazos com seus colaboradores, que são remunerados com salários compatíveis com a média do mercado e todos os contratados em período integral recebem uma série de benefícios. A cada dois anos, a companhia participa de pesquisas salariais em painéis de empresas semelhantes e no setor específico de energia.

Os benefícios como vale-alimentação, tíquete-refeição, auxílio-creche (para todos os empregados, homens e mulheres, com filhos até 6 anos), auxílio-escola (para funcionários com filhos até 17 anos), planos de assistência médica e odontológica (também para dependentes), seguro de vida em grupo e plano de previdência privada representaram R\$ 2,2 milhões em 2010.

O plano de previdência privada, de participação voluntária, é oferecido na forma de contribuição definida (PGBL), sem a existência de passivo para a empresa, que destinou R\$ 406 mil a esse benefício em 2010, envolvendo 45 funcionários. A tabela de contribuição por parte dos empregados é variável de acordo com a remuneração, sendo a contribuição média de 4,5% do salário-base. [\[GRI LA3, EC3\]](#)

Em 2010, destinou R\$ 623 mil ao pagamento de participação nos resultados a seus colaboradores, correspondentes a 4,74% da folha bruta de pagamento. A menor remuneração paga foi equivalente a 3,74 vezes o salário mínimo vigente no ano no País (R\$ 510,00), considerando tanto colaboradores em atuação em no Ceará como no Rio de Janeiro. [\[GRI EC5\]](#)

Outro benefício é a Nossa Marca, loja corporativa na qual todos os colaboradores, em qualquer localidade, podem adquirir produtos personalizados da empresa (camisetas, mochilas, canecas, canetas, entre outros).

### Salário por gênero [\[GRI LA14\]](#)

Categoria	Proporção homem x mulher
Diretoria/gerência	1,89
Profissionais	1,09

## Treinamento e educação

Cada colaborador próprio recebeu, em média, 92,53 horas de treinamento durante o ano, em atividades nas quais foram investidos R\$ 137 mil para promover a melhoria do desempenho, da saúde e da qualidade de vida.

A Endesa Fortaleza investiu, em 2010, R\$ 137 mil em atividades de treinamento para todos os níveis funcionais. Dos 63 colaboradores, 43 foram submetidos a treinamentos que totalizaram 3.979 horas, com média de 92,53 horas por empregado. A companhia participa dos programas corporativos da Endesa Brasil, oferecidos aos funcionários locados na filial em Niterói (RJ). Os treinamentos são direcionados a melhorias de desempenho, promoção da saúde e de qualidade de vida, além de formação e desenvolvimento profissional e acadêmico.

Programas de gestão de competências e aprendizagem preveem cursos internos e apoio financeiro para formação externa. Não há um planejamento específico para aposentadoria, mas a empresa indeniza por demissão, levando em conta idade e tempo de serviço, além de orientar os desligados para serviços de recolocação no mercado de trabalho. [\[GRI LA11\]](#)

## Capacitação e treinamento 2010 |GRI LA10|

Categoria funcional	Nº funcionários	Horas	Horas/empregado
Diretoria	2	325,4	162,7
Gerentes e supervisores	4	257,1	64,28
Profissionais	26	2.276,7	87,57
Administrativo	1	219,1	219,1
Técnicos e operários	10	901	90,1
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>3.979,3</b>	<b>92,53</b>

## Programas de desenvolvimento |GRI LA11, EU14|

Programas	Parceria	Objetivo
<b>Capacitação</b>		
Boas-Vindas	Multiplicadores internos	Facilitar a integração dos recém-chegados e sua compreensão do negócio das várias empresas da Endesa Brasil. São realizadas palestras e visitas às várias áreas da empresa, inclusive em campo.
Semear Talentos	Multiplicadores internos	Formar futuros profissionais que atendam às metas de crescimento do negócio em médio e longo prazos. É um programa de orientação e desenvolvimento que coloca o estudante em contato com o mercado de trabalho e complementa a sua formação acadêmica. Atualmente representa um rico celeiro, pois a empresa não lança nenhuma vaga de profissional júnior sem antes consultar o seu quadro de estagiários.
Programa Sombra – Realidade Real	Multiplicadores internos	Promover nas pessoas uma visão global do negócio por meio da interface com outras áreas da empresa, além de estimulá-las a desenvolver novas competências. Consiste em um, dois ou três dias de visitas, segundo as necessidades de desenvolvimento do funcionário.
Saiba mais sobre o setor elétrico	Multiplicadores internos	Oferecer conhecimentos básicos sobre energia e economia no Brasil e no mundo, energia elétrica e outras fontes de energia, oferta e consumo de energia elétrica, setor e sistema elétrico do Brasil, ambiente institucional do setor, contratação de energia, composição da tarifa, papel do órgão regulador (Aneel), etc.
Conhecendo melhor a Endesa Brasil (ciclo de palestras)	Multiplicadores internos	Proporcionar conhecimento atualizado sobre a Endesa Brasil, a Ampla, a Coelce e a Endesa Geração, além de refletir sobre suas metas estratégicas e formas de funcionamento para o alcance dos objetivos, oferecendo palestras sobre as empresas Endesa e sobre a atual forma de funcionamento das diretorias corporativas da Endesa Brasil e das diretorias de negócio de suas empresas.
Programa de idiomas (inglês, espanhol e português)	Professores contratados	Oferecer as ferramentas necessárias para que os funcionários sejam capazes de compreender, ler e escrever nas línguas usadas pelas empresas Endesa no mundo, além de poderem buscar informações atualizadas no mercado sobre o negócio de energia.
Curso Comunicação interpessoal	Parceiros reconhecidos no mercado	Proporcionar ferramentas para que as pessoas transmitam as suas ideias com clareza, segurança e credibilidade, mobilizando os outros a agir a partir da mensagem apresentada.
Curso Finanças	Parceiros reconhecidos no mercado	Fazer com que o funcionário seja capaz de identificar possibilidades de melhoria de suas operações por meio da análise de indicadores financeiros gerenciais, dominando ferramentas de gestão de custos e orçamentos, aprendendo a executar análises de viabilidade econômica.
Curso de Informática	Parceiros reconhecidos no mercado	Capacitar os colaboradores em ferramentas de Informática como Excel e Power Point.
Oficinas de carreira	Multiplicadores internos	Orientar o Plano de Desenvolvimento de Carreira dos funcionários.
Café da manhã com o presidente	Multiplicadores internos	Aproximar os funcionários da alta direção da empresa, em um encontro que visa informar a todos sobre Visão, Missão, Valores e o mapa estratégico das diferentes empresas da Endesa Brasil.
Participações em palestras, seminários, congressos, minicursos	Parceiros reconhecidos no mercado	Possibilitar ao funcionário aprofundamento e/ou atualização sobre temas que, direta ou indiretamente, impactam o negócio.
Programa de Desenvolvimento Internacional (PDI)	Empresas da Endesa no mundo	Dar ao funcionário a oportunidade de conhecer outras empresas Endesa no mundo, sobretudo Chile e Espanha, atuando em áreas afins à sua, para desenvolver uma visão corporativa do negócio. O tempo de permanência no exterior varia de três meses a um ano e meio.
Junior Energy Training International (JET)	Empresas da Endesa no mundo	Reforçar o desenvolvimento de identidade multicultural e internacional da Enel e dar as bases para a compreensão das dinâmicas culturais, organizacionais e econômicas de uma empresa multinacional. É dedicado à retenção de profissionais da geração Y, que se caracterizam pelo uso intensivo de tecnologia, perfil irrequeto e interesse em aprendizado e relações humanas.



Liderança		
MBA em Gestão de Negócios	Parceiros reconhecidos no mercado	Ampliar e potencializar a visão do negócio, estimulando o surgimento de ideias e impulsionando melhores resultados para a empresa. Formação customizada segundo as necessidades da organização e com módulos específicos do negócio. A empresa cobre 75% do custo.
Programa Básico para Desenvolvimento de Liderança	Parceiros reconhecidos no mercado	Fornecer ferramentas de desenvolvimento para que os novos responsáveis aprendam a obter resultados por intermédio das pessoas. Visa também formar profissionais com potencial para assumir posições de liderança. Composto por quatro módulos: Autoconhecimento; Gestão de Mudança; Liderança; e Construção de Times de Alto Desempenho.
Programa Executivo de Desenvolvimento de Liderança	Parceiros reconhecidos no mercado	Participação dos executivos em Programas da Amana-Key, de padrão mundial de qualidade. O objetivo é preparar os profissionais para os desafios futuros, por meio do intercâmbio de experiências com empresas conceituadas de mercado e do acesso a um vasto conhecimento e ferramental.
Coaching in company	Parceiros reconhecidos no mercado	Composto por sessões individuais de <i>coaching</i> com base no autoconhecimento e direcionadas ao desenvolvimento de competências de liderança.
Encontro de Diretivos	Parceiros reconhecidos no mercado	Discutir, definir e alinhar o Plano Estratégico (BSC) das empresas Endesa, com o apoio de instituições externas que promovem palestras, dinâmicas e propostas de vivências.
Job rotation	Multiplicadores internos	Cada gestor troca de lugar por 15 dias com o seu "par" nas demais empresas de geração, possibilitando o conhecimento in loco da realidade da outra unidade, a troca de experiências e práticas, a ampliação da capacidade de resolver situações diversas do seu dia a dia. Ao final de cada rotação, o gestor deve apresentar um relatório sobre a experiência, em que também apresenta sugestões de melhorias para a área visitada.
Acadêmicos		
Graduações, pós-graduações, MBAs	Parceiros reconhecidos no mercado	Diferentes oportunidades são oferecidas aos funcionários das várias empresas Endesa, segundo as suas necessidades de desenvolvimento e as contribuições que devem aportar para o negócio por intermédio de sua área de atuação. A empresa cobre 75% do custo.

## Saúde e segurança

Sem registrar qualquer acidente com afastamento em 2010, a Endesa Fortaleza iniciou durante o ano a introdução do programa corporativo Saber Viver, direcionado a desenvolver a cultura da segurança.

A Endesa Fortaleza não apresentou acidentes com afastamento envolvendo colaboradores próprios ou parceiros em 2010. A empresa possui, desde 2007, a certificação OHSAS 18001, que atesta as boas práticas de saúde e segurança e o atendimento à legislação. Utiliza, integrada ao SAP, ferramenta de gestão de prevenção de riscos, de informação e integração em Saúde e Segurança do Trabalho. Tem destaque o Programa Anjo da Guarda, pelo qual colaboradores próprios fazem a conscientização e a orientação de funcionários e parceiros para a importância da segurança.

Foi iniciada em 2010 a integração das empresas de geração ao programa corporativo Saber Viver, que desenvolve atividades de mudança de comportamento para valorização da vida. O programa engloba ações de avaliação, disseminação e reforço da cultura de segurança e é formatado de acordo com as características locais. Em outubro de 2008, a empresa adotou o Índice de Prevenção de Acidentes Laborais (Ipal), sistemática desenvolvida pela Endesa, que mede o grau de segurança do trabalho.

A empresa tem o apoio de engenheiro de segurança do trabalho e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), que atuam diretamente na prevenção de acidentes e na melhoria das condições de trabalho da usina. Empregados e subcontratados, de áreas administrativas e de campo, recebem formação de saúde e segurança do trabalho (SST) conforme suas atribuições e os riscos gerenciados; o fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPIs) varia de acordo com a instalação e atividade. A companhia exige das empresas fornecedoras de serviços todos os documentos necessários antes do início e durante as atividades na usina, como registros de empregados, atestados de saúde ocupacional, ordens de serviço por função, entre outros, além da obrigatoriedade do uso de equipamentos de proteção individual. [\[GRI EU16\]](#)

Os sistemas de acompanhamento se dão por meio de inspeções, treinamentos e programas de SST. Em 2010, 100% dos contratados e subcontratados receberam treinamentos na área. Com o papel de auxiliares no monitoramento da saúde e segurança e no aconselhamento de práticas e programas, os comitês de segurança e saúde são compostos por gestores e trabalhadores, que representam mais de 75% dos seus integrantes. [|GRI EU18, LA6|](#)

**Acidentes de trabalho <sup>(1)</sup> [|GRI LA7|](#)**

	2007	2008	2009	2010		
				Caucaia	Fortaleza	Niterói
<b>Nº acidentes com afastamento</b>						
Empregados	0	0	0	0	0	0
Parceiros	3	2	0	0	0	0
<b>Nº acidentes sem afastamento</b>						
Empregados	1	0	2	3	0	0
Parceiros	5	0	2	4	0	0
<b>Nº de óbitos</b>						
Empregados	0	0	0	0	0	0
Parceiros	0	0	0	0	0	0
Nº dias perdidos <sup>(2)</sup>	112	89	0	0	0	0
<b>Taxa de absenteísmo</b>						
Empregados	0	0	0	0	7	0
Parceiros	0,42	0,49	0	ND	ND	ND
Taxa global	0,31	0	0	ND	ND	ND
<b>Taxa de Frequência de Acidentes</b>						
Empregados	0	0	0	0	0	0
Parceiros	14,26	13,89	0	0	0	0
Taxa global	10,35	8,98	0	0	0	0
<b>Taxa de Gravidade de Acidentes</b>						
Empregados	0	0	0	0	0	0
Parceiros	532,37	617,89	0	0	0	0
Taxa global	386,22	399,72	0	0	0	0

<sup>(1)</sup> Dados com base na NR 10, Norma Regulamentadora de Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade

<sup>(2)</sup> Dias perdidos: dias de calendário, com contagem a partir do dia imediatamente posterior ao do acidente com afastamento

Foi criado, em 2010, o Canal Você, que tem o objetivo de dar suporte aos colaboradores em situações de ordem emocional, jurídica e financeira, bem como apoio de serviço social – o canal é gerenciado por consultoria externa, garantindo a confidencialidade das informações. Outras iniciativas de saúde e bem-estar, como ginástica laboral e campanhas de vacinação, fazem parte do cotidiano da empresa. Há programas de educação, treinamento e aconselhamento relativos a doenças graves destinados aos empregados, seus familiares e membros da comunidade. Os colaboradores também têm direito a prevenção e tratamento. [|GRI LA8|](#)

## Programa de qualidade de vida Bem-Viver |GRI LA8|

Iniciativa	Objetivo
Programa Nutrir	Colaborar para o bem-estar dos funcionários por meio do cuidado com a saúde, a prevenção de doenças, o apoio de nutricionistas e o acompanhamento em grupo, motivando a busca por maior qualidade de vida.
Gestação Saúde	Informar as gestantes sobre os passos para uma gravidez saudável. As futuras mães (empregadas, parceiras e esposas de empregados) e os pais participam de reuniões mensais com funcionários da área de saúde para tirar dúvidas, trocar experiências e conversar sobre a saúde da gestante e do bebê.
Dia da Doação de Sangue	Promover a solidariedade e a cidadania por meio de campanhas que incentivam os colaboradores a doar sangue.
Dia da Doação da Medula Óssea	Promover a solidariedade e a cidadania por meio de campanhas que incentivam os colaboradores a se cadastrarem como potenciais doadores de medula óssea.
Programa Ambiente Livre do Tabaco	Acompanhar e orientar os colaboradores que desejam parar de fumar, por meio de atendimento individual e em grupo, para facilitar o alcance do objetivo.
Espaço Bem-Viver	Oferecer ao colaborador espaços para uma maior qualidade de vida, como: academia de ginástica, lanchonete, salão de beleza, sala de terapias, sala de jogos e campo de futebol (disponível na filial, em Niterói-RJ). No Espaço Bem Viver Fortaleza (inaugurado em dezembro de 2010), os colaboradores possuem um espaço de lazer e descontração.
Semana Bem-Viver	Dedicada a orientações médica e odontológica, além de um check-up expresso, com exame da dosagem de glicose e colesterol e a verificação da pressão arterial. Os empregados em situação de risco são encorajados a procurar tratamento especializado. Também são realizadas atividades como ginástica laboral, shiatsu, relaxamento, etc.
Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO)	Programa de caráter preventivo que visa promover e preservar a saúde dos colaboradores em sua atividade diária, oferecendo-lhes condições seguras no trabalho. Doenças do trabalho são rastreadas e diagnosticadas, para evitar que causem danos irreversíveis à saúde.
Programa Equilíbrio	Realizar inspeções e intervenções posturais e ergonômicas para prevenir lesões por esforços repetitivos (LER) e distúrbios osteomoleculares (Dort).
Canal Você	Programa de aconselhamento profissional que prevê orientações especializadas em questões de ordem emocional, jurídica, financeira e serviço social (lançamento em dezembro de 2010).

## Atividades de saúde na usina |GRI LA8|

Iniciativa	Objetivo
Ginástica Laboral	Promover saúde e qualidade de vida, bem como favorecer adaptações fisiológicas, físicas e psíquicas, por meio de exercícios dirigidos.
Campanhas de Vacinação	Imunização dos colaboradores próprios e parceiros a fim de reduzir possíveis afastamentos do trabalho em razão de doenças/viroses.
Programa Saúde em Linha	Acompanhamento nutricional dos colaboradores próprios com atendimento individualizado, a fim de melhorar as condições de saúde (dietas alimentares saudáveis e práticas de atividades esportivas).
Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat)	Tem como objetivo o desenvolvimento e a conscientização da importância de eliminar os riscos de acidentes do trabalho, criando uma visão preventiva. Incentivar que os colaboradores atuem de forma interativa, reconhecendo e corrigindo condições e práticas inseguras.
Simulados de emergência	Proporcionar maior conhecimento sobre a atuação dos brigadistas de emergência, bem como sobre o comportamento dos colaboradores em situações emergenciais.
Programa Anjo da Guarda	Orientar e conscientizar os colaboradores quanto ao cumprimento das normas de meio ambiente e segurança e saúde no trabalho da Endesa Fortaleza, diante de suas atividades e instalações.
Programa Amigos da Segurança e do Meio Ambiente	Utilizado na comunicação interna entre colaboradores e a equipe de Saúde e Segurança do Trabalho, para transmitir situações observadas no dia a dia dos trabalhos na unidade, que representem perigos e riscos para a segurança e saúde das pessoas.
Diálogo Diário de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (DDSMS)	Utilizado para estabelecer a comunicação interna diária de segurança, meio ambiente e saúde no trabalho, com divulgação de diretrizes de segurança do trabalho e meio ambiente e obtenção de sugestões e críticas a serem consideradas no planejamento de segurança e saúde no trabalho e meio ambiente.
Relatório Anual de Saúde	Identifica o quadro clínico dos colaboradores, a fim de estabelecer ações preventivas e corretivas para manter ou melhorar as condições de saúde na empresa.
Programa de Conservação Auditiva (PCA)	Programa relativo à exposição a níveis de pressão elevados, prevenindo a perda auditiva induzida pelo ruído ocupacional e a conservação auditiva dos trabalhadores expostos a níveis elevados de pressão sonora.
Equipe de Corrida - Endesa Fortaleza	Formação de equipe de corrida sob orientação de profissionais da área de atividades físicas, com o objetivo de melhorar o condicionamento dos participantes, que integram treinamentos, maratonas e corridas de rua.
Campanha de Carnaval (Prevenção e Diversão)	Orientação sobre cuidados durante a semana de carnaval (prevenção a DST/Aids, alcoolismo, drogas, segurança no trânsito e comportamento humano).
Campanha de Saúde: Diabetes	Orientações sobre a diabetes, conhecendo os tipos da doença e os riscos que ela pode oferecer.
Dia Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho	Promover a prevenção de acidentes do trabalho, estabelecendo ações preventivas a serem realizadas em campo.
Datas temáticas	Realização de palestras, exames de saúde, distribuição de brindes e material informativo e envio de mensagens para reflexão em importantes datas de prevenção: Dia Nacional de Combate à Hipertensão, Dia Mundial de Combate ao Câncer, Dia Mundial da Luta Contra a AIDS, Dia Mundial de Combate às Drogas, Dia Nacional da Saúde, Dia Nacional de Combate ao Colesterol, Dia Nacional de Combate ao Fumo, Dia Mundial do Coração e Dia Nacional de Controle à Obesidade.

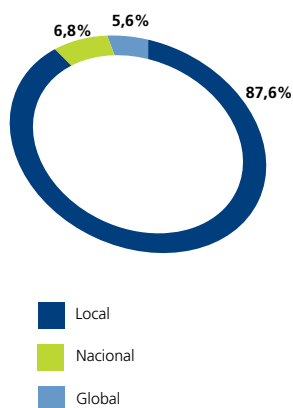
## Relações com a empresa

Com exceção da Diretoria e das gerências, 100% dos empregados da Endesa Fortaleza são contemplados por acordos de negociação coletiva. A liberdade de associação, a participação em sindicatos e o acesso à negociação coletiva são estimulados e valorizados. No exercício, não foi identificada nenhuma operação que tenha colocado em risco o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva. Seguindo os acordos coletivos e o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, a empresa oferece a todos os colaboradores equipamentos de proteção individual (EPIs), conforme a função exercida. Os demais temas relativos a segurança e saúde dos trabalhadores não são tratados em acordo coletivo. [|GRI HR5, LA4, LA9|](#)

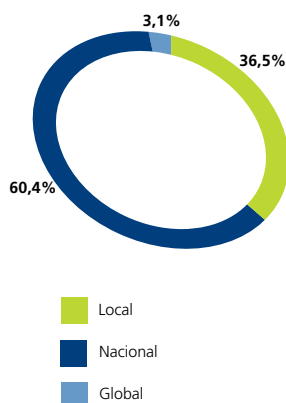
Na eventualidade de mudanças operacionais, as informações concernentes aos trabalhadores são fornecidas em tempo hábil para que eles possam optar por um posicionamento diante dessas situações, mas não existe um prazo estipulado para os avisos. [|GRI LA5|](#)

## Parceiros e fornecedores [|GRI EC6|](#)

Participação no valor das compras (R\$)  
(Origem do fornecedor)



Participação no total das compras (R\$)  
(Origem do fornecedor)



Em 2010, a Endesa Fortaleza comprou de fornecedores locais 36,5% do volume de produtos e serviços necessários ao seu funcionamento. De empresas nacionais foram adquiridos 60,4% e de globais 3,1%. A Endesa Fortaleza não possui uma política formal de concentrar compras em fornecedores locais, dos Estados de suas áreas de atuação (Ceará e Rio de Janeiro), mas privilegia os parceiros comerciais localizados nas proximidades em condições de preço e qualidade equivalentes. A maior parte das compras de materiais para manutenção, por exemplo, é realizada com empresas locais.

A definição dos parceiros comerciais segue a política de relacionamento, seleção e avaliação de fornecedores da Endesa Brasil. De acordo com o documento, esse relacionamento é baseado em princípios de transparência, respeito, confiança, lealdade e responsabilidade socioambiental.

São consideradas como práticas inaceitáveis em toda a cadeia produtiva: comercialização de produtos ilegais; existência de trabalho escravo, forçado ou infantil; violação dos direitos das crianças e dos adolescentes; assédio sexual e/ou moral; corrupção em todas as suas formas; exploração da imagem de crianças, adolescentes, mulheres e outros grupos em condições de desfavorecimento econômico ou social.

O Código de Ética da empresa é anexado a todos os contratos assinados, nos quais também estão incluídos os dez princípios do Pacto Global. O uso de mão de obra infantil é praticamente nulo nas atividades dos fornecedores da companhia, mas há o risco de essas empresas manterem seus empregados em más condições de trabalho. Por essa razão, em 2010, 100% dos 64 contratos com fornecedores da Endesa Fortaleza englobaram cláusulas de direitos humanos, proibindo o trabalho forçado e infantil. O contrato para a prestação de serviços também exige compromisso com a Declaração Universal dos Direitos Humanos. [|GRI HR2, HR6, HR7|](#)

No ano, não foi assinado nenhum contrato de investimento significativo, para o qual é necessária aprovação pelo Conselho de Administração da empresa. [|GRI HR1|](#)

Com o objetivo de garantir boas práticas, o respeito às leis trabalhistas e aos direitos humanos é adotado um cadastro único de fornecedores em conjunto com a Endesa Brasil, com informações técnicas, comerciais, jurídicas e socioambientais de todos os parceiros de compras. No ano, foi dado andamento a integração com



o cadastro mundial da Enel. Para tanto, iniciou-se trabalho de qualificação dos fornecedores, por meio de avaliação técnica com critérios socioambientais, de sustentabilidade financeira e qualidade do produto, entre outros. A inspeção é feita *in loco* e o fornecedor é qualificado por três anos, quando há novo ciclo de avaliação. Direcionada a parceiros e fornecedores estratégicos, a integração deve ser concluída em 2013.

Programas de capacitação e desenvolvimento de parceiros envolveram 1.457 horas de treinamento e 287 participações, em iniciativas para preparar melhor os fornecedores e incentivá-los a ampliar seu escopo de atuação.

## Desenvolvimento e reconhecimento

De forma sustentável, a Endesa Brasil promove o desenvolvimento de parceiros locais e a capacitação dos fornecedores, incentivando a ampliação de seu escopo de atuação. Essa estratégia assume grande relevância nos negócios de geração, localizados fora das grandes cidades, em regiões que podem apresentar carência de certos serviços. Em 2010, os programas de capacitação oferecidos aos parceiros contratados de terceiros somaram 1.475 horas e 287 participantes.

A companhia busca o alinhamento das empresas fornecedoras de serviços à estratégia do grupo, incluindo modelos de gestão. O Índice de Parceria (Inpar), introduzido na Endesa Geração em 2010, promove a avaliação completa das empresas prestadoras de serviços, seguindo a metodologia do Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ). São acompanhados indicadores relativos a adimplência, satisfação dos clientes, sustentabilidade, meio ambiente, segurança, entre outros. A Endesa Brasil viabiliza aos parceiros a realização de pesquisa de clima e solicita relatório anual no formato do PNQ. A partir dessas avaliações são elaborados planos de ação e melhorias. Todo o processo é auditado por consultoria externa. A empresa mantém ainda uma Ouvidoria de Fornecedores (fornecedores@endesabr.com.br), pela qual recebe sugestões e comentários de seus parceiros comerciais.

Associados à avaliação anual dos fornecedores de produtos, os resultados do Inpar compõem a premiação anual promovida pela Endesa. Além de reconhecer os fornecedores de serviços e materiais a partir de critérios gerais, as empresas foram homenageadas nas categorias responsabilidade social, segurança do trabalho e ação humanitária.

### Prêmio Qualidade 2010 – Endesa Geração

Categoria	Empresa
<b>Prestador de serviços – Geração</b>	
1º lugar	Alstom Brasil Energia e Transporte
2º lugar	Cotesa Engenharia
3º lugar	Resgate Clínica de Medicina e Segurança do Trabalho
<b>Fornecedor de material – Corporativo</b>	
Grupo I	Incesa Indústria e Componentes Elétricos
Grupo II	Cooper Power Systems do Brasil
Grupo III	Frontec Ind. Comp. de Fixação
<b>Destaques – Corporativo</b>	
Responsabilidade social	Siemens
Segurança do trabalho	Alstom Brasil Energia e Transporte
Ação humanitária	Lumen, Creative, Cosampa, Loprese, Soter, AV Produções, Medral, Gemon e Compel



CLIENTES



Compromisso com  
a satisfação dos clientes  
e com a qualidade  
dos serviços

A Endesa Fortaleza mantém contrato de longo prazo e relacionamento baseado em respeito e confiança com o seu único cliente, a Coelce - Companhia Energética do Ceará, que distribui energia para todo o Estado.

A Endesa busca a contínua da excelência no atendimento aos clientes, comprometendo-se com eles e suas necessidades. A empresa está consciente de ser fornecedora de bens essenciais para o desenvolvimento social e econômico das comunidades nas quais atua – assume como responsabilidade conhecer os clientes para fornecer soluções sólidas e adaptadas às suas necessidades.

Tendo como base o respeito e a confiança, o relacionamento da Endesa Fortaleza com seu cliente único, a Companhia Energética do Ceará (Coelce), está definido em contrato de fornecimento de longo prazo (20 anos). Essa relação e o trabalho da usina obedecem a padrões de qualidade definidos pela legislação brasileira e pelos órgãos reguladores. **[GRI EU3]**

A empresa garante, por meio de cláusulas contratuais, a confidencialidade das informações, comprometendo-se a não divulgar, reproduzir ou discutir qualquer tema sigiloso relacionado a clientes perante terceiros ou internamente. O compromisso também está documentado no Código de Ética.

As empresas da Endesa Brasil seguem as determinações do Código de Ética aplicado às companhias Endesa de todo o mundo. De acordo com esse Código, a comunicação com os clientes deve ser clara e simples, seguir os regulamentos existentes, sem recorrer a práticas enganosas ou erradas, e completa, de forma a não suprimir nenhum elemento relevante para a tomada de decisões por parte do cliente. Pela natureza do serviço prestado, todos os contratos seguem as determinações da Aneel, órgão que regula o setor elétrico no Brasil. **[GRI PR6]**

Todas as instalações da empresa obedecem a elevados padrões de saúde e segurança, com respeito ao meio ambiente e às comunidades do entorno. Para prevenir acidentes e responder a eventuais situações de emergência, são seguidas diretrizes da norma ISO 14001, integrada à norma OHSAS 18001, utilizando procedimentos que auxiliam na prevenção e redução dos impactos que envolvam explosão ou risco potencial de incêndios e vazamento de produtos químicos, de gases ou de óleos. Esses impactos são avaliados na instalação da usina e a seguir para o serviço fornecido pela empresa em seus processos de pesquisa e desenvolvimento, certificação e geração de energia. **[GRI PR1]**





SOCIEDADE

**E**  
**endesa fortaleça**  
uma empresa **endesa brasil**

Projeto  
**Protagonista**  
Prof. Mauricio Gaslini

Um Trabalho com  
**Alexandre**

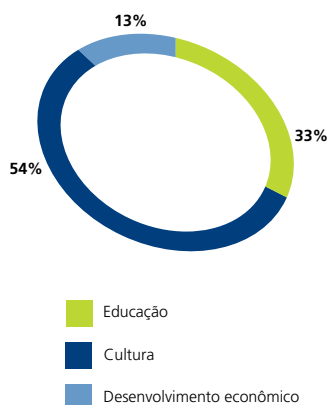
Secretaria de Educação de Caucaia



Compromisso com  
a construção de uma  
sociedade mais justa  
e igualitária, promovendo  
o crescimento  
das comunidades |GRI 501|



Distribuição do investimento



A inserção nos territórios em que atua é um elemento essencial da cultura empresarial da Endesa Fortaleza. Nesse sentido, o reforço do enraizamento nas comunidades do entorno é um dos desafios que pretende vencer em médio prazo, como parte do plano estratégico de sustentabilidade que direciona a ação de todas as empresas Endesa.

Para atender às obrigações próprias de seus serviços, a companhia esforça-se para oferecer as melhores condições possíveis de segurança e qualidade. Ao mesmo tempo, cumpre seu propósito de contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural de seu entorno, sempre partindo do respeito aos seus valores culturais. Em 2010, destinou R\$ 1,54 milhão a projetos que beneficiaram direta ou indiretamente mais de 200 mil pessoas. Desse total, R\$ 1,1 milhão é relativo a investimentos incentivados: R\$ 222 mil por meio da Lei de Incentivo ao Esporte e R\$ 880 mil via Lei Rouanet. [\[GRI EC4, EC8\]](#)

Os serviços de geração de energia elétrica promovem impactos positivos e negativos nas comunidades. Entre os positivos, alinham-se inclusão social, melhoria das condições de saúde e educação, geração de emprego e renda, entre outros aspectos socioeconômicos. Os impactos negativos referem-se principalmente às atividades de construção da usina. Os atuais impactos são pouco significativos, pois a usina já está integrada à comunidade e segue rígidos controles ambientais. Ainda assim, mantém projetos socioambientais relacionados à proteção do entorno e estabelece parcerias locais e regionais para a execução das iniciativas.

Pesquisas de opinião são os principais instrumentos para aferir os efeitos das ações desenvolvidas nas comunidades. Entre elas, destacam-se o Índice de Líderes de Opinião (ILO), acompanhado anualmente. Há contato sistemático com líderes locais para levantamento de informações e apreciação das iniciativas, que também são verificadas por indicadores sociais. A empresa faz o acompanhamento de todas as ações das quais participa como promotora, para avaliar ganhos e aceitação por parte da sociedade. Os investimentos em iniciativas de formação profissional e educacionais, por exemplo, devem ter seu retorno medido por pelo menos um dos seguintes ângulos: o que possibilita geração de renda e o que resgata jovens em situação de risco. A Endesa Fortaleza também avalia seus projetos sociais com o apoio da metodologia do London Benchmarking Group (LBG), que auxilia na identificação dos benefícios para a sociedade e para a empresa. [\[GRI EC9\]](#)

### Banda de Caucaia

Apoiando a iniciativa do maestro Maurício Gadelha, a Endesa Fortaleza passou a patrocinar em 2010 a Banda Municipal de Caucaia, cidade onde fica a sede da empresa. O principal objetivo do projeto é desenvolver talentos locais e incentivar a cultura e a educação dos jovens da região. Aproximadamente 40 crianças e adolescentes do município compõem a banda.

Antes de receber o apoio da usina, a iniciativa de formação dependia de liberação dos antigos instrumentos pela banda local. Além da compra dos instrumentos musicais, a Endesa auxilia na capacitação dos músicos por meio de cursos de teoria, leitura métrica, estudo de partituras e história da música. O grupo se apresenta em praças públicas de Caucaia e entorno, em eventos de escolas municipais e prefeituras, beneficiando os moradores de toda a região.

Projetos socioculturais | GRI EC8

Iniciativa	Descrição	Benefícios para a sociedade
Ceará Terra de Luz	Edição de um livro que retrata as belezas naturais do Estado do Ceará. Projeto desenvolvido em parceria com a Secretaria de Turismo de Fortaleza, iniciado em 2009 e concluído em 2010.	Promoção do turismo e da cultura nordestina, beneficiando toda a população do Ceará.
Ceará Natal de Luz II	Patrocínio ao principal evento de Natal nas cidades de Fortaleza, Sobral e Juazeiro. Parceria importante com comerciantes, governo do Estado e do Município.	Estímulo ao cultivo de tradições e conscientização sobre responsabilidade social.
Usina de Leitura	Desperta o amor pela leitura e mobiliza a cidade por meio de eventos artísticos, acesso aos livros e cursos para professores, estudantes e moradores da comunidade. Há formação para jovens e adultos voluntários da comunidade e treinamento para professores da rede pública sobre o mundo da memória popular, identidade cultural e literatura em sala de aula e na comunidade.	Estímulo à leitura e acesso à cultura, influenciando, também, as famílias dos alunos. Em 2010, foram realizadas atividades em duas escolas, beneficiando mil pessoas.
Cine Endesa Fortaleza	Oficinas de cinema e 500 exibições públicas de filmes nacionais, em cinco cidades do Ceará.	Entretenimento para 150 mil espectadores, principalmente em locais com poucas opções de lazer, e desenvolvimento da consciência sobre o valor da cultura brasileira.
Feira do Livro Infantil	Apoio ao evento que contou de exposição de livros infantis, palestras, debates com autores e ilustradores, saraus literários e contação de histórias.	Acesso a programação cultural gratuita e estímulo a leitura, beneficiando 45 mil visitantes.
Revelando Talentos	Manutenção da escola de futebol de salão, com o objetivo de promover, por meio do esporte, a inclusão social de adolescentes e jovens.	Resgate de crianças em risco social por meio da prática esportiva. Desenvolvimento da noção de cidadania e trabalho em equipe. Descoberta de novos talentos do futsal. Em 2010, foram beneficiadas 100 crianças.
Banda de Caucaia	Renovação da banda marcial da cidade.	Benefício a 100 crianças em risco social, com desenvolvimento de talentos na área da música. Apresentações gratuitas da banda para toda a comunidade.
Cursos Senai   GRI EC9	Opções de geração de renda por meio de capacitação profissional. Em 2010, foram realizados cursos de doceria, com 175 participantes.	Geração de emprego e renda por meio da capacitação dos 175 jovens beneficiados. Estímulo à economia local.
Livros Superfilho	Edição e distribuição de três livros (Papai no trabalho, Papai no trânsito e Papai na comunidade), com o objetivo de estimular nas crianças a consciência a respeito da segurança no trabalho, trânsito e meio ambiente.	Desenvolvimento de consciência e cultura de segurança, e redução de custos com saúde. Foram beneficiadas 1,5 mil crianças.
Museu da Indústria do Ceará	Apoio à formação de acervo histórico sobre a indústria do Estado do Ceará.	Preservação da memória da construção do Estado do Ceará e acesso público ao acervo.
Lamparina da Leitura	Evento que reúne narradores tradicionais e amantes da arte de contar histórias para a celebração da palavra por intermédio de causos, lendas, adivinhações, crendices e canções pertencentes à cultura popular.	Resgate da cultura oral e valorização da história regional.
Contadores de Histórias Encantadas	Criação de grupo de contadores de histórias formados por estudantes e professores em todas as áreas de atuação da Endesa Brasil – Rio de Janeiro, Ceará, Goiás e Rio Grande do Sul. O projeto será executado em 2011, com recursos pagos em 2010.	O projeto visa constituir um repertório de histórias e desenvolver técnicas para melhor enredar seus ouvintes e narrativas, fomentando assim, a prática da leitura entre as crianças. Serão beneficiadas 3 mil escolas a partir de 2011.





MEIO AMBIENTE



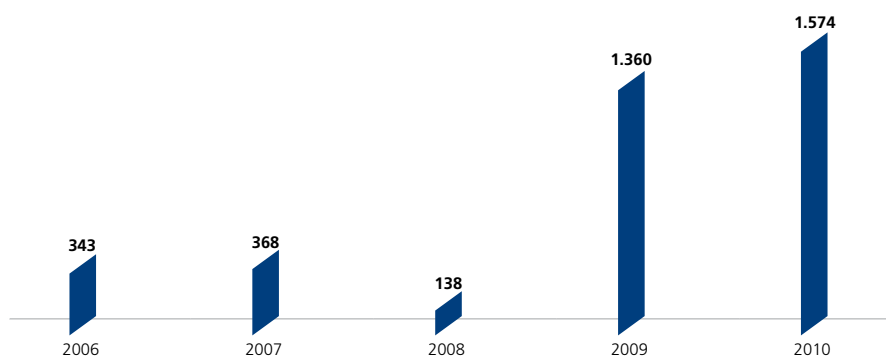
Compromisso com  
a gestão alinhada  
à preservação ambiental  
e ao consumo consciente

Certificado pela norma ISO 14001, o Sistema de Gestão Ambiental da Endesa Fortaleza estabelece diretrizes e responsabilidades para avaliar regularmente as operações que possam ter impacto ambiental.

A preservação do meio ambiente é um critério permanentemente integrado à gestão da empresa e seus processos de tomada de decisão. Os impactos ambientais das atividades são identificados, avaliados e controlados, com esforços para minimizá-los, especialmente no que se refere ao uso de energia primária. A empresa faz o monitoramento dos níveis de pressão sonora no entorno da usina, que em 2010 estiveram integralmente de acordo com a legislação. Isso faz parte do compromisso de garantir a máxima segurança e qualidade dos serviços e contribuir para a competitividade da indústria e o bem-estar da sociedade.

Além de proteger o entorno de sua unidade, a companhia dissemina conceitos de preservação do meio ambiente na comunidade. Em 2010, a Endesa Brasil implantou o Sistema de Informações Ambientais Mensais (Siam), plataforma computacional que visa qualificar o acompanhamento de indicadores ambientais.

#### Investimento em meio ambiente (R\$ mil)



A empresa promove a melhoria contínua do seu processo de produção, por meio da capacitação de seus colaboradores, além de manter mecanismos de prevenção a acidentes ambientais. Para evitar impactos no entorno, a usina conta com monitoramento de efluentes e níveis de pressão sonora, além de análise da qualidade do ar (dois pontos são monitorados de acordo com a direção dos ventos predominantes da região). As emissões atmosféricas e os efluentes líquidos são monitorados e analisados periodicamente e estão em conformidade com as normas técnicas e dentro dos limites aceitáveis por lei, enquanto a gestão adequada dos resíduos gerados na unidade mitiga os potenciais efeitos ambientais e reduz os riscos de acidentes e contaminações. [|GRI 1.2, EN26|](#)

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA), certificado pela norma ISO 14001, recebeu auditoria da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em 2010. Estabelece diretrizes e responsabilidades para avaliar regularmente as características principais das operações que possam ter impacto ambiental. Foi investido R\$ 1,57 milhão em atividades relacionadas à gestão de resíduos e emissões, em 2010. [|GRI EN30|](#)

#### Mudanças climáticas [|GRI EC2|](#)

A energia gerada pela Endesa Fortaleza tem como fonte o gás natural e, em sua operação, a usina emite gases de efeito estufa (GEE). A empresa adota uma abordagem preventiva aos riscos ambientais, pois acredita que eventuais mudanças climáticas possam ter efeito sobre seu desempenho financeiro e sobre outras áreas importantes para o negócio, inclusive decorrentes de aspectos regulatórios.

Mudanças climáticas vinculadas ao aquecimento global representam tanto riscos como oportunidades para os negócios da companhia. A falta de excedentes de energia causada por mudanças em precipitações pluviométricas, por exemplo, pode significar maior necessidade de geração térmica, a fonte de energia da empresa.

Como controlada da Endesa, está alinhada às diferentes iniciativas desenvolvidas internacionalmente na busca de soluções para diminuir e gerenciar o impacto das mudanças climáticas, o que inclui energias renováveis, novos combustíveis, tecnologias limpas e eficiência energética. As mudanças climáticas foram agregadas aos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável como desafio a ser enfrentado no período 2008-2012.

## Uso eficiente de recursos |GRI EN26|

A retirada de vazamentos de ar comprimido e na rede de hidrantes influenciou na economia de recursos em 2010. Foram efetivadas troca de equipamentos (telão e reatores eletromagnéticos) e conscientização dos colaboradores e parceiros sobre a utilização dos recursos energéticos e o controle da poluição nas atividades realizadas. Reduziram-se, ainda, as viagens para reuniões, intensificando o uso de videoconferências. Não houve, entretanto, menor consumo de energia, água e materiais. Apesar dos esforços de efficientização, foi registrado aumento na demanda desses recursos em razão do nível recorde de geração alcançado em 2010. |GRI EN5, EN7|

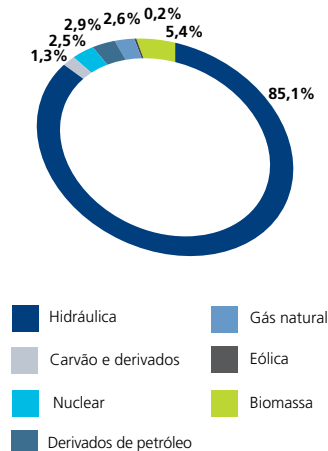
**Materiais** – A Endesa Fortaleza adquire produtos e serviços de fornecedores em conformidade com a legislação ambiental. Produtos de fácil destinação, biodegradáveis ou recicláveis/reutilizáveis têm preferência. Nas áreas administrativas, foram aproveitados 508,3 quilos de papel reciclado. A empresa exige dos fornecedores madeira certificada e usa líquido desengraxante neutro e biodegradável na lavagem dos compressores, mas não utiliza materiais provenientes de reciclagem em seus processos produtivos. Não são mantidos equipamentos com ascarel nem compostos não biodegradáveis que possuam resíduos tóxicos. |GRI EN1, EN2|

### Materiais |GRI EN1|

	Peso ou volume	Peso ou volume
	2009	2010
<b>Materiais diretos</b>		
Soda cáustica (t)	23,3	43,9
Ácido clorídrico (t)	17,0	61,4
<b>Materiais não renováveis</b>		
Óleos lubrificantes (litros)	210	112
Combustíveis – frota (litros)	15.473,53	22.945,70
Combustíveis – uso interno (litros)	832,85	3.047,70

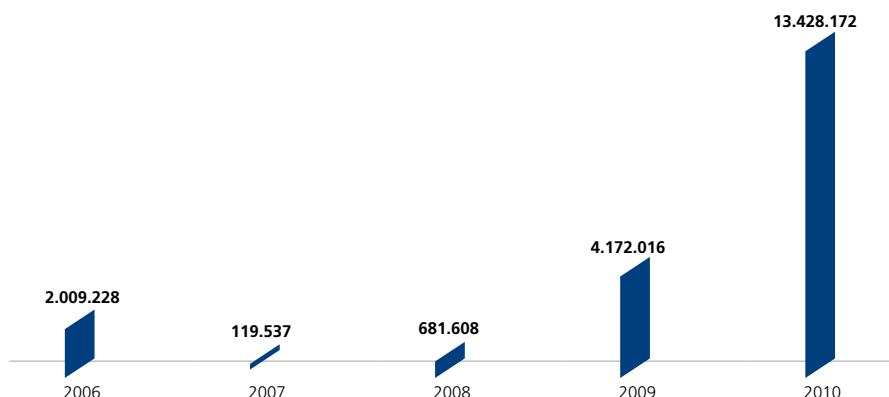
**Energia** – Em 2010, o consumo direto de energia foi de 13.428.172,33 gigajoules (GJ), incluindo óleo para geradores, combustíveis para veículos e gás para as turbinas. A energia indireta, representada pelo consumo interno da usina e serviços auxiliares das subestações, foi de 120.399,33 gigajoules (33.444,26 MWh). As fontes de suprimento de energia elétrica seguem a matriz energética brasileira, com predominância hidráulica (85,1%). |GRI EN3, EN4|

#### Matriz brasileira de energia elétrica por fonte - 2010 (1)

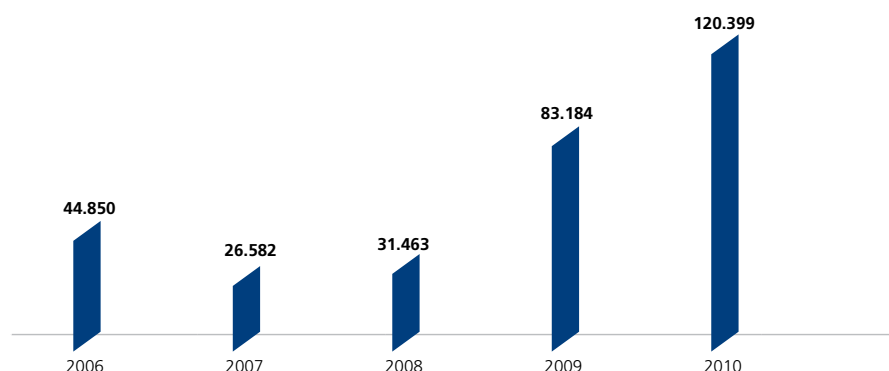


Fonte: Empresa de Pesquisa Energética (EPE)  
(1) Dados preliminares - hidráulica inclui importação

#### Consumo de energia direta (GJ) |GRI EN3|



#### Consumo de energia indireta (GJ) |GRI EN4|



#### Energia direta comprada |GRI EN3|

	2008		2009		2010	
	Volume	Energia (GJ)	Volume	Energia (GJ)	Volume	Energia (GJ)
<b>Renovável</b>						
Alcool (litros)	0	0	0	0	2.500	53,55
<b>Não renovável</b>						
Óleo combustível (para geradores) (mil t)	0,00206	87,39	0,00071	30,03	0,00119	50,99
Gasolina (litros)	-	-	14.494	523,52	20.445,70	738,3
Diesel (m³)	2,58	93,99	1,812	65,57	4,09	167,65
Gás natural (consumo nas turbinas) (mil m³)	17.468	681.427	106.931	4.171.396	344.197	13.427.162
<b>Total</b>		<b>681.608</b>		<b>4.172.016</b>		<b>13.428.172</b>

**Água** – O consumo de água no ano foi de 2.211 mil metros cúbicos (m³). Do total, 2.054 mil m³ foram destinados à refrigeração; 49,2 mil m³ de água desmineralizada para a geração; 33,8 mil m³ para consumo humano, serviços gerais, esgotamento sanitário, jardinagem e máquinas de hidrojateamento utilizadas para limpeza de corrosão; e 81,2 mil m³ para testes, lavagem e drenagem da estação de pré-tratamento de água. O acréscimo de 233% deve-se ao maior volume de geração de energia durante o ano. Toda a água utilizada no processo de geração de energia elétrica é fornecida sem tratamento prévio por uma concessionária de serviço público, a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos, a partir do açude artificial Sítios Novos, construído para abastecer as indústrias instaladas no complexo do Pecém. |GRI EN8|

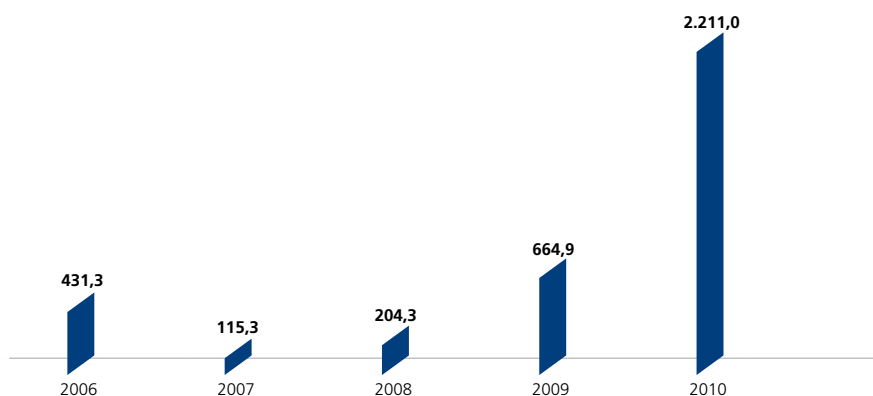
Do total de água consumida em 2010, 1.232 mil m³, o equivalente a 61%, foram reciclados e reutilizados, ante 46% no ano anterior. |GRI EN10|

### Mais eficiência

Várias iniciativas têm reduzido o consumo proporcional de água na Endesa Fortaleza. O monitoramento químico, como controle das purgas, análises químicas e dosagens de produtos químicos de forma adequada para o tratamento do sistema de geração de vapor, tiveram como objetivo maior o controle do consumo de água desmineralizada no ciclo água vapor, reduzindo a taxa de 8,9 m<sup>3</sup>/h para 6,4 m<sup>3</sup>/h.

Dos 2.054 mil m<sup>3</sup> usados na refrigeração, 350 mil m<sup>3</sup> foram descartados, diminuindo em até duas vezes o consumo de água da torre de refrigeração, quando comparado a 2009.

Consumo de água (mil m<sup>3</sup>)



### Emissões, efluentes e resíduos |GRI EN26|

Os resíduos perigosos gerados nas atividades da usina totalizaram 7,45 toneladas, foram segregados segundo as práticas seguras, transportados por empresas especializadas e tratados externamente. A Endesa Fortaleza não importa nem exporta resíduos perigosos. |GRI EN24|

Os resíduos não perigosos (orgânicos, restos de obra civil e lodo industrial produzido no tratamento de água), no total de 543 toneladas, foram destinados a aterro sanitário. Cerca de 1% dos resíduos foi encaminhado para empresa de reciclagem. A empresa gastou R\$ 62.999,97 com a destinação final de resíduos não perigosos.

Não houve desvios qualitativos e quantitativos com relação ao efluente industrial, com atendimento do requisito legal. As descargas a partir dos sistemas de refrigeração e geração de vapor da central são monitoradas periodicamente e totalizaram 415 mil metros cúbicos em 2010. Após neutralização, o efluente é enviado ao emissário da Companhia de Água e Esgoto do Ceará, empresa que é responsável pelo monitoramento dos impactos associados. Todas as descargas provenientes de sistemas de refrigeração, unidade de tratamento de água e caldeiras são tratadas na própria usina. |GRI EN21|

## Gerenciamento de resíduos |GRI EN22|

Resíduos	Quantidades (t)		Descrição
	2009	2010	
Resíduos perigosos			
Óleos <sup>(1)</sup>	0,62	0,19	Reutilização
Materiais contaminados	1,46	7,22	Incineração
Bateria de chumbo	0,01	-	Recuperação
Resíduos médicos	-	0,02	Incineração
Lâmpadas fluorescentes	0,06	0,08	Descontaminação
Resíduos não perigosos (total)	64,74	538,00	Aterro sanitário

<sup>(1)</sup> A empresa não utiliza óleo ascarel – ou bifenila policlorada (PCB) – como óleo isolante

## Descarte de água |GRI EN21|

	2008	2009	2010
<b>Volume total do descarte (m³/ano)</b>	<b>78.391</b>	<b>174.950</b>	<b>415.000</b>
Destinação	Emissário	Emissário	Emissário
Método de tratamento	Neutralização	Neutralização	Neutralização
Descargas térmicas – temperatura média	32°C	32°C	32°C
Demanda Química de Oxigênio (DQO)	-	68,79	105,00
Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO)	-	55,29	58,40
Nitrogênio (kg)	-	75,27	373,00
Sólidos Suspensos Totais (SST)	0,00	0,00	0,00
Percentual de efluentes tratados (%)	100	100	100

## Emissões

A Endesa Fortaleza monitora a emissão de gases oriundos da combustão do gás natural de forma contínua. Emitiu 563,1 mil toneladas CO<sub>2</sub> equivalentes de gases de efeito estufa (GEE) no ano, decorrentes da queima do gás natural utilizado para a geração de energia elétrica – com 322,1 g/KWh de CO<sub>2</sub> (dióxido de carbono). O cálculo baseou-se em ferramenta do International Carbon Bank & Exchange. Em virtude das características menos poluentes do combustível empregado, os valores de concentração das emissões de gases com risco de contaminação são relativamente baixos, bem como a quantidade total emitida. |GRI EN16|

Outras emissões indiretas relevantes de GEE resultaram do uso de óleo diesel nos geradores de emergência, no total de 3,4 toneladas. A frota de veículos próprios e contratados (serviços permanentes) emituiu outras 106 toneladas. |GRI EN17|

## Emissões (em toneladas de CO<sub>2</sub> equivalentes) |GRI EN16, EN17|

Emissões	2009	2010
Emissões diretas de GEE - Escopo 1	176.500	563.058
Emissões indiretas de GEE (Eletricidade importada – energia elétrica comprada) - Escopo 2	2,8	3,41
Outras emissões indiretas relevantes de gases causadores do efeito estufa, por peso (resultantes do uso indireto de energia) - Escopo 3	52,2	106



Usina mantém um sistema de monitoramento contínuo das emissões atmosféricas, com vários pontos de amostragem, considerando que o volume varia de acordo com o consumo de gás para geração de energia.

Durante o ano, a usina emitiu 190 toneladas de NO<sub>x</sub> (óxido de nitrogênio) e 0,19 tonelada de SO<sub>x</sub> (óxido de enxofre), durante a operação da UTE, para produção líquida de 1.697,08 GWh de energia. Em 2010, utilizou 0,056 tonelada de clorodifluorometano (R22) para aparelhos de ar-condicionado ou 1,33 tonelada de CFC equivalente. Também emprega quantidades não significativas de SF<sub>6</sub> (hexafluoreto de enxofre), substância comum a todas as empresas do setor elétrico. [\[GRI EN19, EN20\]](#)

Em seu plano de monitoramento ambiental, a empresa define a sistemática de controle e os indicadores de desempenho, com o objetivo de assegurar o atendimento às condicionantes do licenciamento e às exigências legais. Há sistema de monitoramento contínuo das emissões atmosféricas, com pontos de amostragens nas chaminés e equipamentos de medição da qualidade dos gases de exaustão. O volume de emissões varia de acordo com o consumo de gás natural utilizado na geração de energia elétrica. [\[GRI EN18\]](#)

## Biodiversidade

A Endesa Fortaleza não possui nem arrenda terras em áreas protegidas, Unidades de Conservação ou Áreas de Proteção Ambiental (APA). Apesar de estar situada em uma área de transição entre os biomas da Caatinga e da região litorânea, as atividades operacionais da empresa não causam impactos significativos ao meio ambiente, na biodiversidade do entorno ou ainda alterações de habitats. [\[GRI EN11, EN12\]](#)

Com manejo sustentável de vegetação, a área da usina soma 5,6 hectares, onde existe apenas uma espécie citada na Lista Vermelha da IUCN, a serpente vulgarmente conhecida com Jararaca-da-Seca (*Bothrops erythromelas*). [\[GRI EN15\]](#)





INOVAÇÃO



Compromisso com as  
tecnologias e as ideias  
inovadoras para  
as atividades |GRI EU8|

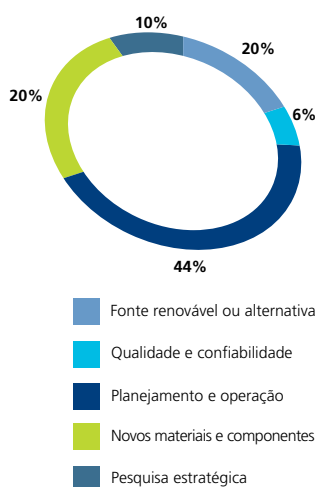
A Endesa tem consciência de que usa recursos naturais muito valiosos e que os processos inerentes às suas atividades representam um inevitável impacto sobre o meio ambiente. Por isso, procura utilizar as tecnologias mais limpas e eficientes e orientar as atividades de pesquisa e desenvolvimento e inovação tecnológica para reduzir esses efeitos à escala local e global. Esses avanços também proporcionam mais competitividade ao negócio.

A companhia respeita a obrigatoriedade dos contratos de concessão, que incluem cláusula determinando que as empresas do setor elétrico apliquem anualmente em P&D um montante de, no mínimo, 1% de sua receita operacional líquida (ROL). O investimento deve ser aplicado da seguinte forma: 40% para projetos de pesquisa e desenvolvimento, 40% para depósito no Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNCDT) e 20% para aplicações no Ministério de Minas e Energia. No ano, esse valor somou R\$ 3,7 milhões. **[GRI EC4]**

Os projetos desenvolvidos pela Endesa Fortaleza seguem a metodologia regulamentada pela Aneel e são previamente avaliados por meio de ferramenta de gestão de portfólio, que leva em consideração todos os itens relevantes, como riscos financeiros, riscos de sucesso, aplicabilidade e inovação, entre outros. Os projetos mais bem-avaliados no portfólio são encaminhados à Aneel para avaliação inicial e posteriormente submetidos à análise interna de um comitê executivo da empresa, que define a prioridade da execução. Os responsáveis pela concretização do projeto utilizam a metodologia específica de Gestão de Projetos de P&D para acompanhamento dos resultados previstos.

No mês de abril, foi realizado o 2º Encontro de Pesquisa & Desenvolvimento Endesa Brasil, em Fortaleza (CE). O evento reuniu representantes de universidades, fornecedores e a Aneel, além de responsáveis por P&D das empresas do grupo, com aproximadamente 150 participantes. Sessões técnicas serviram para apresentação dos principais projetos de P&D, troca de experiências e de informações.

Investimentos por linhas de pesquisa



## Energia da biomassa

Visando ao desenvolvimento de novas fontes renováveis, a Endesa Fortaleza iniciou em 2010 pesquisa relativa ao aproveitamento da espécie vegetal capim-elefante para produção de biomassa, por meio de plantações no semiárido brasileiro. O objetivo da pesquisa é o melhoramento genético da espécie para geração de energia, já que o capim-elefante é tradicionalmente utilizado para forragem animal.

A planta tem como características alta resistência, rápido crescimento e grande poder calorífico. Serão monitorados os processos de irrigação, colheita, enfardamento, armazenagem e secagem. As regiões de plantio foram escolhidas em razão de seu baixo aproveitamento para outros cultivos, abrindo margem também ao desenvolvimento econômico local.

Investimentos em P&D (R\$ mil)

	2007	2008	2009	2010
Programas de P&D	1.616,32	1.403,79	880,97	937,69
Fundo Nacional de Desenvolvimento Tecnológico	1.509,10	21.450,94	1.856,83	1.848,36
Ministério de Minas e Energia	754,60	725,47	928,42	924,18
<b>Total <b>[GRI EC4]</b></b>	<b>3.880,02</b>	<b>3.580,20</b>	<b>3.666,22</b>	<b>3.710,23</b>

<sup>(1)</sup> Os valores de 2007 e 2008 foram informados conforme a Resolução 219/06. Atualmente, a normativa que regulamenta os novos projetos é a Resolução 316/08.

## Projetos

Em 2010, a Endesa Fortaleza prospectou importantes projetos que se encontram em análise, além de dar continuidade aos trabalhos de pesquisa iniciados em 2009. Na tabela abaixo, os projetos de P&D que tiveram recursos aplicados no ano.

### Projetos de P&D

Projetos	Valor do projeto (R\$ mil)	Aplicado em 2010 (R\$ mil)
Desenvolvimento de simulador interativo de usinas termelétricas de ciclo combinado para treinamento de operadores e mantenedores	533,68	15,03
Proposta de projeto para geração de energia elétrica de fonte alternativa por correntes de marés	318,67	9,62
Monitoramento de desempenho de ciclos combinados para manutenção preditiva	435,82	25,36
Despacho conjunto de máquinas com previsão de vazão	398,40	110,34
Geração de energia sustentável por meio da avaliação de sistemas alternativos para a produção de biomassa em regiões de limitado uso agrícola e baixa atividade econômica no semiárido	1.339,83	180,00
Desenvolvimento de dispositivo eletrônico inteligente (IED) de comunicação padrão IEC61850 nacional para ambiente de subestações	1.339,20	189,00

Por meio da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine), a companhia participa de projetos estratégicos de P&D cooperados, com o intuito de obter resultados comuns ao setor de energia elétrica, conforme chamadas públicas da Aneel. Abaixo, os temas estratégicos em que há cooperação com as demais empresas do setor e os valores previstos para aplicação.

### Projetos estratégicos

Nome do projeto e descrição	Objetivo	Instituição parceira	Prazo (meses)	Valor do projeto (R\$ mil)
Modelos de otimização do despacho hidrotérmico	Desenvolvimento de novo Software para uso dos agentes do setor elétrico	Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino da Pesquisa e Extensão (Fadep), Universidades de Campinas (Unicamp), de São Paulo (USP) e de Santa Catarina (UFSC) e Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (Lactec)	24	758,31
Alocação dos custos de transmissão	Pretende a decomposição de tarifas nodais via subsistemas	Fadep, Andrade e Canellas	24	39,35



A photograph of two workers in a power plant. In the foreground, a man wearing a white hard hat with a logo, safety glasses, a light blue long-sleeved shirt, and green gloves is smiling at the camera. He is leaning over a metal structure. In the background, another worker in similar attire is visible, working on a different part of the machinery. The scene is industrial with various metal components and pipes.

ACIONISTAS



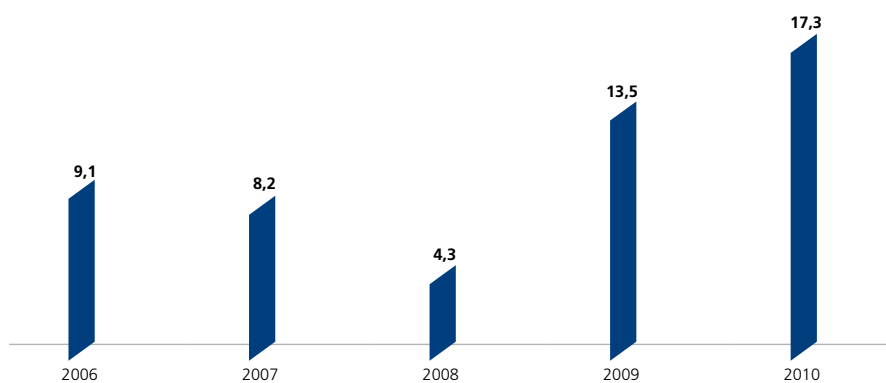
Compromisso com  
a geração de valor  
e a rentabilidade baseada  
no crescimento sustentável

A Endesa está firmemente comprometida com o objetivo de aumentar o valor da empresa e proporcionar rentabilidade aos acionistas, mantendo relações baseadas em princípios de equidade e transparência. Para esse fim, desenvolve o negócio de forma eficiente e competitiva, buscando maximizar a utilização responsável dos recursos disponíveis, para proporcionar benefício dos investidores que colocaram sua confiança na empresa.

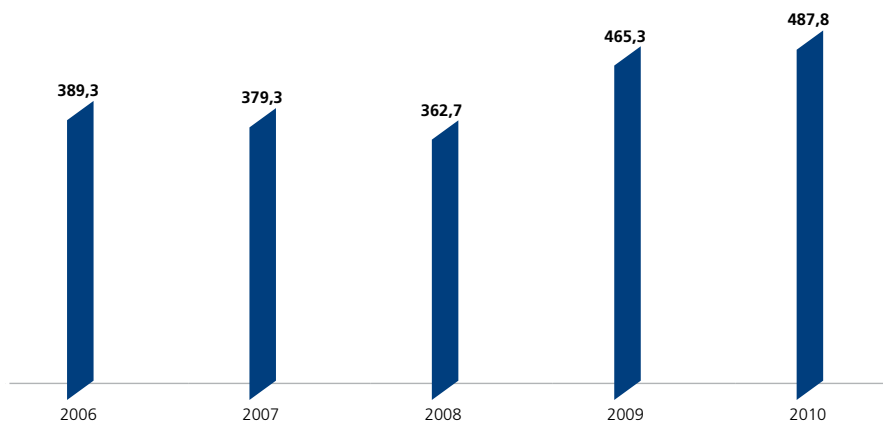
## Resultados

Em 2010, a Endesa Fortaleza adotou as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) em suas demonstrações financeiras, sem que essas regras tenham representando impacto significativo nos resultados.

### Investimentos (R\$ milhões)



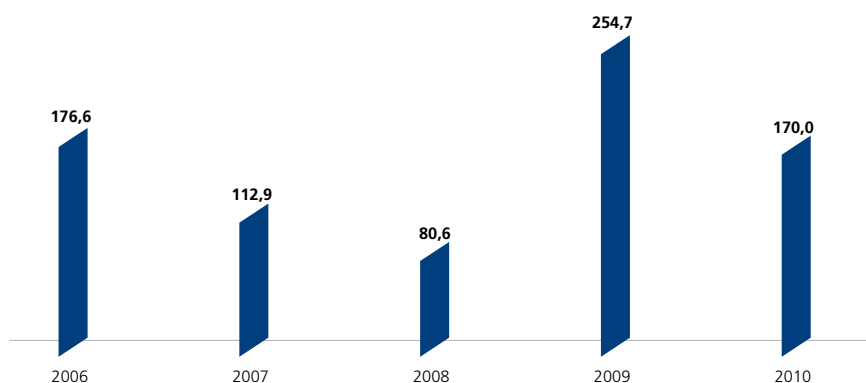
### Receita líquida (R\$ milhões)



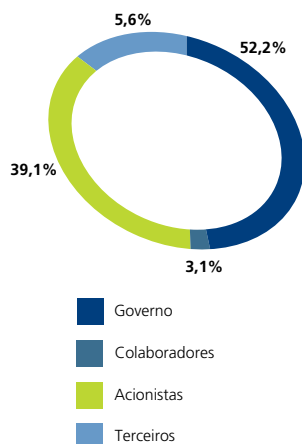
A receita operacional líquida totalizou R\$ 487,8 milhões, com crescimento de 4,83% sobre a obtida em 2009, explicada principalmente pelo aumento de produção de energia. O lucro líquido decresceu 33,2% em relação ao ano anterior, com R\$ 170,0 milhões. O desempenho é justificado pela pequena reversão de risco regulatório em 2010. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido ficou em 30,5% em 2010 (em 2009, 38,1%).

Os investimentos somaram R\$ 17.299 mil, sendo 88% destinados a atividades de manutenção, 6% a P&D e meio ambiente e 6% outras atividades. Na área de gestão de ativos, manteve seu programa de detecção e seguimento da vida útil dos principais equipamentos com base em uma série de dados, ensaios, monitoramentos online de variáveis, análise de consultores e relatórios.

#### Lucro líquido (R\$ milhões)



#### Distribuição do Valor Adicionado



#### Criação de valor

O valor adicionado de 2010 alcançou R\$ 434,8 milhões, 18% abaixo do ano anterior. Ele reflete a agregação de riqueza da atividade empresarial, representando a diferença entre a receita bruta da companhia e os valores pagos por materiais e serviços adquiridos de terceiros, depreciação e amortização.

Governo e sociedade receberam o equivalente a 52,2%, na forma de impostos, taxas e contribuições. Colaboradores, 3,1%, como salários e encargos sociais. Financiadores auferiram 5,6%, como juros de financiamentos e aluguéis. Acionistas receberam 39,1%, na forma de dividendos, juros sobre capitais próprios e lucros retidos.



Demonstração do valor adicionado - R\$ mil |GRI EC1|

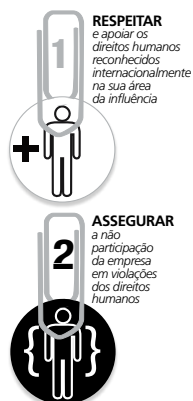
	2009	2010
<b>Receitas</b>		
Venda de energia e serviços <sup>(1)</sup>	651.168	655.674
Construção de ativos próprios	38.970	239
Outras receitas	13.041	27.019
<b>Total de receitas</b>	<b>703.179</b>	<b>682.932</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Energia e insumos comprados e custo do sistema de transmissão	(217.102)	(230.601)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(10.941)	(6.933)
Recuperação de despesas – risco regulatório	106.589	1.267
Outras despesas	(4.292)	(6.117)
Valor adicionado bruto	577.433	440.548
Depreciação e amortização	(27.603)	(27.833)
Valor adicionado líquido	549.830	412.715
Receitas financeiras e variações monetárias e cambiais	(19.363)	22.077
Valor adicionado a distribuir	530.467	434.792
<b>Pessoal e encargos</b>		
Pessoal	12.488	13.465
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
Federais	94.868	58.699
Estaduais	173.889	168.105
<b>Despesas financeiras e aluguéis</b>		
Juros e variações cambiais	(5.685)	24.257
Aluguéis	244	239
<b>Destinação do lucro líquido do exercício</b>		
Dividendos	164.000	150.000
Retido	90.663	120.027
Valor adicionado distribuído	530.467	434.792

<sup>(1)</sup> Corrigidos valores de 2009

# Práticas de cumprimento do Pacto Global

## Princípios do Pacto Global

### Direitos humanos



## Objetivos do Milênio



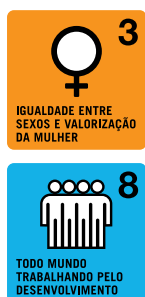
## Ações

- Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável
- Código de Ética e Conduta
- Inclusão de cláusulas referente a direitos humanos nos contratos de fornecedores de materiais e serviços

### Educação, cultura e geração de renda

- Feira do Livro Infantil
- Cursos Senai
- Usina da Leitura
- Cine Endesa Fortaleza
- Revelando Talentos
- Banda de Caucaia
- Lamparina da Leitura

### Direitos do trabalho



- Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável
- Código de Ética e Conduta
- Projetos de Recursos Humanos direcionados à qualidade de vida, treinamento e saúde e segurança
- Certificação OHSAS 18001

### Saúde e qualidade de vida

- Programa Bem-Viver
- Gestão Saúde
- Programa Nutrir
- Gestão Saúde
- Campanha de vacinação antigripe
- Semana Bem-Viver
- Programa Equilíbrio

### Cultura da segurança

- Livros Superfilho

### Meio ambiente



- Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável
- Código de Ética e Conduta
- Inclusão de cláusulas referente meio ambiente nos contratos de fornecedores de materiais e serviços
- Gestão ambiental
- Certificação ISO 14001
- Educação ambiental
- Controle de gestão ambiental de fornecedores

### Pesquisa e desenvolvimento

- Projeto para geração de energia elétrica de fonte alternativa por correntes de marés

### Anticorrupção



- Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável
- Código de Ética e Conduta
- Missão, Visão e Valores
- Governança corporativa
- Oficina de Diálogos sobre Práticas Empresariais Anticorrupção

# Balanço Social Ibase

1 - Base de Cálculo	2010 Valor (Mil reais)			2009 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	487.793			465.280		
Resultado operacional (RO)	204.211			299.443		
Folha de pagamento bruta (FPB)	13.144			11.611		
2 - Indicadores sociais internos	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	488	3,71%	0,10%	399	3,44%	0,09%
Encargos sociais compulsórios	2.775	21,11%	0,57%	2.512	21,63%	0,54%
Previdência privada	406	3,09%	0,08%	113	0,97%	0,02%
Saúde	478	3,63%	0,10%	452	3,89%	0,10%
Segurança e saúde no trabalho	60	0,45%	0,01%	36	0,31%	0,01%
Educação	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	29	0,22%	0,01%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	137	1,04%	0,03%	153	1,32%	0,03%
Creches ou auxílio-creche	148	1,12%	0,03%	13	0,11%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	623	4,74%	0,13%	1.423	12,26%	0,31%
Outros	43	0,33%	0,01%	38	0,33%	0,01%
<b>Total - Indicadores sociais internos <sup>(1)</sup></b>	<b>5.187</b>	<b>39,46%</b>	<b>1,06%</b>	<b>5.139</b>	<b>44,26%</b>	<b>1,10%</b>
3 - Indicadores sociais externos	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil) (2)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	503	0,25%	0,10%	85	0,03%	0,02%
Cultura	837	0,41%	0,17%	819	0,27%	0,18%
Esporte	0	0,00%	0,00%	247	0,08%	0,05%
Outros	200	0,10%	0,04%	265	0,09%	0,06%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>1.540</b>	<b>0,75%</b>	<b>0,32%</b>	<b>1.416</b>	<b>0,47%</b>	<b>0,30%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	222.183	108,80%	45,55%	269.338	89,95%	57,89%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>223.723</b>	<b>109,55%</b>	<b>45,86%</b>	<b>270.754</b>	<b>90,42%</b>	<b>58,19%</b>
4 - Indicadores ambientais	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$ mil) <sup>(3)</sup>	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	1.574	0,77%	0,32%	1.360	0,45%	0,29%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>1.574</b>	<b>0,77%</b>	<b>0,32%</b>	<b>1.360</b>	<b>0,45%</b>	<b>0,29%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	( ) não possui metas; ( ) cumpre de 0 a 50%; (x) cumpre de 51 a 75%; cumpre de 76 a 100%			( ) não possui metas; ( ) cumpre de 0 a 50%; (x) cumpre de 51 a 75%; cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do corpo funcional	2010			2009		
Nº de empregados(as) ao final do período	63			70		
Nº de admissões durante o período	2			12		
Nº de empregados(as) parceiros(as)	100			99		
Nº de estagiários(as)	12			6		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	6			5		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	14			17		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	33,0%			42,9%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	9			8		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,0%			0,0%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	0			0		



6- Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2010	Meta 2011
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	30	30
Número total de acidentes de trabalho	0	0
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção (x) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção (x) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as) (x) todos (as) + Cipa	( ) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as) (x) todos (as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve ( ) segue as normas da OIT (x) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolverá ( ) seguirá as normas da OIT (x) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)	( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)	( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados ( ) são sugeridos (x) são exigidos	( ) não serão considerados ( ) serão sugeridos (x) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve ( ) apoia (x) organiza e incentiva	( ) não se envolverá ( ) apoiará (x) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa NA; no Procon NA; na Justiça NA	na empresa NA; no Procon NA; na Justiça NA
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa NA; no Procon NA; na Justiça NA	na empresa NA; no Procon NA; na Justiça NA
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$) <sup>(1)</sup> :	Em 2010: 434.792	Em 2009: 530.467
Distribuição do Valor Adicionado (DVA) <sup>(1)</sup> :	52,2% governo / 3,1% colaboradores (as) / 5,6% terceiros/ 11,5% acionistas / 27,6% retido	50,7% governo / 2,4% colaboradores (as) / -1,0% terceiros / 30,9% acionistas / 17,1% retido

## 7 . Outras informações

<sup>(1)</sup> Valores revisados em relação ao publicado em 2009

<sup>(2)</sup> Revisado dado de impostos e contribuições informado em 2009

<sup>(3)</sup> Dados ambientais haviam sido publicados em euros em 2009

Setor econômico: Geração de energia elétrica – UF – Sede: Ceará – CNPJ: ° 04.659.917/0003-15 – Para esclarecimento sobre as informações declaradas: Alicio Gonçalves de Oliveira Netto, tel. (21) 2555-9829, e-mail: anetto@endesabr.com.br - Esta empresa não utiliza mão de obra infantil, trabalho degradante e análogo à escravidão, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção. Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.

# Sumário GRI |GRI 3.12|

ES	Indicador essencial
AD	Indicador adicional
SU	Indicador do suplemento setorial de energia
	Correlação com o Pacto Global

## Nível de informação:

- Informado totalmente
- Informado parcialmente
- ✗ Não informado

		Princípio do Pacto Global	Nível de informação	Página / Comentário
<b>ESTRATÉGIA E ANÁLISE</b>				
1.1	Declaração sobre a relevância da sustentabilidade		•	8
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades		•	13, 14, 49
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>				
2.1	Nome da organização		•	5
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços		•	5
2.3	Estrutura operacional		•	5
2.4	Localização da sede		•	5, 108
2.5	Número de países em que a organização opera		•	5
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade		•	5
2.7	Mercados atendidos (regiões, setores e tipos de clientes/ beneficiários)		•	5
2.8	Porte da organização		•	4
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária		•	Não ocorreram mudanças
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório		•	7
EU1	Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária		•	5
EU2	Produção líquida de energia, por fonte de energia primária		•	5
EU3	Número de unidades residenciais, industriais, institucionais e comerciais		•	42
EU4	Comprimento de linhas de transmissão e distribuição		•	5
EU5	Permissões de alocações de equivalentes de CO2		•	Não foram comercializadas
<b>PERFIL DO RELATÓRIO</b>				
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas		•	9
3.2	Data do relatório anterior mais recente		•	9
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal)		•	9
3.4	Dados para contato		•	9
<b>Escopo e limite do relatório</b>				
3.5	Processo para definição do conteúdo		•	9
3.6	Limite do relatório (países, divisões, subsidiárias, fornecedores)		•	9
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório		•	9
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, etc.		•	9
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos		•	9
3.10	Consequências de quaisquer reformulações de informações anteriores		•	9
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores		•	9
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório		•	67
<b>Verificação</b>				
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório		•	9



## GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO

### Governança

4.1	Estrutura de governança	1 a 10	•	22, 23
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja diretor	1 a 10	•	23
4.3	Membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	1 a 10	•	23
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações	1 a 10	•	23
4.5	Relação entre a remuneração e o desempenho	1 a 10	•	24
4.6	Processos em vigor para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	1 a 10	•	23
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos conselheiros	1 a 10	•	23
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	1 a 10	•	6, 24
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	1 a 10	•	23
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	1 a 10	•	Não há ainda processo estruturado

### Compromissos com iniciativas externas

4.11	Princípio da precaução	7	•	15
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas externas subscritas ou endossadas		•	16
4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/ internacionais		•	17

### Engajamento dos stakeholders

4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização		•	18, 19
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar		•	18, 19
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i>		•	18, 19
4.17	Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i>		•	10, 19

## FORMA DE GESTÃO

## Nível de informação

## Página / Comentário

	<b>DESEMPENHO ECONÔMICO</b>	•	12-15, 30, 33, 38, 45, 47, 49, 50, 56, 58, 63
	Desempenho econômico	•	33, 45, 47, 49, 50, 63
	Presença no mercado	•	30, 33, 38
	Impactos econômicos indiretos	•	45
	Disponibilidade e confiabilidade	•	15
EU6	Gestão para assegurar disponibilidade e confiabilidade do fornecimento	•	15
	Gerenciamento pelo lado da demanda	•	Não aplicável. A Endesa Fortaleza não promove programas dessa natureza, uma vez que seu cliente é uma empresa de distribuição de energia
EU7	Programas de gerenciamento de consumo	•	
	Eficiência do sistema	•	5, 15
	Pesquisa e desenvolvimento	•	56, 58
EU8	Atividades e despesas de P&D	•	56, 58
	Descomissionamento de usinas	x	Não aplicável. A fonte de geração é térmica
EU9	Provisão para descomissionamento de usinas nucleares	x	
	<b>DESEMPENHO AMBIENTAL</b>	•	7, 15, 25, 30-36, 49-52, 54
	Materiais	•	50
	Energia	•	50, 51
	Água	•	51
	Biodiversidade	•	54
	Emissões, efluentes e resíduos	•	52-54



	Produtos e serviços	•	49, 50, 52
	Conformidade	•	25
	Transporte	•	49
	Geral	•	49
	<b>PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE</b>	•	7, 12, 13, 30-38
	Emprego	•	30-33, 36
EU14	Programas e processos que asseguram a oferta de mão de obra qualificada	•	34, 35
EU15	Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional e região	•	30, 31
EU16	Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores parceiros e subcontratados	•	35
	Relações entre os trabalhadores e a governança	•	38
	Saúde e segurança no trabalho	•	36-38
	Treinamento e educação	•	29, 33, 34
	Diversidade e igualdade de oportunidades	•	30, 33
	<b>DIREITOS HUMANOS</b>	•	24, 26, 38
	Práticas de investimento e de processos de compra	•	38
	Não discriminação	•	24-26
	Liberdade de associação e negociação coletiva	•	38
	Trabalho infantil	•	38
	Trabalho forçado ou análogo ao escravo	•	38
	Práticas de segurança	•	24-26
	Direitos indígenas	•	Não material. Não são registrados conflitos
	<b>SOCIEDADE</b>	•	12, 13, 17, 24-26, 44-46
	Comunidade	•	44-46
EU19	Participação de stakeholders em decisões de planejamento energético e infraestrutura	•	Os estudos atuais não se encontram em fase de envolvimento das partes interessadas
EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento	•	Não houve deslocamentos em 2010
	Corrupção	•	25, 26
	Políticas públicas	•	17
	Concorrência desleal	•	24
	Conformidade	•	25
	Prevenção e preparação para emergências e desastres	•	15
EU21	Medidas e planos de contingência para desastres/emergências	•	15
	<b>RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO</b>	•	12, 13, 25, 42
	Saúde e segurança do cliente	•	42
	Rotulagem de produtos e serviços	x	Não aplicável. Não há rotulagem em geração de energia
	Comunicações de marketing	•	42
	Privacidade do cliente	•	42
	Conformidade	•	25
	Acesso	•	Não aplicável. A Endesa Fortaleza é geradora de energia e não atende consumidores finais
EU23	Programas para melhorar ou manter o acesso à eletricidade	•	
	Prestação de informações	•	
EU24	Práticas para lidar com barreiras de acesso (escolaridade, necessidades especiais, etc.)	•	

INDICADORES DE DESEMPENHO			Princípio do Pacto Global	Nível de informação	Página / Comentário
<b>DESEMPENHO ECONÔMICO</b>					
<b>Desempenho econômico</b>					
ES	EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído (DVA)		•	63
ES	EC2	Implicações financeiras, riscos e oportunidades de mudanças climáticas	7	•	46, 50
ES	EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido		•	33
ES	EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo		•	45, 57
<b>Presença no mercado</b>					
AD	EC5	Salário mais baixo comparado ao salário mínimo local	1	•	33
ES	EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais		•	38, 39
ES	EC7	Procedimentos para contratação local	6	•	30
<b>Impactos econômicos indiretos</b>					
ES	EC8	Investimentos em infraestrutura e serviços na comunidade		•	45
AD	EC9	Impactos econômicos indiretos significativos		•	45
<b>Disponibilidade e confiabilidade</b>					
SU	EU10	Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de energia		•	Não há previsão de aumento de capacidade em médio prazo
<b>Eficiência do sistema</b>					
SU	EU11	Eficiência média de geração de usinas termelétricas		•	5
SU	EU12	Perdas de transmissão e distribuição em relação ao total de energia		•	5
<b>DESEMPENHO AMBIENTAL</b>					
<b>Materiais</b>					
ES	EN1	Materiais usados por peso ou volume	8	•	50
ES	EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	8, 9	•	50
<b>Energia</b>					
ES	EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	8	•	50, 51
ES	EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	8	•	50, 51
AD	EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	8, 9	•	50
AD	EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia		•	Não aplicável. A Endesa Fortaleza é geradora de energia
AD	EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	8, 9	•	50
<b>Água</b>					
ES	EN8	Total de retirada de água por fonte	8	•	51
AD	EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água		•	Não há impacto significativo
AD	EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada		•	51
<b>Biodiversidade</b>					
ES	EN11	Localização e tamanho da área da empresa em áreas protegidas ou alta biodiversidade	8	•	54
ES	EN12	Descrição de impactos significativos sobre a biodiversidade	8	•	54
SU	EU13	Biodiversidade de <i>habitats</i> de substituição	0	•	Não há áreas degradadas pela Endesa Fortaleza passíveis de recuperação
AD	EN13	Habitats protegidos ou restaurados		•	A atuação da empresa não provoca mudanças significativas de habitats





AD	EN14	Gestão de impactos na biodiversidade		•	As atividades da usina não representam impacto significativo sobre a biodiversidade
AD	EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação		•	54
<b>Emissões, efluentes e resíduos</b>					
ES	EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	8	•	53
ES	EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	8	•	53
ES	EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	7, 8, 9	•	54
ES	EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	8	•	54
ES	EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	8	•	54
ES	EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	8	•	52, 53
ES	EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	8	•	53
ES	EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	8	•	Não foram registrados
AD	EN24	Peso de resíduos perigosos transportados, importados, exportados ou tratados		•	52
AD	EN25	Biodiversidade de corpos d'água e habitats afetados por descartes de água e drenagem		•	Não ocorrem descartes significativos
<b>Produtos e serviços</b>					
ES	EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços	7, 8, 9	•	49, 50, 52
ES	EN27	Percentual recuperado de produtos e suas embalagens	8, 9	•	Não aplicável. Não há embalagem em geração de energia
<b>Conformidade</b>					
ES	EN28	Multas e sanções por não conformidade com leis e regulamentos ambientais	8	•	Não foram registradas
<b>Transporte</b>					
AD	EN29	Impactos ambientais do transporte de produtos, bens e materiais e trabalhadores		•	Não são significativos
<b>Geral</b>					
AD	EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	7, 8, 9	•	49
<b>PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE</b>					
<b>Emprego</b>					
ES	LA1	Trabalhadores por tipo de emprego contrato de trabalho e região		•	30, 31
ES	LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	6	•	30, 32
SU	EU17	Dias trabalhados por parceiros (atividades de construção, operação e manutenção)		•	32
SU	EU18	Treinamento em saúde e segurança de trabalhadores parceiros e subcontratados		•	36
AD	LA3	Benefícios que não são oferecidos a empregados temporários ou de meio período		•	33
<b>Relações entre os trabalhadores e a governança</b>					
ES	LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	1, 3	•	38
ES	LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais	3	•	38
<b>Saúde e segurança no trabalho</b>					
AD	LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	1	•	36



ES	LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos	1	o (Não estão disponíveis informações sobre doenças ocupacionais e taxa de absenteísmo de parceiros. A Endesa obterá esses dados até 2013)	36
ES	LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco	1	•	36, 37
AD	LA9	Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	1	•	38
<b>Treinamento e educação</b>					
ES	LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, por categoria funcional	6	•	34
AD	LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua e fim da carreira		•	33, 34
AD	LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho		•	29
<b>Diversidade e igualdade de oportunidades</b>					
ES	LA13	Responsáveis pela governança e empregados por gênero, faixa etária, minorias	1, 6	•	23, 24, 30, 31
ES	LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional	1, 6	•	33
<b>DIREITOS HUMANOS</b>					
<b>Práticas de investimento e de processos de compra</b>					
ES	HR1	Contratos de investimentos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos	1 a 6	•	38
ES	HR2	Fornecedores submetidos a avaliações direitos humanos	1 a 6	•	38
AD	HR3	Treinamento para empregados em direitos humanos	1	•	Não há programas formais de treinamento em direitos humanos
<b>Não discriminação</b>					
ES	HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	1, 2, 6	•	Não foram registrados
<b>Liberdade de associação e negociação coletiva</b>					
ES	HR5	Operações com risco ao direito de exercer a liberdade de associação	1, 2, 3	•	38
<b>Trabalho infantil</b>					
ES	HR6	Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	1, 2, 5	•	38
<b>Trabalho forçado ou análogo ao escravo</b>					
ES	HR7	Operações identificadas com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo	1, 2, 4	•	38
<b>Práticas de segurança</b>					
AD	HR8	Pessoal de segurança treinado em direitos humanos	1	•	Não há programas formais de treinamento em direitos humanos
<b>Direitos indígenas</b>					
AD	HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	1	•	Não foram registrados
<b>SOCIEDADE</b>					
<b>Comunidade</b>					
ES	SO1	Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades		•	44, 46
SU	EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização		•	Não houve deslocamentos em 2010
<b>Corrupção</b>					
ES	SO2	Unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	10	•	26



ES	SO3	Empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção	10	•	25
ES	SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	10	•	26
<b>Políticas públicas</b>					
ES	SO5	Posições e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i>	1 a 10	•	17
AD	SO6	Contribuições para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas	10	•	Como concessionária de serviço público, não é permitido que estabeleça vínculos partidários de qualquer origem e tampouco ofereça, em negociações, vantagens a agentes do governo
<b>Concorrência desleal</b>					
AD	SO7	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio		•	Não foram registradas
<b>Conformidade</b>					
ES	SO8	Multas e sanções por não conformidade com leis e regulamentos		•	Foram registradas multas de mora por questões tributárias, no valor de R\$ 5.326,00
<b>RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO</b>					
<b>Saúde e segurança do cliente</b>					
ES	PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que são avaliados impactos de saúde e segurança	1	•	42
AD	PR2	Conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos à saúde e segurança		•	Não foram registrados
SU	EU25	Acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa		•	Não foram registrados
<b>Rotulagem de produtos e serviços</b>					
ES	PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem	8	•	Não aplicável. Não há rotulagem em geração de energia
AD	PR4	Casos de não conformidade relacionados a informações e rotulagem		•	Não aplicável. Não há rotulagem em geração de energia
AD	PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas		•	A Endesa Fortaleza possui apenas um cliente e não realizou pesquisa em 2010
<b>Comunicações de marketing</b>					
ES	PR6	Adesão às leis, normas e códigos voluntários de comunicações de marketing		•	42
AD	PR7	Casos de não conformidade com comunicações de marketing		•	Não foram registrados
<b>Privacidade do cliente</b>					
AD	PR8	Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes		•	Não foram registrados
<b>Conformidade</b>					
ES	PR9	Multas por não conformidade no fornecimento e uso de produtos e serviços		•	Não foram registrados



Acesso				
SU	EU26	População não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	•	Não aplicável. A Endesa Fortaleza é geradora de energia e não atende consumidores finais
SU	EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento	•	Não aplicável. A Endesa Fortaleza é geradora de energia e não atende consumidores finais
SU	EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia	•	Não aplicável.
SU	EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia	•	A energia gerada por Endesa Fortaleza integra o Sistema Interligado Nacional (SIN), coordenado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), que determina, de forma centralizada as operações de geração e transmissão no Brasil
SU	EU30	Fator de disponibilidade média das usinas de geração	•	5

# Demonstrações financeiras

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da **Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A.**

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro 26 de abril de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC- nº 2SP 011.609/O-8-“F” RJ

Antônio Carlos Brandão de Sousa  
Contador  
CRC 1RJ 65.976/O-4

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010  
(valores expressos em milhares de reais)

ATIVOS	Notas explicativas	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalente de caixa	4	17.180	106.888	57.373
Outros ativos financeiros	5	54.160	38.011	24.783
Contas a receber	7	24.497	-	-
Contas a receber - parte relacionada	14	101.644	118.572	92.646
Tributos a compensar	8	15.743	18.244	21.189
Outros créditos		14.128	12.354	8.375
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>227.352</b>	<b>294.069</b>	<b>204.366</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Contas a receber - parte relacionada	14	2.710	36.827	104.227
Tributos a compensar	8	12.397	12.397	12.397
Cauções e depósitos	6	19.375	20.093	26.291
Depósitos vinculados a litígios	16	70.912	67.742	64.313
Tributos diferidos	9	8.930	7.224	46.839
Imobilizado	10	487.247	499.647	513.816
Intangível		1.111	994	869
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>602.682</b>	<b>644.924</b>	<b>768.752</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>		<b>830.034</b>	<b>938.993</b>	<b>973.118</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010  
(valores expressos em milhares de reais)

PASSIVOS	Notas explicativas	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
CIRCULANTE				
Fornecedores	11	45.465	36.684	24.239
Fornecedores - Partes relacionadas	14	232	187	-
Empréstimos e financiamentos	12	28.039	24.671	25.186
Folha de pagamento		2.016	1.845	1.261
Tributos a pagar	13	30.871	10.491	14.551
Dividendos a pagar		2.780	4.247	-
Outras obrigações	16	14.798	14.197	13.330
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>124.201</b>	<b>92.322</b>	<b>78.567</b>
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	12	134.511	158.800	232.634
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15	1.174	3.415	110.004
Tributos diferidos	9	10.426	12.898	-
Outras obrigações		2.897	2.626	3.397
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>149.008</b>	<b>177.739</b>	<b>346.035</b>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	17	151.936	151.936	151.936
Reserva de capital	17	141.659	141.659	141.659
Reservas de lucros	17	215.920	215.584	195.678
Proposta de distribuição de dividendos adicional	17	47.310	159.753	59.243
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>556.825</b>	<b>668.932</b>	<b>548.516</b>
<b>TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>830.034</b>	<b>938.993</b>	<b>973.118</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO  
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010  
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Notas explicativas	31/12/2010	31/12/2009
RECEITA LÍQUIDA	19	487.793	465.280
CUSTO DO SERVIÇO	20	(273.547)	(263.400)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>214.246</b>	<b>201.880</b>
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Despesas com vendas	20	(2.409)	(2.144)
Despesas gerais e administrativas	20	(6.719)	(6.882)
Reversão (provisão) para riscos fiscais e trabalhistas	20	(1.007)	106.589
<b>Total das receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(10.135)</b>	<b>97.563</b>
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		204.111	299.443
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	21	22.077	19.363
Despesas financeiras	21	(18.556)	(25.023)
Variações cambiais, líquidas		(5.701)	30.708
		<b>(2.180)</b>	<b>25.048</b>
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda		201.931	324.491
Correntes	9	(36.082)	(17.315)
Diferidos	9	4.178	(52.513)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>170.027</b>	<b>254.663</b>
LUCRO POR AÇÃO - BÁSICO (em reais por mil ações)		1.119,08	1.676,13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010  
(valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicional	Total
				Legal	Incentivo fiscal	Especial de lucros			
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2009 - Reapresentado</b>		<b>151.936</b>	<b>141.659</b>	<b>20.593</b>	<b>21.318</b>	<b>153.767</b>	-	<b>59.243</b>	<b>548.516</b>
Dividendos intermediários (R\$ 855,63 por lote de 1.000 ações)		-	-	-	-	(70.757)	-	(59.243)	(130.000)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	254.663	-	254.663
Destinações:									
Incentivo fiscal - Lucro da exploração		-	-	-	42.332	-	(42.332)	-	-
Reserva especial de lucros (R\$ 318,10 por lote de 1.000 ações)	17	-	-	-	-	48.331	(48.331)	-	-
Dividendos mínimo obrigatório (R\$ 27,95 por lote de 1.000 ações)	17	-	-	-	-	-	(4.247)	-	(4.247)
Dividendos adicionais (R\$ 1.051,46 por lote de 1.000 ações)	17	-	-	-	-	-	(159.753)	159.753	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (reapresentado)</b>		<b>151.936</b>	<b>141.659</b>	<b>20.593</b>	<b>63.650</b>	<b>131.341</b>	-	<b>159.753</b>	<b>668.932</b>
Aprovação de dividendos propostos		-	-	-	-	-	-	(159.753)	(159.753)
Dividendos intermediários (R\$ 546,36 por lote de 1.000 ações)		-	-	-	-	(119.691)	-	-	(119.691)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	170.027	-	170.027
Destinações:									
Incentivo fiscal - Lucro da exploração	17	-	-	-	35.533	-	(35.533)	-	-
Reserva especial de lucros (R\$ 556,12 por lote de mil ações)	17	-	-	-	-	84.494	(84.494)	-	-
Dividendos mínimo obrigatório (R\$ 17,70 por lote de 1.000 ações)	17	-	-	-	-	-	(2.690)	-	(2.690)
Dividendos adicionais (R\$ 311,38 por lote de 1.000 ações)	17	-	-	-	-	-	(47.310)	47.310	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>		<b>151.936</b>	<b>141.659</b>	<b>20.593</b>	<b>99.183</b>	<b>96.144</b>	-	<b>47.310</b>	<b>556.825</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO  
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	31/12/2010	31/12/2009
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Lucro líquido do exercício		170.027	254.663
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	20	27.833	27.603
Valor residual de imobilizado baixado	10	-	120
Recuperação de despesas risco regulatório	15	-	(109.896)
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15	(1.267)	3.307
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	(4.178)	52.513
Encargos financeiros e variação cambial		3.225	(40.130)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Cauções e depósitos		718	6.198
Contas a receber		26.548	38.104
Tributos a compensar		2.501	2.945
Depósitos vinculados a litígios		(3.170)	(3.429)
Outros créditos		1.774	(3.979)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		(5.411)	6.178
Tributos a pagar		20.380	(4.060)
Outras obrigações e contas a pagar		103	(283)
Pagamento de juros empréstimos e financiamento	12	(9.492)	(12.064)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>229.591</b>	<b>217.790</b>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:			
Aquisição de imobilizado		(1.148)	(7.068)
Aquisição de intangível		(117)	-
(Aplicações) resgate de aplicações financeiras		(16.149)	(13.228)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(17.414)</b>	<b>(20.296)</b>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Pagamento de empréstimos e financiamentos	12	(18.284)	(17.979)
Dividendos pagos		(283.601)	(130.000)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>(301.885)</b>	<b>(147.979)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>		<b>(89.708)</b>	<b>49.515</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		106.888	57.373
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício		17.180	106.888
		<b>(89.708)</b>	<b>49.515</b>
INFORMAÇÃO ADICIONAL:			
Impostos pagos			25.536

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

### **1. Informações gerais**

A Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. (“Companhia” ou “CGTF”) foi constituída em 20 de agosto de 2001 e autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica mediante a implantação da central termelétrica Fortaleza, localizada no Município de Caucaia, Estado do Ceará, através da Resolução 433, de 19/10/2001. Desde sua constituição, foram efetuados investimentos para a construção de uma Usina Termelétrica, cuja capacidade instalada é de 346.630 kW, através de geração de ciclo combinado de duas turbinas a gás e uma turbina a vapor, capacidade regularizada pelo Despacho Aneel 73/2002. O investimento total foi da ordem de US\$235 milhões, provenientes de recursos próprios e de empréstimos de terceiros. O início das atividades operacionais deu-se em 27 de dezembro de 2003.

Conforme definido no seu estatuto social, a Companhia tem como atividades principais o estudo, projeto, construção e exploração dos sistemas de produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, que venham a ser concedidos, permitidos ou autorizados por qualquer título de direito, bem como o exercício de outras atividades associadas e a prestação de serviços de qualquer natureza relacionados a essas atividades.

A CGTF é um dos empreendimentos integrantes do Programa Prioritário de Termelétricidade – PPT do Governo Federal para ampliação da oferta de energia ao Brasil, tendo a Companhia contratado em 31 de agosto de 2001 contrato de venda de 2.690 GWh/ano (equivalente à 307 MW médios), para a Companhia Energética do Ceará – COELCE, pertencente ao mesmo grupo econômico da Companhia, por 20 anos, a preço normativo estabelecido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, reajustável anualmente por uma cesta de indicadores composta pelas variações do IGPM, do dólar norte-americano e do gás natural contratado.

Em 16 de setembro de 2002, foi firmado entre a Companhia e a Companhia de Gás do Ceará (“CEGÁS”), com interveniência da Petrobras, o contrato de compra e venda de gás natural pelo prazo de 20 anos. O referido contrato assegura que a totalidade do gás consumido pela usina deverá ser comprado junto a CEGÁS da mesma forma, estipula que em caso de falha no fornecimento a mesma deverá reembolsar os custos incorridos pela Companhia, para honrar seu contrato de venda.

### **2. Principais políticas contábeis**

#### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

## 2.2. Bases de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Companhia adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40. Os efeitos da adoção dos IFRSs e dos novos pronunciamentos emitidos pelo CPC estão apresentados na Nota explicativa nº 3.

## 2.3. Informações por segmento

O CPC 22 (IFRS 8) requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes da Entidade que sejam regularmente revisados pelo mais alto tomador de decisões ("chief operating decision maker"), com o objetivo de alocar recursos aos segmentos, bem como avaliar suas performances. A Administração efetuou a análise e concluiu que a Companhia opera com um único segmento – Geração de Energia - não sendo aplicável a divulgação específica de uma nota explicativa de "informações por segmento".

## 2.4. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são preparadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

Na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

## 2.5. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela energia comercializada pela companhia. A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos concedidos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A Companhia reconhece as receitas de vendas de energia em contratos bilaterais e mercado spot no mês de suprimento da energia de acordo com os valores constantes dos contratos e estimativas da Administração da Companhia, ajustados posteriormente por ocasião da disponibilidade dessas informações.

As receitas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva, registradas contabilmente em regime de competência e são representadas principalmente por rendimentos sobre aplicações financeiras, juros e descontos obtidos.

## 2.6. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

### 2.6.1. Ativo financeiro

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja: caixa, instrumento patrimonial de outra entidade, direito contratual, ou um contrato que seja ou possa vir a ser liquidado por instrumentos patrimoniais da própria entidade.

Os ativos financeiros são classificados dentro das seguintes categorias: ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (os mantidos para negociação e os designados assim no reconhecimento inicial); ativos financeiros mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. Esta classificação depende da natureza e do propósito do ativo financeiro, que é determinada no seu reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, consumidores concessionários permissionários, cauções e títulos e valores mobiliários. A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

#### *a) Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado*

Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

#### *b) Investimentos mantidos até o vencimento*

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável.



### ***c) Ativos financeiros disponíveis para venda***

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do período.

### ***d) Empréstimos e recebíveis***

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasso”; e (i) A Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) A Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

### **2.6.1.1. Provisão para redução ao provável valor recuperação de ativos financeiros**

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada data de balanço. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

### **2.6.1.2. Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem os saldos de caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e com baixo risco de variação no seu valor. Estão registrados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado ao valor justo do instrumento financeiro. Os juros e atualização monetária, assim como as variações decorrentes da avaliação do valor justo são reconhecidos no resultado quando incorrido.

### **2.6.1.3. Contas a receber de clientes**

As contas a receber referem-se aos créditos de fornecimento de energia à parte relacionada COELCE e energia comercializada no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE até a data do balanço e contabilizadas pelo regime de competência.

#### *Provisão para créditos de liquidação duvidosa*

Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

### **2.6.2. Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados como “Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” ou “Outros passivos financeiros”.

#### **2.6.2.1. Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

#### **2.6.2.2. Outros passivos financeiros**

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos e financiamentos, debêntures e fornecedores) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

#### **2.6.2.3. Baixa de passivos financeiros**

A companhia baixa passivos financeiros somente quando as obrigações são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

#### **2.6.2.4. Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua carteira de investimentos de fundos exclusivos utilizando contratos futuros de taxa de juros. A nota explicativa nº 23 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente.

## **2.7. Imobilizado**

Está composto pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear em conformidade com as taxas de depreciação determinadas pela Resolução ANEEL nº 367, de 02 de junho de 2009.

A Administração avalia anualmente a existência de indícios de não realização dos ativos, elaborando o teste de realização nos termos do Pronunciamento contábil CPC 01 que poderá resultar na necessidade de constituição de provisão para perda dos bens.

## 2.8. Intangível

Correspondem a direitos de uso de software da Companhia, registrados ao custo de aquisição e amortizáveis em prazo de 5 anos.

A Companhia não possui ativos intangíveis decorrentes de gastos com pesquisa ou adquiridos em combinações de negócios.

O ativo intangível adquirido separadamente é reconhecido pelo custo, menos a amortização acumulada e as perdas acumuladas por redução no valor recuperável. A amortização é reconhecida pelo método linear ao longo da vida útil estimada do intangível. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no final de cada período de reporte, com o efeito de quaisquer alterações nas estimativas sendo contabilizadas prospectivamente.

## 2.9. Provisões para redução ao provável valor de realização dos ativos não circulantes

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil dos seus ativos não circulantes para determinar se há alguma indicação de que esse ativo sofreu alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 não foi identificada necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável.

## 2.10. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for praticamente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

### 2.10.1. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

São constituídas mediante avaliação e quantificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável. As referidas provisões são atualizadas pelos índices e taxas estabelecidas pelas autoridades fiscais e os honorários de advogados relacionados com tais provisões são registrados.

## 2.11. Tributação

### 2.11.1. Impostos correntes

A despesa de imposto de renda e contribuição social é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para a parcela do lucro que exceder R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos pelo regime de competência.

Para o cálculo do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro corrente, a Companhia adota o Regime Tributário de Transição – RTT, que permite expurgar os efeitos decorrentes das mudanças promovidas pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, da base de cálculo desses tributos.

A Companhia possui a redução do imposto de renda (IRPJ) de 75% do imposto calculado pelo lucro da exploração até 31 de dezembro de 2013, conforme enquadramento no benefício fiscal instituído pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, o qual é contabilizado como redutor das despesas dos impostos correntes. A parcela do resultado referente ao incentivo é destinada a reserva de lucros de incentivos fiscais, sem compor a base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios.

#### **2.11.2. Impostos diferidos**

Os impostos diferidos ativos atribuíveis às diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são registrados no pressuposto de realização futura, baseada nas projeções de resultados preparadas pela Administração.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas de impostos conhecidas aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. Dada a incerteza inerente às estimativas, o lucro tributável futuro poderá ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando do montante do ativo fiscal a ser registrado.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados quando a compensação é permitida por Lei.

### **2.12. Taxas regulamentares**

A Companhia por atuar em um setor regulado está sujeita ao pagamento de algumas taxas regulamentares, que são registradas e demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas. As principais são:

#### **2.12.1. Pesquisa e Desenvolvimento – (P&D) Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – (FNDCT)**

São programas de reinvestimento exigidos pela ANEEL para as geradoras de energia elétrica, que estão obrigadas a destinar, anualmente, 1% de sua receita operacional líquida para aplicação nesses programas.

### **2.13. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas (passivos).

## 2.14. Participações nos resultados

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em consideração o alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício.

## 2.15. Distribuições de dividendos

A política de reconhecimento contábil de dividendos está em consonância com as normas previstas no CPC 25 e ICPC 08, os quais determinam que os dividendos propostos a serem pagos e que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante.

O estatuto social da Companhia estabelece que, no mínimo, 2% do lucro líquido anual seja distribuído a título de dividendos.

Desse modo, no encerramento do exercício social e após as devidas destinações legais, a Companhia registra a provisão equivalente ao dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído no curso do exercício, ao passo que registra os dividendos propostos excedentes ao mínimo obrigatório como "dividendo adicional proposto" no patrimônio líquido.

## 2.16. Operações de Compra e Venda de Energia Elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração da Companhia, quando essas informações não estão disponíveis tempestivamente.

## 2.17. Principais julgamentos na aplicação das políticas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações financeiras estão relacionadas a seguir:

### *a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos*

A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

#### **b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota explicativa nº 15. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis mais do que não e estimadas com um certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

#### **c) Provisão para crédito de liquidação duvidosa**

Constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam ocorrer na cobrança destes créditos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e a estimativa de valor recuperável.

## **2.18. Questões Ambientais**

A Companhia incorre gastos referentes a demandas ambientais consubstanciada nas previsões regulamentares do setor de energia elétrica e tem por motivadores os condicionantes ambientais exigidos pelos órgãos públicos competentes, para concessão das respectivas licenças que permitirão a execução dos projetos. Nesse particular, se enquadrada a Superintendência Estadual do Meio Ambiente de Ceará – Semace.

Os condicionantes ambientais correspondem a compensações que devem ser realizados para executar o projeto, visando reparar, atenuar ou evitar danos ao meio ambiente onde será realizado o empreendimento.

Na hipótese dos gastos decorrerem de convênios com ONG's e outros entes que promovem a preservação ambiental, sem, no entanto, estarem relacionados a projetos de investimentos, o gasto é apropriado ao resultado como despesa operacional.

O reconhecimento das obrigações assumidas obedece ao regime de competência, a partir do momento em que haja a formalização do compromisso, e são quitadas em conformidade com os prazos avençados entre as partes.

## **2.19. Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia**

As seguintes normas e interpretações, novas e revisadas, não foram adotadas nestas demonstrações financeiras. A Administração prevê que elas serão adotadas no período que se iniciará em 1º de janeiro de 2011. A Administração ainda não teve a oportunidade de avaliar o possível impacto da adoção dessas alterações.

Pronunciamento ou interpretação	Descrição
Alterações no IAS 24 - Divulgação de Partes Relacionadas (em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011)	Alteram a definição de parte relacionada e modificam certas exigências de divulgação de partes relacionadas para entidades governamentais.
Alterações no IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (em vigor para exercícios iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2013)	O IFRS 9 é a primeira norma emitida como parte de um processo mais amplo para substituir o IAS 39. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece duas principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócio da entidade e das características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A orientação do IAS 39 sobre redução do valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de hedge continua aplicável. Não há necessidade de reapresentar os períodos anteriores caso a entidade adote a norma para exercícios iniciados antes de 1º de janeiro de 2012.

Alterações do IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações (no contexto das Melhorias do IFRS emitidas em 2010)	As alterações do IFRS 7 esclarecem o nível exigido de divulgações sobre risco de crédito e garantias mantidas, reduzindo as divulgações anteriormente exigidas sobre empréstimos renegociados.
Alterações do IFRS 7 - Divulgações: Transferência de Ativos Financeiros (em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2011)	Dá ênfase à interação entre divulgações quantitativas e qualitativas sobre a natureza e a extensão dos riscos associados a instrumentos financeiros.
IAS 34, "Demonstrações financeiras intermediárias" (em vigor para exercícios iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2011)	Fornecer orientações que ilustram como aplicar os princípios de divulgação da IAS 34 e acrescentar exigências de divulgação sobre: (a) as circunstâncias que podem afetar o valor justo de instrumentos financeiros e sua classificação; (b) transferências de instrumentos financeiros entre diferentes níveis de hierarquias de valor justo; (c) mudanças na classificação de ativos financeiros; e (d) mudanças em passivos e ativos contingentes.
IAS 12, Imposto de Renda, "Recuperação de tributos diferidos dos ativos subjacentes" (em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2012)	Prevê uma abordagem prática de mensuração de passivos e ativos fiscais diferidos quando o imóvel de investimento é avaliado pelo modelo de valor justo previsto no IAS 40 - Propriedade para Investimento. A Sociedade não espera que a sua adoção afete as suas demonstrações financeiras.
IAS 1, "Apresentação das demonstrações financeiras" (em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2011)	Esclarece que uma entidade deverá apresentar uma análise do outro resultado abrangente para cada componente do patrimônio líquido, seja na demonstração das mutações do patrimônio líquido ou em notas explicativas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas acima. Em decorrência do compromisso do CPC de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo International Accounting Standards Board - IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC.

### 3. Efeitos da adoção das IFRS e dos novos pronunciamentos emitidos pelo CPC

#### *Aplicação do CPC*

Na preparação das suas demonstrações financeiras a Companhia adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidos pelo CPC, que juntamente com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Companhia aplicou as políticas contábeis definidas na Nota explicativa nº 2 em todos os períodos apresentados, o que inclui o balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2009. Na mensuração dos ajustes e preparação desse balanço patrimonial de abertura, a Companhia aplicou os requerimentos constantes no CPC 43(R1) - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, ajustando as suas demonstrações financeiras de tal forma que elas produzissem os mesmos valores de patrimônio líquido e resultado em relação conforme o CPC 37(R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.



### 3.1. Conciliações para as práticas contábeis anteriores

#### Efeitos da adoção das novas práticas contábeis adotadas no Brasil no balanço patrimonial

ATIVOS	Publicado 31/12/2009	Ajustes	Reapresentação 31/12/2009
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalente de caixa	106.888	-	106.888
Outros ativos financeiros	38.011	-	38.011
Contas a receber - Parte relacionada	118.572	-	118.572
Tributos a compensar	18.244	-	18.244
Outros créditos	12.354	-	12.354
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>294.069</b>	<b>-</b>	<b>294.069</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Contas a receber - Parte relacionada	36.827	-	36.827
Tributos a compensar	12.397	-	12.397
Cauções e depósitos	20.093	-	20.093
Depósitos vinculados a litígios	67.742	-	67.742
Tributos diferidos	7.224	-	7.224
Imobilizado	499.647	-	499.647
Intangível	994	-	994
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>644.924</b>	<b>-</b>	<b>644.924</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>938.993</b>	<b>-</b>	<b>938.993</b>
	Publicado 31/12/2009	Ajustes	Reapresentação 31/12/2009
<b>PASSIVOS</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	36.684	-	36.684
Fornecedores - partes relacionadas	187	-	187
Empréstimos e financiamentos	24.671	-	24.671
Folha de pagamento	1.845	-	1.845
Tributos a pagar	10.491	-	10.491
Dividendos a pagar	138.000	(133.753)	4.247
Outras obrigações	14.197	-	14.197
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>226.075</b>	<b>(133.753)</b>	<b>92.322</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	158.800	-	158.800
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3.415	-	3.415
Tributos diferidos	12.898	-	12.898
Outras obrigações	2.626	-	2.626
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>177.739</b>	<b>-</b>	<b>177.739</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	151.936	-	151.936
Reserva de capital	141.659	-	141.659
Reservas de lucros	241.584	-	241.584
Proposta de distribuição de dividendos adicional	-	133.753	133.753
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>535.179</b>	<b>133.753</b>	<b>668.932</b>
<b>TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>938.993</b>	<b>-</b>	<b>938.993</b>

#### *Conciliação do patrimônio líquido*

	01/01/2009	31/12/2009
Total do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis anteriores	548.516	535.179
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	133.753
<b>Total do patrimônio líquido ajustado</b>	<b>548.516</b>	<b>668.932</b>

#### *Notas às reconciliações*

A adoção dos CPC 15 ao 43 (Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade) resultou nas seguintes mudanças de práticas contábeis:

(1) Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras (CPC Estrutura Conceitual). As demonstrações financeiras devem ser elaboradas de acordo com esse pronunciamento, que dentre outros conceitos, estabelece as bases para reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas.

(2) Contabilização da proposta de pagamento de dividendos (ICPC 08/ Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos). Esta interpretação esclarece

que a declaração de dividendos, excedente ao mínimo obrigatório, após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras não devem ser reconhecidos como passivo, em virtude de não atenderem aos critérios de obrigação presente na data das demonstrações financeiras como definido no pronunciamento Técnico CPC 25 (IAS 37) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos.

Os dividendos declarados e não pagos, excedentes ao mínimo obrigatório, referentes ao exercício de 2009 foram reconhecidos como ajuste na mutação do patrimônio líquido e foram revertidos na conta de dividendos a pagar, no balanço patrimonial, onde estavam originalmente apresentados de acordo com as regras anteriores.

#### 4. Caixa e equivalente de caixa

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Caixa e depósitos bancários	686	331	441
Aplicações financeiras	16.494	106.557	56.932
<b>Total</b>	<b>17.180</b>	<b>106.888</b>	<b>57.373</b>

Os investimentos dos excedentes de caixa possuem alta liquidez e são prontamente conversíveis em recursos disponíveis em caixa de acordo com as necessidades da Companhia.

Segue abaixo a composição dos saldos aplicados em 31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009:

Instituição Financeira	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Fundos de Investimentos Exclusivos	16.494	106.557	34.848
<b>Total de fundos exclusivos</b>	<b>16.494</b>	<b>106.557</b>	<b>34.848</b>
Outras aplicações financeiras			
Fundo de Investimento	-	-	7.097
CDB - Certificado de Depósito Bancário	-	-	14.987
<b>Total de outras aplicações financeiras</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>22.084</b>
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>16.494</b>	<b>106.557</b>	<b>56.932</b>

A Companhia é participante de fundos de investimentos exclusivos do Grupo Endesa Brasil. Sua carteira tem por objetivo seguir a variação do CDI, investindo basicamente em títulos públicos e CDB's – certificados de depósitos bancários – A Companhia manteve como equivalente de caixa a parcela das aplicações dos fundos exclusivos que se referem a CDB's com compromisso de recompra por parte das instituições financeiras, sem perda de rendimento auferido. Os rendimentos desses títulos está entre 8,39% a 10,56%.

#### 5. Outros ativos financeiros

Instituição Financeira	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Fundos de Investimentos Exclusivos			
Titulos Publicos	37.116	11.287	14.601
Operações Compromissadas	11.268	26.666	10.182
Outros	5.776	58	-
<b>Total</b>	<b>54.160</b>	<b>38.011</b>	<b>24.783</b>

Os saldos de aplicações financeiras em fundos exclusivos compostos por títulos públicos pós-fixados de Letra Financeira do Tesouro (LFT) e Nota do Tesouro Nacional (NTN-B), Letra do Tesouro Nacional (LTF) os quais possuem um rendimento entre 9,34% e 10,52%. As operações compromissadas estão entre rendimentos de 8,39% a 10,56%.

## 6. Cauções e depósitos vinculados

Conforme determinado pelo contrato de empréstimos e financiamentos junto ao IFC (vide nota 12) a Companhia possui o compromisso em manter parte do seu caixa para fins de amortização da dívida em períodos semestrais. Esta aplicação está vinculado a uma operação de "time deposit" no Banco Itaú BBA, a qual está indexada ao dólar norte americano.

Em 31 de dezembro, a posição de caixa em *time deposit*, é como segue:

Instituição	Aplicação	Taxa a.a.	Vencimento	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Banco Itaú BBA	Time Deposit	1,40%	14/06/2011	19.375	20.093	26.291

## 7. Contas a receber – terceiros

O contas a receber, registrado no circulante, é referente à venda de energia efetuada na liquidação financeira no âmbito da CCEE realizado em condições consideradas pela Companhia como sendo as de mercado à época da negociação. Tal venda de energia excedente ocorre em função da redução da garantia comentada na Nota 15, item (c), considerando que a Companhia necessita comprar contratos de energia para atender a seus compromissos contratuais, e que quando está gerando energia, pode existir um superávit que é vendido no mercado spot. O montante a receber em 31 de dezembro de 2010 é de R\$24.497.

## 8. Tributos a compensar

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Imposto de renda antecipado	-	738	3.989
IRPJ a compensar	7.847	11.818	16.505
Pis e cofins	2.936	2.743	438
ICMS a recuperar	17.357	15.342	12.654
<b>Total</b>	<b>28.140</b>	<b>30.641</b>	<b>33.586</b>
Circulante	15.743	18.244	21.189
Não circulante	12.397	12.397	12.397

### PIS, COFINS e ICMS

Em 2004, a receita decorrente de venda de energia para a COELCE passou a estar sujeita às regras da não-cumulatividade para fins de apuração do PIS/COFINS, conforme legislação fiscal pertinente. Assim, a partir de fevereiro de 2004, a Companhia pagou referidas contribuições à alíquota de 9,25% sobre a receita de venda de energia líquida dos créditos decorrentes dos respectivos custos operacionais. Todavia, em novembro de 2005, modificou-se novamente a legislação do PIS/COFINS, determinando que as receitas de venda de produtos e serviços originados por contratos celebrados antes do mês de outubro de 2003 e com preços determinados deveriam ter a incidência de tais contribuições, segundo as regras da cumulatividade, a partir de novembro de 2003. Neste cenário, incluem-se as receitas auferidas pelas vendas de energia elétrica à COELCE. Com base nesta nova regra, a Companhia recalculou o valor de PIS/COFINS sobre as receitas geradas pelas vendas de energia a COELCE de acordo com a sistemática cumulativa, ou seja, aplicando-se a alíquota de 3,65% sobre receitas citadas, no período de fevereiro de 2004 a outubro de 2005, chegando ao valor de créditos a recuperar no montante de R\$29.570. Por afetar a base de cálculo do ICMS, estas mudanças na legislação fiscal também geraram créditos a recuperar deste tributo no montante de R\$12.397.

Os créditos de PIS/COFINS foram totalmente compensados com outros tributos federais ao longo do exercício de 2006. O crédito de ICMS foi reclassificado para conta de longo prazo, pois a forma e prazo para sua utilização ainda não foram

definidos pelas autoridades fiscais do ICMS no Estado do Ceará. Em setembro de 2008 a Companhia protocolou Requerimento de Restituição de ICMS pago a maior junto a Secretaria de Fazenda do Estado e aguarda resposta. A administração, baseada na opinião dos assessores legais e nas decisões preliminares com as assembléias fiscais, avalia que não há dúvidas quanto à realização do referido crédito.

## 9. Imposto e contribuição social

### a) Impostos correntes

	31/12/2010	31/12/2009
Lucro antes dos impostos de renda e contribuição social	201.931	324.491
Alíquota aplicável - 34%	34%	34%
	<b>68.657</b>	<b>110.327</b>
Redução lucro da exploração - Benefício ADENE	(35.534)	(42.332)
Outros	(1.219)	1.833
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>31.904</b>	<b>69.828</b>
Corrente	36.082	17.315
Diferido	(4.178)	52.513

### b) Impostos diferidos

	Ativo diferido								
	Imposto de renda			Contribuição social			Total		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	293	854	27.501	105	307	9.900	398	1.161	37.401
Provisão serviços de terceiros	933	-	-	307	-	-	1.240	-	-
Operação Swap	5.362	4.458	3.171	1.930	1.605	1.142	7.292	6.063	4.313
Variação cambiais não realizadas	-	-	3.759	-	-	1.357	-	-	5.116
<b>Total</b>	<b>6.588</b>	<b>5.312</b>	<b>34.431</b>	<b>2.342</b>	<b>1.912</b>	<b>12.399</b>	<b>8.930</b>	<b>7.224</b>	<b>46.830</b>

	Passivo Diferido								
	Imposto de Renda			Contribuição Social			Total		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Variações cambiais não realizadas	(7.573)	(9.484)	-	(2.853)	(3.414)	-	(10.426)	(12.898)	-
	<b>(7.573)</b>	<b>(9.484)</b>	<b>-</b>	<b>(2.853)</b>	<b>(3.414)</b>	<b>-</b>	<b>(10.426)</b>	<b>(12.898)</b>	<b>-</b>

## 10. Imobilizado

Descrição	Vida útil média em anos	Custo histórico		Depreciação acumulada		Imobilizado líquido		
		31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Em serviço:								
Geração								
Terrenos		1.055	1.055	-	-	1.055	1.055	1.055
Edificações	25	6.793	6.558	(1.439)	(1.170)	5.371	5.388	5.412
Máquinas e equipamentos	23	629.206	624.704	(177.881)	(151.616)	451.308	473.088	495.347
Veículos	5	650	650	(625)	(588)	25	62	161
Móveis e utensílios	10	11.196	11.178	(7.566)	(6.447)	3.630	4.731	5.844
		<b>648.900</b>	<b>644.145</b>	<b>(187.511)</b>	<b>(159.821)</b>	<b>461.389</b>	<b>484.324</b>	<b>507.819</b>
Administração								
Edificações	25	14	14	(2)	(2)	12	12	13
Máquinas e Equipamentos	10	63	63	(27)	(21)	36	42	48
Veículos	5	264	99	(39)	-	225	99	-
Móveis e Utensílios	10	56	56	(20)	(15)	36	41	40
		<b>397</b>	<b>232</b>	<b>(88)</b>	<b>(38)</b>	<b>309</b>	<b>194</b>	<b>101</b>
		<b>649.297</b>	<b>644.377</b>	<b>(187.599)</b>	<b>(159.859)</b>	<b>461.698</b>	<b>484.518</b>	<b>507.920</b>
Curso:								
Geração								
Edificações		153	-			153	-	-
Máquinas e equipamentos		19.381	14.807			19.381	14.807	5.423
Estudo com projetos		528	-			528	-	-
Administração		5.487	322		-	5.487	322	473
		<b>25.549</b>	<b>15.129</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25.549</b>	<b>15.129</b>	<b>5.896</b>
<b>Total</b>		<b>674.846</b>	<b>659.506</b>	<b>(187.599)</b>	<b>(159.859)</b>	<b>487.247</b>	<b>499.647</b>	<b>513.816</b>

O prazo de autorização da Companhia para explorar as atividades que estão descritas em seu estatuto é de trinta anos, conforme citado no artigo 5º da resolução ANEEL 433 de 19 de outubro de 2001, a partir da data desta resolução. De acordo com o mesmo artigo 5º da referida Resolução, tal prazo de autorização poderá ser prorrogado a critério da Aneel e a pedido da autorizada. Os bens que compõem o Ativo Imobilizado da CGTF não estão caracterizados como bens reversíveis, motivo pelo qual não reverterem à União no final do período de autorização.

Abaixo é demonstrada a movimentação do imobilizado no exercício:

	Em serviço			Em curso	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2009</b>	<b>640.629</b>	<b>(132.709)</b>	<b>507.920</b>	<b>5.896</b>	<b>513.816</b>
Adições	-	(27.384)	(27.384)	13.335	(14.049)
Baixas	(354)	234	(120)	-	(120)
Transferências	4.102	-	4.102	(4.102)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>644.377</b>	<b>(159.859)</b>	<b>484.518</b>	<b>15.129</b>	<b>499.647</b>
Adições	-	(27.740)	(27.740)	15.340	(12.400)
Transferências	4.920	-	4.920	(4.920)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>649.297</b>	<b>(187.599)</b>	<b>461.698</b>	<b>25.549</b>	<b>487.247</b>

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição ou construção deduzido de depreciação acumulada, calculada pelo método linear, com base em taxas definidas pela ANEEL.

#### Justificativa para exceção na aplicação do custo atribuído

A Companhia revisou a composição dos bens do ativo imobilizado e constatou que não existem valores capitalizados diferentes daqueles permitidos pela norma contábil vigente. Com base nessa análise, a administração concluiu em não utilizar o procedimento alternativo do custo atribuído no balanço transição de 1 de dezembro de 2009.

#### Taxas anuais de depreciação

As principais taxas anuais de depreciação por macro atividade, de acordo com a resolução ANEEL nº 367 de 2 de junho de 2009, são as seguintes:

Geração	Taxas anuais de depreciação
Caldeira	5,00%
Chaminé	4,00%
Equipamento do ciclo térmico	4,50%
Estrutura suporte de equipamentos	2,50%
Gerador	3,30%
Painel e mesa de comando	3,20%
Reservatório, barragem e adutora	2,00%
Subestação unitária	3,60%
Transformador de força	2,50%
Transformador de serviços auxiliares	3,30%
Turbogerador	4,00%
<b>Administração</b>	
Equipamentos gerais	10,00%
Veículos	20,00%

## 11. Fornecedores

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	30.222	27.020	8.663
Alstom Power O&M Ltd	9.807	2.715	1.518
Companhia de Gás do Ceará - Cegás	-	4.723	11.562
Mafre Vera Cruz Seguradora S.A.	1.268	-	-
Custo pelo uso do sistema de transmissão	1.411	1.518	1.377
Outros	2.989	708	1.119
<b>Total</b>	<b>45.697</b>	<b>36.684</b>	<b>24.239</b>

## 12. Empréstimos e financiamentos

Credor	Moeda	Taxas	Vencimento	31/12/2010			
				Circulante		Não Circulante	
				Principal	Juros	Total	Principal
IFC - A	US\$	7,89%a.a.	2017	7.213	222	7.435	56.016
IFC - B	US\$	Libor + 2,25%a.a.	2015	11.416	79	11.495	54.432
IFC - C	US\$	11,96%a.a.	2019	-	62	62	11.663
Swap	US\$		2015	1.105	7.942	9.047	12.400
<b>Total</b>				<b>19.734</b>	<b>8.305</b>	<b>28.039</b>	<b>134.511</b>

Credor	Moeda	Taxas	Vencimento	31/12/2009			
				Circulante		Não Circulante	
				Principal	Juros	Total	Principal
IFC - A	US\$	7,89%a.a.	2017	7.017	256	7.273	66.075
IFC - B	US\$	Libor + 2,25%a.a.	2015	11.134	96	11.230	68.812
IFC - C	US\$	11,96%a.a.	2019	-	65	65	12.188
Swap	US\$		2015	2.993	3.110	6.103	11.725
<b>Total</b>				<b>21.144</b>	<b>3.527</b>	<b>24.671</b>	<b>158.800</b>

Credor	Moeda	Taxas	Vencimento	01/01/2009			
				Circulante		Não Circulante	
				Principal	Juros	Total	Principal
IFC - A	US\$	7,89%a.a.	2017	8.767	375	9.142	98.102
IFC - B	US\$	Libor + 2,25%a.a.	2015	13.899	246	14.145	107.301
IFC - C	US\$	11,96%a.a.	2019	-	87	87	16.359
Swap	US\$		2015	1.812	-	1.812	10.872
<b>Total</b>				<b>24.478</b>	<b>708</b>	<b>25.186</b>	<b>232.634</b>

A Companhia possui apenas um contrato de financiamento de longo prazo, celebrado em 2006 com o IFC ("International Finance Corporation") no valor de US\$130.000 mil. Esse contrato, constituído na modalidade de project finance, está dividido em 3 "tranches" (IFC-A, IFC-B e IFC-C com vencimentos em Dezembro de 2017, 2015 e 2019, respectivamente).

Conforme mencionado na nota 6, em 31 de dezembro de 2010 a Companhia mantinha aplicação financeira retida no montante de R\$19.375 vinculada a parcela de curto prazo do contrato com o IFC. A Companhia ainda mantém como garantia seus ativos fixos e uma carta fiança no valor de R\$488.358 e R\$39.500, respectivamente.

Conforme determinado no contrato de financiamento a Companhia deve manter contratos de swap com objetivo de proteger parte da dívida de efeitos cambiais e de taxa de juros. Os contratos de swap estão apresentados conforme quadro abaixo:

					Valores de referência					
					Moeda estrangeira (dólar norte-americano)			Moeda nacional		
Descrição	Contraparte	Data dos contratos	Data de vencimento	Posição	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Contratos de swaps:										
(+) Ativo	SANTANDER	15/06/06	15/12/15	Libor 5,4% (a/360) a.a.	13.493	15.676	17.710	30.824	35.822	40.470
(-) Passivo										
(=) Ajuste										
(+) Ativo	CITIBANK	20/03/07	15/12/15	Libor + 2,25% IGPM + 9,77%.	14.095	17.901	20.230	32.045	37.230	42.070
(-) Passivo										
(=) Ajuste										
					27.588	33.577	37.940	62.870	73.052	82.540

					Valor justo		
Descrição	Contraparte	Data dos contratos	Data de vencimento	Posição	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Contratos de swaps:							
(+) Ativo				Libor	23.391	29.476	35.390
(-) Passivo	SANTANDER	15/06/06	15/12/15	5,4% (a/360) a.a.	25.843	32.130	40.314
(=) Ajuste					(2.452)	(2.654)	(4.924)
(+) Ativo				Libor + 2,25% a.a.	26.054	32.568	43.320
(-) Passivo	CITIBANK	20/03/07	15/12/15	IGPM + 9,77% a.a.	45.049	47.742	51.080
(=) Ajuste					(18.995)	(15.174)	(7.760)
					(21.447)	(17.828)	(12.684)

A estimativa do valor de mercado das operações de swaps foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela BM&F na data de fechamento do exercício.

O vencimento da parcela de empréstimos e financiamentos a longo prazo era como segue:

Ano	31/12/2010
2012	26.266
2013	25.192
2014	24.913
2015	25.077
Após 2016	33.063
<b>Total</b>	<b>134.511</b>

Mutação de empréstimos e financiamentos sem os efeitos dos custos de captação:

	Circulante	Não circulante	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2009</b>	<b>25.186</b>	<b>232.634</b>	<b>257.820</b>
Encargos	12.924	-	12.924
Variação cambial	(6.852)	(55.522)	(62.374)
Transferência de não circulante p/circulante	19.165	(19.165)	-
Resultado Swap	4.291	853	5.144
Amortizações	(17.979)	-	(17.979)
Pagamento de juros	(12.064)	-	(12.064)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>24.671</b>	<b>158.800</b>	<b>183.471</b>
Encargos	9.505	-	9.505
Variação cambial	(830)	(5.439)	(6.269)
Transferência de não circulante p/circulante	19.525	(19.525)	-
Resultado Swap	2.944	675	3.619
Amortizações	(18.284)	-	(18.284)
Pagamento de juros	(9.492)	-	(9.492)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>28.039</b>	<b>134.511</b>	<b>162.550</b>

### 13. Tributos a pagar

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Contribuição social	9.413	-	1.522
Imposto de renda	5.946	-	-
ICMS	12.302	8.516	11.876
COFINS	1.899	1.273	658
PIS	764	622	495
Outros	547	80	-
<b>Total</b>	<b>30.871</b>	<b>10.491</b>	<b>14.551</b>

### 14. Partes relacionadas

	31/12/2010				
	Contas a receber circulante	Contas a receber não circulante	Fornecedores	Receita	Despesa
COELCE - Companhia Energética do Ceará	101.644	2.710	-	605.498	-
Synapsis (b)	-	-	232	-	(26)
Endesa Brasil S.A.	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>101.644</b>	<b>2.710</b>	<b>232</b>	<b>605.498</b>	<b>(26)</b>
	31/12/2009				
	Contas a receber circulante	Contas a receber não circulante	Fornecedores	Receita	Despesa
COELCE - Companhia Energética do Ceará	118.572	36.827	-	628.549	-
Synapsis (b)	-	-	187	-	(761)
Endesa Brasil S.A.	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>118.572</b>	<b>36.827</b>	<b>187</b>	<b>628.549</b>	<b>(761)</b>
	01/01/2009				
	Contas a receber circulante	Contas a receber não circulante	Fornecedores	Receita	Despesa
COELCE - Companhia Energética do Ceará	92.646	104.227	-	532.856	(711)
Synapsis (b)	-	-	-	-	(195)
<b>Total</b>	<b>92.646</b>	<b>104.227</b>	<b>-</b>	<b>532.856</b>	<b>(906)</b>



#### a) Companhia Energética do Ceará – COELCE

Em 31 de agosto de 2001, a Companhia e a COELCE celebraram contrato de compra e venda de energia elétrica de quantidade anual de energia equivalente a 2.690 GWh por período de 20 anos, iniciado a partir de 27 de dezembro de 2003.

Atualmente as garantias deste contrato são:

- Instrumento de Remuneração Contratual por Prestação de Serviços de Depositário Qualificado e Outras Avenças – firmado com o Banco do Bradesco S.A, relativo à gestão de garantias por meio de vinculação de recebíveis tarifários (50% da garantia exigida) Contrato Bilateral assinado entre a Companhia e a COELCE; e
- Contrato de Prestação de Garantia Fidejussória – firmado com União de Bancos Brasileiros S.A., relativo à fiança para complementação de garantia (50%) contratada em favor da Companhia.

O total de receitas do exercício com este contrato montou, até 31 de dezembro de 2010, em R\$605.498 (R\$628.549 em 2009). O contrato com a Companhia Energética do Ceará foi firmado conforme condições regulamentares e devidamente homologado pela ANEEL.

#### b) Synapsis Brasil

As operações com a Synapsis Brasil S.A referem-se, basicamente, à serviços de gestão integral de informática, incluindo suporte e manutenção de microinformática e telecomunicações, concessão de licenças do uso SAP e Microsoft, manutenção e gestão do CPD e manutenção SIE/GEMA, adiante denominados serviços, que serão realizados conforme contrato N° 1384/2007.

A Companhia não efetua transações com partes relacionadas em bases ou termos diferentes daqueles que seriam praticados com terceiros.

#### Remuneração da Administração

Os honorários dos administradores foram fixados pela Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 2010, no montante global anual de até R\$2.048 (R\$1.805 em 2009).

## 15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de seus consultores legais, foram provisionados todos os processos judiciais cuja probabilidade de perda foi estimada como provável.

#### Riscos prováveis

Segue abaixo quadro demonstrativo das contingências e depósitos vinculados a litígios em 31 de dezembro de 2010:

	01/01/2009	Adições (reversões)	Atualizações monetárias	31/12/2009	Adições (reversões)	Atualizações monetárias	Pagamentos	31/12/2010
Trabalhistas	106	(70)	13	49	(8)	6	(3)	44
Cíveis	2	385	77	464	(153)	-	-	311
Fiscais	-	2.900	2	2.902	(1.104)	3	(982)	819
Risco regulatório	109.896	(109.896)	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>110.004</b>	<b>(106.681)</b>	<b>92</b>	<b>3.415</b>	<b>(1.265)</b>	<b>9</b>	<b>(985)</b>	<b>1.174</b>

#### Principais contingências possíveis

##### a) II e IPI - Grupo Eletrogêneo

A Companhia ajuizou duas ações judiciais (declaratória e declaratória incidental) em fevereiro de 2002 e janeiro de 2003, para assegurar seu direito de classificar como “Grupo Eletrogêneo” as máquinas e os equipamentos importados, com vistas à

construção da Usina Termelétrica, sendo esta composta por unidades turbogeradoras a gás e a vapor, incidindo assim o II e o IPI à alíquota de 0%.

A Companhia obteve a tutela antecipada, mediante apresentação de garantia ao juízo por meio de depósito judicial, ora contabilizado, que corresponde ao montante atualizado de R\$70.912 (R\$67.742 em dezembro de 2009). Na ação principal, foi proferida decisão de 1ª instância favorável à CGTF em 29 de setembro de 2008. Por consequência, a Fazenda Nacional apresentou recurso de apelação, em junho de 2009 que aguarda julgamento. Em maio de 2010 foi publicado acórdão que julgou improcedente a apelação da Fazenda Nacional. Referido acórdão transitou em julgado em julho de 2010, tornando a decisão favorável a CGTF definitiva.

Na ação incidental, a Companhia foi intimada em setembro de 2004 de decisão de 1ª instância judicial que julgou o pedido da companhia procedente. Em face dessa decisão, a União apresentou recurso de apelação, sendo que em setembro de 2009 foi proferida decisão de 2ª instância confirmando a decisão de 1ª instância favorável à CGTF, razão pela qual em novembro de 2009 a Fazenda Nacional apresentou recurso (Embargos de Declaração), que aguarda julgamento. Em janeiro de 2010 foi publicada decisão que não aceitou o recurso apresentado pela Fazenda. A Fazenda apresentou Recurso Especial, que aguarda julgamento.

#### b) PIS e COFINS

A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil por divergências entre os montantes de PIS e COFINS declarados e os montantes escriturados nos períodos de novembro de 2003, e de fevereiro a novembro de 2004. A Companhia apresentou recurso (Embargos de Declaração) à decisão inicial do conselho de contribuintes e atualmente, a Companhia aguarda julgamento. O valor atualizado do auto de infração é de R\$58.179 (R\$54.854 em dezembro de 2009).

#### c) Reversão da provisão para riscos regulatórios

Em 2009, a Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, reverteu uma provisão correspondente ao risco regulatório da comercialização de energia no período de fevereiro de 2004 a novembro de 2004, ano em que a ANEEL reduziu a quantidade de energia garantida, devido à escassez de gás para a geração de energia na região. Na opinião da administração, a situação encontra-se normalizada.

## 16. Outras obrigações

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Provisão pesquisa e desenvolvimento	14.051	11.563	7.737
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – F.N.D.C.T.	424	313	2.401
Ministério de Minas e Energia - M.M.E.	323	175	1.265
Outras	-	2.146	1.927
<b>Total</b>	<b>14.798</b>	<b>14.197</b>	<b>13.330</b>

Conforme Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, as concessionárias de geração e empresas autorizadas à produção independente de energia elétrica estão obrigadas a aplicar, anualmente, o montante de, no mínimo 1% (um por cento) de sua receita operacional líquida para os Programas de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, distribuído de acordo com os percentuais determinados pela ANEEL.

De acordo com a ANEEL 316, de 13 de maio de 2008, a Companhia deve efetuar os registros contábeis das obrigações legais de aplicação de recursos em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, que são reconhecidas contabilmente, incidindo juros, a partir do segundo mês subsequente de seu reconhecimento, até o mês do efetivo desembolso financeiro. Os juros são calculados mensalmente com base na taxa referencial SELIC até o mês do efetivo desembolso financeiro desses recursos.

No saldo de P&D (R\$14.051) também estão inclusos valores aplicados em projetos em curso que somam o montante de R\$5.763 em 31 de dezembro 2010.

## 17. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009, o capital social, subscrito e integralizado, estava representado por 151.935.779 ações ordinárias nominativas (sem valor nominal), distribuídas pela seguinte composição:

	Ordinárias	
	Quantidade	%
Endesa Brasil S.A.	151.935.779	100%
Outros	3	0%
<b>Total</b>	<b>151.935.782</b>	<b>100%</b>

### b) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de 2% sobre o lucro líquido após as deduções legais, para pagamento de dividendos mínimo obrigatório.

	31/12/2010		31/12/2009	
	Dividendos totais	R\$ por lote de mil de ações	Dividendos totais	R\$ por lote de mil de ações
Lucro líquido do exercício	170.027	1.119,07	254.663	1.676,12
(-) Reserva de incentivo fiscal	(35.533)	-	(42.332)	-
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>134.494</b>	<b>885,20</b>	<b>212.331</b>	<b>1.397,50</b>
Dividendos mínimos obrigatórios	2.690	17,70	4.247	27,95
Dividendos propostos	47.310	311,38	159.753	1.051,46
Dividendos retidos	84.494	556,12	48.331	318,10

Em 31 de dezembro de 2010, do lucro líquido a Companhia declarou dividendos no montante de R\$2.690 e optou por reter no patrimônio líquido os dividendos no montante de R\$ 84.494 e propôs para R\$47.310 para aprovação, já que estes dependem de uma autorização formal do IFC, por conta do empréstimo com essa instituição. A Administração, baseada no histórico de anos anteriores, espera obter a aprovação do IFC ao longo de 2011, o que liberará o pagamento dos dividendos retidos.

Os dividendos pagos ao longo do exercício no montante de R\$119.691 foram deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 25 de novembro de 2010, todos oriundos de resultados de exercícios anteriores.

Os dividendos pagos ao longo do exercício de 2009 no montante de R\$130.000 foram deliberados da seguinte forma: R\$ 81.700 na AGE 29 de abril de 2009 e R\$ 48.300 na Reunião do Conselho de Administração em 22 de outubro de 2009, todos oriundos de resultados de exercícios anteriores.

### c) Reserva de lucros

#### c.1) Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

A Companhia deixou de constituir reserva legal por atender ao disposto no art. 193 § 1º da Lei 6.404/76 onde a soma da sua reserva de capital mais a reserva legal excedeu de 30% do capital social.

### c.2) Incentivo fiscais

Corresponde a reserva criada, a partir da introdução da lei 11.638/07, para a alocação do incentivo fiscal relativo ao lucro da exploração de benefício da Agência de Desenvolvimento do Nordeste – ADENE. A parcela do resultado destinada a essa reserva não é incluída na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios.

### c.3) Reserva estatutária - especial de lucros

O estatuto da Companhia prevê que a destinação do lucro remanescente após as destinações de dividendos e demais reservas será destinado à reserva estatutária especial de lucros, para posterior aprovação em Assembléia. Esta reserva estatutária segue os limites previstos no artigo 199 da Lei 6.404/76.

## 18. Compromissos

A Companhia mantém os seguintes compromissos de suprimento de energia firmados com distribuidora, através de contratos de suprimento de energia de longo prazo (valores em reais mil):

	2011	2012	2013	2014	2015
<b>TOTAL</b>	<b>442.597</b>	<b>463.823</b>	<b>483.626</b>	<b>506.088</b>	<b>527.505</b>
Coelce	442.597	463.823	483.626	506.088	527.505

## 19. Receita líquida

RECEITA LÍQUIDA	31/12/2010	31/12/2009
Suprimento de energia elétrica	50.176	22.619
Suprimento de energia elétrica com empresa relacionada	605.498	628.549
Outras receitas e rendas	27.019	13.041
	<b>682.693</b>	<b>664.209</b>
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
PIS	(4.773)	(4.503)
COFINS	(22.022)	(20.537)
ICMS	(163.484)	(169.708)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.621)	(4.181)
	<b>(194.900)</b>	<b>(198.929)</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>487.793</b>	<b>465.280</b>

## 20. Custo, despesas (receitas) operacionais

	Custo de serviço	Despesas vendas	Despesas gerais administrativas	31/12/2010	31/12/2009
Pessoal	7.230	764	3.423	11.417	10.683
Administradores	-	1.181	867	2.048	1.805
Material	445	-	-	445	920
Matéria-prima e insumos para produção de energia	133.411	-	-	133.411	85.389
Serviços de terceiros	3.825	337	1.704	5.866	9.440
Energia elétrica comprada no mercado	79.586	-	-	79.586	114.404
Custo pelo uso do sistema de transmissão	17.604	-	-	17.604	17.309
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	(1.267)	(1.267)	(106.589)
Depreciação e amortização	27.593	-	240	27.833	27.603
Taxa ANEEL	622	-	-	622	581
Outras	3.231	127	2.759	6.117	4.292
<b>Total</b>	<b>273.547</b>	<b>2.409</b>	<b>7.726</b>	<b>283.682</b>	<b>165.837</b>

## 21. Resultado financeiro

	31/12/2010	31/12/2009
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	17.852	14.837
Receita swap	22.788	-
Variação cambial ativa	5.845	73.990
Outras receitas financeiras	4.225	3.328
<b>Total</b>	<b>50.710</b>	<b>92.155</b>
Despesas financeiras		
Encargos financeiros	(9.504)	(12.877)
Variação cambial passiva	(38.036)	(39.909)
Perda swap	-	(12.656)
Outras despesas financeiras	(5.350)	(1.665)
<b>Total</b>	<b>(52.890)</b>	<b>(67.107)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(2.180)</b>	<b>25.048</b>

## 22. Participação nos resultados

A Companhia possui o programa de participação dos empregados nos resultados baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas com os mesmos. O montante dessa participação para o exercício de 2010 foi de R\$576 (R\$521 em 2009).

## 23. Instrumentos financeiros e riscos operacionais

### Considerações gerais

A Companhia possui políticas e estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Para tanto, mantém sistemas de controle e acompanhamento gerenciais das transações financeiras e seus respectivos valores, com a finalidade de monitorar os riscos e taxas praticadas pelo mercado.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivados com a premissa exclusiva de proteção aos riscos financeiros de variação cambial e de taxa de juros de suas captações realizadas em moeda estrangeira, sem nenhum caráter especulativo. Essas operações de hedge são swaps de moeda e taxas de juros.

### Fatores de risco

#### a) Risco de taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem as despesas financeiras e os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia celebra contrato de swap de moeda. O ajuste a débito e a crédito dessa operação está registrado na demonstração do resultado. Em 31 de dezembro de 2010 a posição líquida era de R\$21.447. O contrato de swap protege 18,5% da dívida da Companhia em relação ao risco cambial.

A tabela abaixo apresenta a exposição cambial da Companhia:

	31/12/2010	31/12/2009
Dólares norte-americano		
Empréstimos e financiamentos	141.103	165.643
Cauções e depósitos	(19.375)	(20.093)
Swap	(27.588)	33.577
Franco Suíço		
Fornecedores	9.807	2.715
<b>Exposição cambial</b>	<b>103.947</b>	<b>181.842</b>

Em seguida, um quadro de análise de sensibilidade dos impactos no resultado da Companhia caso a variação da taxa de câmbio de 2010 fosse igual à esperada para 2011, segundo projeções baseadas na curva futura de dólar da BM&F:

31/12/2010	Efeitos		
	Aumento / Redução em pontos base	No resultado	No patrimônio líquido
Dólares norte-americano	8,77%	(10.090)	(10.090)

#### b) Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações na taxa de juros (Libor) que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia celebra contrato de swap de taxa de juros. O ajuste a débito e a crédito dessa operação está registrado na demonstração do resultado. Em 31 de dezembro de 2010 a posição líquida era de R\$18.995. O contrato de swap reduz o risco de taxa variável a 37,9% da dívida da Companhia.

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade dos impactos no resultado da Companhia caso as variações nas taxas de juros e índices de inflação de 2010 fossem iguais às esperadas para 2011, segundo projeções baseadas na curva futura da BM&F:

31/12/2010	Efeitos		
	Aumento / Redução em pontos base	No resultado	No patrimônio líquido
Passivos financeiros			
Libor	0,48%	(407)	(407)

#### c) Risco de crédito

Esse risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Esse risco é avaliado como baixo, considerando a solidez do principal cliente.

#### d) Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar as suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos detalhados na Nota explicativa nº 12, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros) e pelo patrimônio líquido do Grupo (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados conforme apresentado na Nota explicativa nº 17).

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Dívida (i)	162.550	183.471	257.820
Caixa e equivalentes de Caixa + Outros ativos financeiros + cauções e depósitos	(71.340)	(144.899)	(108.448)
<b>Dívida líquida (a)</b>	<b>91.210</b>	<b>38.572</b>	<b>149.372</b>
<b>Patrimônio líquido (b)</b>	<b>559.514</b>	<b>535.180</b>	<b>548.516</b>
<b>Índice de endividamento líquido (a/[a+b])</b>	<b>0,14</b>	<b>0,07</b>	<b>0,21</b>

(i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na Nota explicativa nº 12.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

#### e) Risco de Liquidez

A liquidez da Companhia é gerida através do monitoramento dos fluxos de caixa previstos e realizados com o objetivo de se precaver das possíveis necessidades de caixa no curto prazo. Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

As tabelas abaixo apresentam informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos e financiamentos da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado.

	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
31 de dezembro de 2010				
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	14.185	61.128	43.558	118.871
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	13.365	59.212	-	72.577
	<b>27.550</b>	<b>120.340</b>	<b>43.558</b>	<b>191.448</b>
31 de dezembro de 2009				
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	14.615	61.618	56.984	133.217
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	13.373	59.395	16.142	88.910
	<b>27.988</b>	<b>121.013</b>	<b>73.126</b>	<b>222.127</b>

Em seguida, as tabelas apresentam os valores previstos para os próximos vencimentos do SWAP que também estão contemplados nos fluxos de caixa da Companhia:

	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
31 de dezembro de 2010			
Swap Libor x Pré ( Santander)	1.067	1.691	2.758
Swap Libor x IGPM ( Citibank)	5.698	18.750	24.448
	<b>6.765</b>	<b>20.441</b>	<b>27.206</b>
31 de dezembro de 2009			
Swap Libor x Pré ( Santander)	1.335	3.446	4.781
Swap Libor x IGPM ( Citibank)	4.768	18.342	23.110
	<b>6.103</b>	<b>21.788</b>	<b>27.891</b>

### Valorização dos instrumentos financeiros

O método de mensuração utilizado para cálculo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos e taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

			31/12/2010		31/12/2009		01/01/2009	
	Categoria	Nível	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
<b>Ativo</b>								
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	17.180	17.180	106.888	106.888	57.373	57.373
Outros ativos financeiros	Valor justo por meio de resultado	2	54.160	54.160	38.979	38.979	24.783	24.783
Cauções e depósitos vinculados	Empréstimos e recebíveis	2	19.375	19.375	20.093	20.093	26.290	26.290
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	2	27.207	27.207	-	-	-	-
Contas a receber partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	2	104.354	104.354	155.399	155.399	196.873	196.873
<b>Passivo</b>								
Empréstimos, financiamentos em moeda estrangeira	Empréstimos e recebíveis	2	141.103	165.772	165.701	141.972	245.137	238.525
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado	2	21.448	21.448	17.828	17.828	12.684	12.684
Fornecedores	Outros passivos	2	45.697	45.697	36.871	36.871	24.239	24.239

As aplicações financeiras registradas nas demonstrações financeiras aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados e apresentam liquidez imediata.

### Valor Justo Hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

#### *Contratos derivativos*

##### *Contrato de swap:*

A estimativa do valor de mercado das operações de swaps foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela BM&F na posição de 31 de dezembro de 2010.

As operações de swap são contratadas como proteção contra flutuações na taxa de juros e no câmbio, de forma que os ganhos e perdas dessas operações decorrentes da variação cambial sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes das dívidas em moeda estrangeira.

Detalhamento dos contratos está apresentado na nota explicativa 12.

##### *Contratos futuros*

Os Fundos Exclusivos possuem em sua carteira operações com Contratos Futuros de Depósito Interbancário (Fut DI) com garantia da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F). Essas operações foram utilizadas exclusivamente na gestão dos recursos da renda fixa, com o objetivo de realizar operações de proteção dos títulos detidos à vista, efetuar operações de posicionamento em taxas de juros e troca de indexadores dos títulos detidos à vista. Em 31 de dezembro de 2010, os valores justos das operações de contratos futuros de DI é de R\$477 de perda é de R\$ 1. Esses contratos futuros possuem vencimento entre 2011 e 2017.

## **24. Transações que não afetaram caixa**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a Companhia efetuou a compra de ativos para a manutenção e expansão, registrados diretamente por fornecedores, que não afetou o saldo de caixa, no montante de R\$14.192 (R\$6.267 em 31 de dezembro de 2009).

## **25. Cobertura de seguros**

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possuía cobertura de seguros contra os principais riscos tais como danos materiais e lucros cessantes. As especificações por modalidade de risco, bem como as respectivas datas de vigência, estão demonstradas a seguir:

Risco	Data de vigência	Importância segurada
Danos materiais	30/06/2010 à 30/06/2011	R\$ 468.153
Lucros cessantes	30/06/2010 à 30/06/2011	R\$ 192.617

## **26. Meio ambiente**

A Companhia capitaliza gastos referentes a demandas ambientais consubstanciada nas previsões regulamentares do setor de energia elétrica e tem por motivadores determinados “condicionantes ambientais” exigidos pelos órgãos públicos competentes, para concessão das respectivas licenças que permitirão a execução dos projetos. Nesse particular, está enquadrado na Superintendência Estadual de Meio Ambiente do Estado do Ceará – SEMACE.

Nesse caso, tais “condicionantes ambientais” correspondem a compensações que devem ser realizadas para compensar impactos ambientais dos projetos.



Na hipótese dos gastos decorrerem de contratos com fornecedores e outros entes que promovem a preservação ou realizam monitoramentos ambientais, sem, no entanto, estarem relacionados a projetos de investimentos, o gasto é apropriado ao resultado como despesa operacional.

O reconhecimento das obrigações assumidas obedece ao regime de competência, a partir do momento em que haja a formalização do compromisso, e são quitadas em conformidade com os prazos avençados entre as partes.

## **27. Aprovação das demonstrações financeiras**

Em reunião realizada em 26 de abril de 2011, as demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia.

# Informações corporativas

## Conselho de Administração

Guilherme Gomes Lencastre – Presidente

Marcelo Andrés Llénenes Rebolledo

Luciano Galasso

## Diretoria-Executiva

Manuel Rigoberto Herrera Vargas – Presidente e Diretor de Trading e Comercialização

Ana Claudia Gonçalves Rebello – Diretora Jurídica

Aurélio Ricardo de Oliveira – Diretor de Planejamento e Controle

Eugenio Cabanes Duran – Diretor de Relações Institucionais e Comunicação

Luiz Carlos Laurens Ortins de Bettencourt – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

José Alves Mello Franco – Diretor de Regulação

José Ignácio Pires Medeiros – Diretor Técnico

Raimundo Câmara Filho – Diretor de Recursos Humanos

## Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. – Endesa Fortaleza

**Sede:** Rodovia CE 422, Km 1 – Complexo Industrial e Portuário de Pecém

CEP 61600-000 – Caucaia (CE) – Brasil | **GRI 2.4**

Caixa Postal 117

Tel.: 55 85 3464-4100

CNPJ: 04.659.917/0001-53

**Filial:** Praça Leoni Ramos, 1, 5º andar, bloco 2 – São Domingos

CEP 24210-205 – Niterói (RJ) – Brasil

Tel.: 55 21 2555-9802

CNPJ: 04.659.917/0003-15

Inscrição Estadual: 06.666.001-0

Inscrição Municipal: 000.833-8

[www.endesageracaobrasil.com.br](http://www.endesageracaobrasil.com.br)

## Endesa Brasil

Praça Leoni Ramos, 1 – São Domingos

CEP 24210-205 – Niterói (RJ) – Brasil

Tel.: 55 21 2613.7000

[www.endesabrasil.com.br](http://www.endesabrasil.com.br)

## Auditores Independentes

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## Créditos

### Coordenação geral

Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais, Responsabilidade Social Corporativa e Meio Ambiente

### Coordenação de conteúdo e indicadores GRI

Ana Paula Caporal

Responsável por Responsabilidade Social Corporativa Ampla – Endesa Brasil

### Equipe de conteúdo

A Endesa Fortaleza agradece, especialmente, aos colaboradores que contribuíram com o fornecimento de informações para este relatório:

Adriana Martins Sá | Aldo de Jesus Pessanha | Alexandre Magno | Alicia Gonçalves de Oliveira Netto | Aline Maria Sena | Ana Luisa Tupinambá | Ana Paula Azambuja | Ana Rebello | Anderson Luis Tostes dos Santos | Andressa Assed | Andressa de Castro Ayd | Beatriz Krause | Beatriz Stutzel | Bonança Mouteira | Bruno Vasconcelos | Camila Messias Teixeira | Carlos Marchetti | Carolina Farinas Pinheiro | Cássia Amaral Machado | Chahden Mounzer | Claudia Suanno | Darlyane Sousa de Brito | Denise Aparecida Lopes de Castro | Eduardo Gonçalves | Fernanda Carvalho | Fernanda Senos Calixto | Fernando Terra | Fernando Vinicius Jardim | Flavia Souza dos Santos | Herica Brum Couto | Heverdan Barcellos | Hugo de Barros Nascimento | Janaina Villela | Joana Ribeiro Facó | Joice Portella | Jose Ignácio Pires Medeiros | Julia Simões | Juliana de Aquino Guimarães | Leandro da Silva Marquez | Leonardo Sant'Anna Reis | Leticia Bella | Liliane Selouan | Luciana Veras | Lucivânia Almeida | Luiz Antonio Araújo Marinho | Mabel Dutra | Marcelo Falcucci | Marcos Alexandre Ries | Marcos Centurió Vicêncio | Maria Eduarda Fischer | Matheus Magalhães Máximo | Michelle Muruci | Mônica Kronemberger | Natália de Souza da Costa Xavier | Oscar Campos | Pablo Santos | Pamela Botelho Tschaffon | Patricia Varela | Paula Thurler | Paulo Maisonnave | Priscila Martins Monteiro | Raiane Pires de Alcântara | Raimundo Câmara | Renata Lindholm Mello | Renata Scorzelli | Robson da Silva Alves | Rodolfo Gonçalves Borges | Ronaldo Passeri | Ruy Magno Praciano Bandeira | Sandro Ramos | Sarah Nobre | Tamara Peixoto | Tatiana Colares | Tatiane Ribeiro | Vania Porto | Vinicius Silva Neves | William Espírito de Abreu

### Conteúdo, redação e revisão

Editora Contadino

### Diagramação

fmcom

### Fotos

Acervo Endesa, Antonio Pinheiro e Elton Gomes

**Esclarecimentos adicionais sobre este relatório podem ser obtidos com Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais, Responsabilidade Social Corporativa e Meio Ambiente: comunicacao@endesabr.com.br – tel.: 55 21 2613-7954**



uma empresa **endesa brasil**

Rodovia CE 422, Km 1  
Complexo Industrial e Portuário de Pecém  
CEP 61600-000 – Caucaia (CE)  
Caixa Postal 117  
Tel.: 85 3464-4100  
[www.endesageracaobrasil.com.br](http://www.endesageracaobrasil.com.br)